



**CHEVRON BRASIL LTDA.**

**PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA**  
**Atividade de Produção de Petróleo**  
***Campo de Frade - Bacia de Campos***

*Ecologus*  
*Engenharia Consultiva*





II.9.9.6 - CONDUZA REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DA EMT DO CAMPO DE FRADE	154/164
II.9.9.7 - PREPARE RELATÓRIO DE STATUS DAS SITUAÇÕES .....	154/164
II.9.9.8 - PREPARE PLANO DE AÇÃO PARA INCIDENTES.....	155/164
II.9.10 - PREPARAÇÃO DO PLANO GERAL .....	159/164
II.9.10.1 - NATUREZA E CONTEÚDO DO PLANO GERAL .....	159/164
II.9.10.2 - PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO GERAL .....	159/164
II.9.11 - ENCERRAMENTO DAS OPERAÇÕES .....	161/164
II.9.12 - MAPAS, CARTAS NÁUTICAS, PLANTAS, DESENHOS E FOTOGRAFIAS.....	161/164
II.9.13 - TREINAMENTO DE PESSOAL E EXERCÍCIO DE RESPOSTA .....	161/164
II.9.14 - RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PEI.....	162/164
II.9.15 - RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO PEI .....	162/164
II.9.16 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	162/164
II.9.17 - ANEXOS .....	164/164





## Quadro de correspondência

Conforme o Art. 5º, inciso § 1º da Resolução CONAMA nº 293/01, de 12.12.2001, a seguir esta o quadro de correspondência entre a estrutura estabelecida nos Anexos I, II e III da referida resolução e este Plano de Resposta a Emergência da Atividade de Produção de Petróleo do *Campo de Frade* – Bacia de Campos.

<b>Resolução CONAMA Nº 293/01 – Anexo I</b>		<b>PEI Campo de Frade</b>
1.	Identificação da instalação	II.9.5
2.	Cenários acidentais	II.9.2
3.	Informações e procedimentos para resposta	Anexo 20
3.1	Sistemas de alerta de derramamento de óleo	II.9.5
3.2	Comunicação do incidente	II.9.6
3.3	Estrutura organizacional de resposta	Anexo 20
3.4	Equipamentos e materiais de resposta	Anexo 20
3.5	Procedimentos operacionais de resposta	Anexo 20
3.5.1	Procedimentos para interrupção da descarga de óleo	Anexo 20
3.5.2	Procedimentos para contenção do derramamento de óleo	Anexo 20
3.5.3	Procedimentos para proteção de áreas vulneráveis	Anexo 20
3.5.4	Procedimentos para monitoramento da mancha de óleo derramado	Anexo 20
3.5.5	Procedimentos para recolhimento do óleo derramado	Anexo 20
3.5.6	Procedimentos para dispersão mecânica e química do óleo derramado	Anexo 20
3.5.7	Procedimentos para limpeza das áreas atingidas	Anexo 20
3.5.8	Procedimentos para coleta e disposição dos resíduos gerados	Anexo 20
3.5.9	Procedimentos para deslocamento dos recursos	Anexo 20
3.5.10	Procedimentos para obtenção e atualização de informações relevantes	Anexo 20
3.5.11	Procedimentos para registro das ações de resposta	Anexo 20
3.5.12	Procedimentos para proteção das populações	Anexo 20
3.5.13	Procedimentos para proteção da fauna	Anexo 20
4.	Encerramento das operações	II.9.11
5.	Mapas, cartas náuticas, plantas, desenhos e fotografias	II.9.12
6.	Anexos	II.9.17
<b>Resolução CONAMA Nº 293/01 – Anexo II</b>		<b>PEI Campo de Frade</b>
1.	Introdução	II.9.1
2.	Identificação e avaliação dos riscos	Anexo 12
2.1	Identificação dos riscos por fonte	Anexo 12.1
2.2	Hipóteses acidentais	Anexo 12.2
2.2.1	Descarga de pior caso	Anexo 12.2
3.	Análise de vulnerabilidade	Anexo 13
4.	Treinamento de pessoal e exercícios de resposta	II.9.13
5.	Referências bibliográficas	II.9.16
6.	Responsáveis técnicos pela elaboração do PEI	II.9.14
7.	Responsáveis técnicos pela execução do PEI	II.9.15
<b>Resolução CONAMA Nº 293/01 – Anexo III</b>		<b>PEI Campo de Frade</b>
	Critérios para o Dimensionamento da Capacidade Mínima de Resposta	Anexo 14

**QUADRO II.9.1: LISTA DE ABREVIATURAS APRESENTADAS NESTE DOCUMENTO**

• Abreviatura	
• AM	• Antemeridiano
• ART	• Equipe de Recursos e Consultoria
• BBLs	• Barris
• BLEVE	• Explosão de vapores expandidos de líquidos em ebulição
• °C	• Graus centígrados
• CEIC	• Centro de Informações sobre Emergência da Chevron
• CMT	• Equipe de Gerenciamento de Crises
• COP	• Período operacional em vigor
• CIEP	• Chevron Internacional de Exploração e Produção
• DIC	• Vice-Comandante de Incidentes
• DIV	• Divisão
• E	• Leste
• EMT	• Equipe de Gerenciamento a Emergência
• ERO	• Organização de Resposta a Emergência
• ERP	• Plano de Resposta a Emergência
• ERT	• Equipe de Resposta a Emergência
• ETA	• Tempo estimado de chegada
• °F	• Graus Fahrenheit
• FOG	• Guia de Operações de Campo
• ft	• Pés
• HES	• Saúde, Meio Ambiente e Segurança
• IAP	• Plano de Ação para Incidentes
• IC	• Comandante de Incidentes
• ICS	• Sistema de Comando de Incidentes
• IDLH	• Perigo imediato à vida e à saúde
• IMS	• Sistema de Gerenciamento de Incidentes
• IT	• tecnologia da informação
• KTS	• Nós
• m	• Metro
• mcf	• milhões de pés cúbicos
• MOC	• gerenciamento de mudanças
• mph	• Milhas por hora
• MSDS	• Planilha de Segurança de Material
• N	• Norte
• No.	• Número
• NOP	• Próximo período operacional
• OC	• Comandante da Operação
• OIM	• Gerente de Instalação Marítimas
• opco	• Empresa operadora
• ORT	• Equipe de Atendimento no Local
• P&IDs	• Diagramas de instrumentação e tubulação
• PM	• Pós-meridiano
• POB	• Pessoal a bordo
• PPE	• Equipamento de abrigo pessoal
• S	• Sul
• SA	• Área sensível
• SBU	• Unidade de negócios estratégicos
• SSERP	• Plano de Resposta a Emergência Específico para o Local

• Abreviatura	
• SSO	• Oficial de Segurança do Local
• W	• Oeste
• WWERT	• Equipe Mundial de Resposta a Emergência

## II.9 PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA

### II.9.1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de todo e qualquer empreendimento pela Chevron, está calçado nos princípios de sua Política de Segurança e Meio Ambiente seja qual for o lugar do mundo em que atue. Essa política visa alcançar o mais alto nível de segurança de modo a garantir o desenvolvimento das atividades com riscos mínimos para todos os seus empregados, contratados, clientes e pessoas do seu entorno. Da mesma forma, é compromisso da Chevron conduzir as atividades de maneira que se minimizem os impactos negativos ao meio ambiente, associados aos processos, Instalação e serviços, com enfoque especial à proteção dos trabalhadores, ao entorno local e ao público em geral.

Com essa finalidade a Chevron desenvolveu um Plano de Resposta a Emergência (ERP) de âmbito mundial baseado em sua experiência de atuação em diversos países, entretanto, as atividades mundiais da Chevron não a exime de atender as peculiaridades de cada país onde atua, assim, estão contempladas neste plano as exigências referentes a elaboração de Planos de Emergência Individuais contidas na Resolução CONAMA nº 293 de 12 de dezembro de 2001.

### II.9.2 FINALIDADES, ESCOPOS E OBJETIVOS

#### II.9.2.1 Finalidade

Este Plano de Resposta a Emergência (ERP) foi desenvolvido para fornecer aos membros da Organização de Resposta a Emergência *do Campo de Frade* (ERO), as informações necessárias para respostas a incidentes de forma segura, rápida, eficaz e eficiente. Para os fins deste plano, incidentes são aqueles que ocorrem dentro do Ativo, causando impactos inaceitáveis sobre as pessoas, o ambiente ou a propriedade e exigindo a realização de operações de resposta a emergência. As operações de resposta a emergência envolvem os atos praticados no local ou próximo ao incidente, com o objetivo de atacar diretamente a situação e suas conseqüências, estabelecer comando e controle sobre o incidente, assegurar a segurança das vítimas, desenvolver planos de ação e facilitar as comunicações.

As operações de resposta a emergência também incluem os atos praticados longe do local do incidente para dar suporte às operações locais de resposta, facilitar o planejamento, tratar de assuntos de terceiros e gerenciar os aspectos financeiros das operações de resposta.

### **II.9.2.2 Escopo**

Este plano aplica-se às operações de resposta a emergência realizadas por Equipes de Resposta Locais e Equipes de Gerenciamento de Emergência. Este plano aplica-se, ainda, a qualquer tipo de incidente que ocorra em todas as Instalação do Campo de Frade em todas as operações referentes ao Campo de Frade.

Este plano não trata de procedimentos específicos para o local para prevenir incidentes, do fechamento de Instalação ou encerramento de operações, ou de equipamentos de abrigo durante os incidentes. Tais procedimentos são tratados separadamente nos Planos de Resposta a Emergência Específicos para o Local (SSERPs) para as operações e Instalação dos Bens.

Este plano também não trata de operações de gerenciamento de crises. Na Chevron, o gerenciamento de crises é realizado na unidade de negócios estratégicos (SBU), de empresas em operação (opco) e níveis empresariais. O foco da Equipe de Gerenciamento de Crises da SBU (CMT) é sobre incidentes e eventos que ameacem os bens dentro da SBU. A Chevron Internacional de Exportação e Produção (CIEP) tem seu foco no potencial de um incidente ou evento que está sendo gerenciado pelo nível SBU de modo a criar uma situação de crise para outra(s) SBU(s) dentro da CIEP. O foco da CMT Chevron é sobre o potencial de um incidente ou evento que está sendo gerenciado no nível opco de forma a criar uma situação de crise para outra(s) empresa(s) em operação.

Os Membros da ERO poderão solicitar uma grande variedade de “ferramentas” para executar suas responsabilidades. Algumas destas ferramentas estão incluídas neste plano na forma de anexos que aparecem ao final do presente documento.

### **II.9.2.3 Objetivos**

- Descrever a ERO do *Campo de Frade*;
- Definir as funções e responsabilidade dos membros da ERO;
- Detalhar os procedimentos de acionamento e notificação da ERO;
- Descrever o Sistema de Gerenciamento de Incidentes (IMS) usado para organizar e gerenciar as operações de resposta a emergência; e
- Proporcionar aos membros da ERO acesso rápido às ferramentas necessárias para a realização de operações de resposta a emergência.

### **II.9.2.4 Política**

É política da Chevron operar suas Instalação e realizar suas operações de forma compatível com os valores básicos expressos em sua filosofia (*Anexo 1*), nas políticas aplicáveis (*Anexo 1*) e nos Princípios de Excelência Operacional (*Anexo 1*).



### II.9.3 COMO UTILIZAR ESTE PLANO

Para utilizar este plano da forma mais eficiente:

- Determine se você é membro de uma Equipe de Atendimento no Local (ORT), ou de uma Equipe de Instalação ou de Gerenciamento de Emergência no [nome do Ativo] (EMT);
- Se você é membro de uma ORT, use o documento intitulado “Guia de Operações de Campo para Equipes de Resposta Locais” ou FOG; e
- Se você é membro de uma Equipe de Instalação ou de uma EMT no [nome do Ativo]:
  - Veja a Planilha de Organização de EMT no [nome do Ativo] ou de Instalação, apresentada na **seção II.9.6.1.4** deste plano; e
  - Identifique item que contém a função de sua equipe. Cada função tem relação com a Declaração de Responsabilidades e Funções e Roteiro correspondente na **seção II.9.6.1.9** este plano.

Cada descrição de função da **seção II.9.6.1.9** está dividida em dois componentes – uma declaração de funções e uma lista de responsabilidades. A declaração de funções define o que se espera que você faça e a lista de responsabilidades fornece instruções sobre como exercer a função.

Cada roteiro é dividido em categorias que refletem o Sistema de Gerenciamento de Incidentes descrito no **Item II.9.7** deste plano. As ações listadas em cada categoria são as que a pessoa naquela função poderá praticar para ajudar na implementação do IMS.

Ao desempenhar uma função, você poderá precisar de uma grande variedade de ferramentas (isto é, coisas de que você precisa saber ou ter a fim de realizar seu trabalho). Um dos objetivos básicos deste plano e do FOG é agregar o máximo possível destas ferramentas e apresentá-las de modo que estejam imediata e convenientemente disponíveis a você no início das operações de resposta a emergência.

Na medida em que você revê suas funções e responsabilidades e listas de pendências neste plano e o Roteiro da Vítima no Capítulo 2 do FOG, você notará que as responsabilidades e ações estão listadas por itens. Cada ferramenta associada a uma responsabilidade ou ação é tratada em um comentário entre parênteses que aparece ao final de cada item. O comentário entre parênteses fornece instruções sobre a direção a tomar neste plano ou no FOG para encontrar a ferramenta ou ferramentas desejadas.

Todos os Modelos do Anexo 2 e dos Boletins de Status no Anexo 3 deste plano estão em formato eletrônico. Para usar tais Modelos, copie cada um para um arquivo separado em “Word” e “proteja” o Modelo clicando com o botão esquerdo

no menu *Ferramentas*, selecionando *Proteger Documento*, selecionando *Modelos* e clicando com o botão esquerdo em *OK*. Você poderá agora preencher o Modelo no computador, utilizando a tecla *Tab* para passar de um item para o outro.

#### **II.9.4 MANUTENÇÃO DO PLANO**

Esta parte descreve o procedimento de Gerenciamento de Alterações (MOC) a ser seguido para alterar este plano. O procedimento aplica-se a qualquer alteração recomendada a este plano, exceto aquelas relativas à atualização da Lista de Plantão da Equipe, no Anexo 4.

Um coordenador de MOC deverá ser definido para este plano e todas as alterações recomendadas devem ser submetidas, por escrito, ao Coordenador de MOC, incluindo as seguintes informações:

- Nome da pessoa que está submetendo a(s) alteração(ões) e cargo na Organização de Resposta a Emergência;
- A(s) alteração(ões) recomendada(s); e
- Motivo da(s) alteração(ões).

O Coordenador de MOC é responsável pela distribuição das informações sobre a(s) alteração(ões) proposta(s) para os membros competentes da Organização de Resposta a Emergência, para revisão e comentários. As mudanças estratégicas a este plano estão sujeitas à confirmação por parte de alguém hierarquicamente superior ao MOC. As mudanças estratégicas são aquelas que resultam nas seguintes alterações:

- Política SBU relacionada à resposta a emergência ou gerenciamento de crises;
- Estrutura da Organização de Resposta a Emergência;
- Sistema de Gerenciamento de Incidentes; e
- Exigências ou programas de exercício e treinamento.

As mudanças consideradas pelo Coordenador de MOC como de natureza tática ou editorial poderão ser feitas pelo Coordenador de MOC sem qualquer revisão adicional.

## II.9.5 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

### II.9.5.1 *Dados das Instalação*

#### II.9.5.1.1 Unidade de Perfuração

As operações de perfuração serão realizadas por uma Unidade de Perfuração Offshore Móvel (MODU) dinamicamente posicionada. Foi selecionada a unidade semi-submersível de segunda geração, denominada Transocean Sedco 706, capacitada para operar em lâminas d'água de 2000 m e perfurar profundidades de até 7.620 m, cujos dados são apresentados a seguir:

<b>Tipo de instalação</b>	Unidade de Perfuração semi-submersível Offshore Móvel (MODU) dinamicamente posicionada.
<b>Nome</b>	Transocean Sedco 706
<b>Proprietário:</b>	Transocean
<b>Ano de construção:</b>	1976

#### II.9.5.1.2 Unidade de Produção

A unidade de produção, armazenamento e transbordo (FPSO - Floating Production, Storage and Offloading) e será constituída por um navio-tanque convertido de 269.000 toneladas permanentemente ancorado em forma de embarcação. O casco da FPSO será do tamanho de um navio petroleiro de grande porte, com capacidades mínimas de 240.000 m<sup>3</sup> para armazenamento, 24.000 m<sup>3</sup> para processamento de fluidos, e 990.000 m<sup>3</sup> para processamento diário de gás, e 106 MMCF para compressão de gás por dia, além das Instalação de injeção de água. O sistema de transferência da FPSO possui capacidade de aproximadamente 6.400 m<sup>3</sup> por hora (40.000 barris por hora).

As principais caractrísticas das Unidades de Perfuração e Produção está apresentada nos itens **II.3.B.1** e **II.2.4.2.C** do EIA.

### II.9.5.2 *Empresa Responsável pela Operação*

<b>Nome ou Razão Social</b>	<b>CHEVRON BRASIL LTDA.</b>
<b>CNPJ</b>	33 337 122/0001-27
<b>Endereço Completo</b>	Av. República do Chile 230, 18º andar - Centro Rio de Janeiro - CEP 20031-170 / RJ
<b>Telefone e Fax</b>	Tel - (55 21) 2224-0030 – Fax - (55 21) 2510-5909
<b>Cadastro no IBAMA</b>	7352 (valido até 31/3/2007) – <b>Anexo II.1- 1</b>

### **II.9.5.2.1 Representante Legal da Empresa Responsável pela Operação**

<b>Nome</b>	Tim G Miller
<b>Endereço Completo</b>	Av. República do Chile 230, 18º andar - Centro Rio de Janeiro - CEP 20031-170 / RJ
<b>Telefone e Fax</b>	Tel - (55 21) 2224-0030 – Fax - (55 21) 2510-5909

### **II.9.5.2.2 Pessoa de Contato**

<b>Nome</b>	Sonia Brotas Lima - CRB: 203124/02-D
<b>Cadastro no IBAMA</b>	199.675
<b>Endereço Completo</b>	Av. República do Chile 230, 18º andar - Centro Rio de Janeiro - CEP 20031-170 / RJ
<b>Telefone e Fax</b>	Tel - (55 21) 2224-0030 – Fax - (55 21) 2510-5909
<b>E-mail</b>	sonia.lima@chevron.com

### **II.9.5.2.3 Coordenador das Operações de Resposta**

<b>Nome</b>	A definir
<b>Telefone e Fax</b>	
<b>E mail</b>	

### **II.9.5.3 Localização e acesso ao Campo de Frade**

O *Campo de Frade*, está localizado na Bacia de Campos, foi descoberto em dezembro de 1986 pela PETROBRAS e declarado comercial pela ANP em 1998.

O desenvolvimento da área do Frade é atualmente realizado por um consórcio de empresas formado pela **PETROBRAS E&P**, que retém 30% de participação, pela **FRADE JAPÃO PETRÓLEO LTDA**, com 18,3% e pela **CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA**, com 51,7%, que opera o campo em nome de suas parceiras.

A área de desenvolvimento do *Campo de Frade* está localizada a oeste do Campo Roncador e a aproximadamente 120 km da costa a leste do Cabo de São Tomé, no Estado do Rio de Janeiro. A profundidade da água varia de 1.050 m, na fronteira ocidental do bloco a 1.300 m na fronteira oriental do bloco.

### **II.9.5.3.1 Acessos ao Campo de Frade**

Os acessos ao *Campo de Frade* e as unidades de processamento serão feitos por meio de embarcações que partirão da base de apoio no Rio de Janeiro, e através de helicópteros a partir do aeroporto de Macaé ou de Vitória. O tempo médio de deslocamento aéreo pode variar de 50 min a 60 min (Complexo O e AO, respectivamente).

Será utilizada a base de apoio localizada no Rio de Janeiro, a uma distância de cerca de 432 Km do campo trecho que pode ser navegado em aproximadamente 24 horas (considerando uma velocidade de 10 nós). Esta rota está indicada no *Mapa de Vulnerabilidade Ambiental*.

## **II.9.6 INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA RESPOSTA**

### **II.9.6.1 Organização de Resposta a Emergência**

#### **II.9.6.1.1 Disposições Gerais e Níveis de Resposta**

A Organização de Resposta a Emergência (ERO) do *Campo de Frade* consiste em Equipes de Atendimento ao Local (ORTs) na Instalação do *Campo de Frade*.

Estas equipes são constituídas de pessoal e contratados baseados no Brasil. Se necessário tais equipes podem ser complementadas por pessoal disponível dos recursos de resposta a emergência da Chevron no mundo todo (ou seja, Equipes de Recurso e Consultoria (ART), Equipes Mundiais de Resposta a Emergência (WWERT), Equipes Funcionais e Equipes Regionais [ver Anexo 5], ativo com recursos de contratados localizados fora do Brasil.

Para auxiliar o comprometimento físico dos recursos de resposta, os incidentes são classificados por gravidade em três níveis:

#### **Incidente de Nível 1: De Menor Gravidade ou Simples**

O incidente de Nível 1 é de proporções reduzidas e curta duração e tem impacto limitado na segurança do pessoal, no meio-ambiente e na operação ou instalação afetada. O incidente de menor gravidade pode ser tratado exclusivamente por uma ORT; entretanto, não é comum para uma ORT ser ativada sem uma EMT de Instalação, principalmente em caso de Instalação marítimas.

#### **Incidente de Nível 2: Moderado ou Complexo**

O incidente de Nível 2 tem um maior impacto e requer o fechamento ou suspensão de toda ou parte da instalação ou operação afetada, resulta em operações de concentração de pessoal, abrigo ou evacuação, exigindo a aquisição de recursos não imediatamente disponíveis a uma ORT. O incidente moderado resulta no acionamento de uma EMT de Instalação.

### **Incidente de Nível 3: De Maior Gravidade, Complexo ou Composto**

O incidente de Nível 3 tem grande impacto nas operações ou Instalação do Ativo. Pode envolver um grande incêndio, um amplo derramamento de óleo cru ou de material perigoso, um vazamento de gás, ou lesões e fatalidades múltiplas por acidentes, falhas de equipamento ou operações de resposta. O incidente de maior gravidade requer o acionamento de uma EMTe poderá, ainda, exigir o acionamento de uma Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU).

Cabe observar que os níveis acidentais aqui descritos referem-se a gravidade dos acidentes de maneira geral e não especificamente de vazamento de óleo conforme definidos no **Anexo III** do CONAMA 293 de 12/12/01.

O **Quadro II.9.2** abaixo fornece instruções sobre a relação existente entre a gravidade de um incidente e os elementos da ERO que são mais prováveis de responder ao incidente.

**QUADRO II.9.2: RESPOSTA A INCIDENTES DA ORT**

• Gravidade do Incidente	• Organização de Resposta a Incidentes			
	• ORT	• EMT de Instalação	• EMT do Campo de Frade	• CMT
• Nível 1: Menor Gravidade	✓			
• Nível 2: Moderado	✓	✓		
• Nível 3: Maior Gravidade	✓	✓	✓	✓

#### **II.9.6.1.2 Equipe de Atendimento no Local (ORT)**

A ORT é responsável pela organização e gerenciamento nas operações de respostas táticas locais (ou seja, ações ofensivas e/ou defensivas praticadas no local de um incidente para atacar diretamente a fonte e o impacto de um incidente), independentemente da natureza ou proporção do incidente.

As principais responsabilidades da ORT são assegurar que:

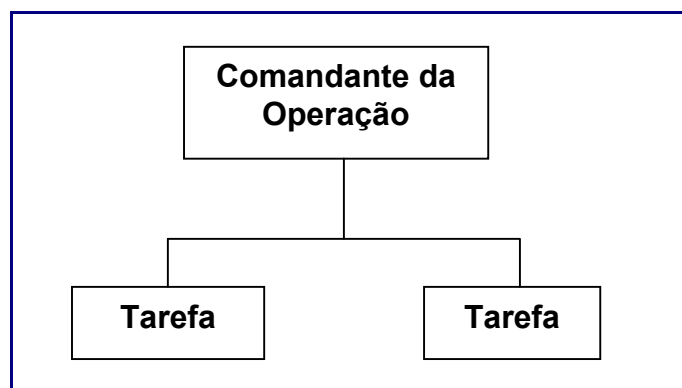
- As operações de resposta tática local sejam realizadas de modo seguro, bem organizado e eficaz.
- As medidas apropriadas sejam tomadas para:
- Tomar o controle da cena do incidente e dos recursos envolvidos nas operações de resposta tática local;
- Garantir a segurança das vítimas;

- Identificar, organizar e gerenciar o trabalho que deverá ser feito para tratar de problemas relacionados ao incidente; e
- Realizar uma comunicação efetiva.

A ORT é conduzida por um Comandante de Operação (OC), que atua de um Posto de Comando da ORT localizado próximo, mas a uma distância segura do local do incidente. Por necessidade, o equilíbrio da organização da ORT é flexível por natureza, para que possa ser ativado para tratar de funções específicas do incidente, conforme seja necessário. De modo geral, a ORT está preparada para realizar as seguintes funções críticas:

- Segurança do local;
- Gerenciamento da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal (isto é, somente para incidentes de Nível 1);
- Gerenciamento da Área de Preparação (ou seja, para Áreas de Preparação do Tipo 1 (**Item II.9.7**));
- Comunicação;
- Documentação; e
- Gerenciamento de tarefas.

A maioria dos incidentes passíveis de serem sofridos no *Campo de Frade* têm natureza de menor gravidade e podem ser tratados somente pelo pessoal que trabalha na operação ou instalação afetada. O Supervisor da operação ou instalação afetada torna-se o Comandante da Operação (OC) e os demais membros da ORT são designados pelo OC para realizar tarefas (ver **Figura II.9.1**). Nesta etapa, o OC assume a responsabilidade por todas as funções críticas citadas acima.

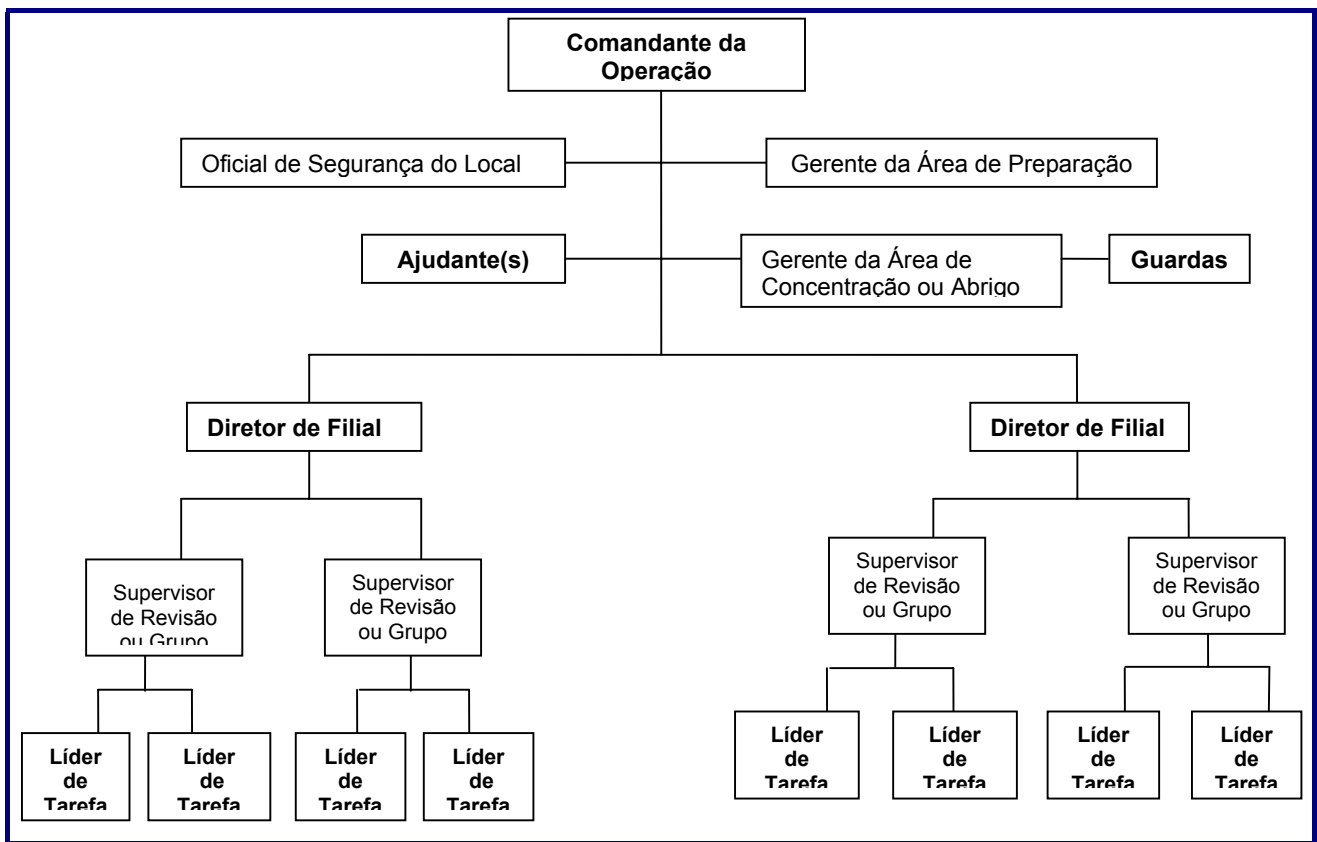


**Figura II.9.1:** Organização Básica da Equipe de Atendimento no Local

A organização ORT poderá expandir-se devido à complexidade do incidente e/ou à chegada de recursos adicionais de resposta. Quando assim ocorre, o OC delega funções críticas ao pessoal subordinado.

O OC é responsável pelo gerenciamento direto de tarefas, a menos que delegue esta responsabilidade aos Diretores de Filial e/ou Supervisores de Grupo e Divisão.

A **Figura II.9.2** apresenta um modelo de organização de ORT expandida, refletindo as funções críticas acima mencionadas.



**Figura II.9.2:** Equipe Expandida de Resposta Local

Informações mais detalhadas sobre esta organização encontram-se em um documento separado intitulado Guia de Operações de Campo para Equipes de Resposta Locais ou FOG apresentado no Anexo 22. As informações sobre o Processo de Acionamento e Notificação da CIEP, aplicado à ORT, encontram-se no Anexo 4, contando do Anexo 6 as informações sobre os Programas de Exercício e Treinamento disponíveis aos membros da ORT.



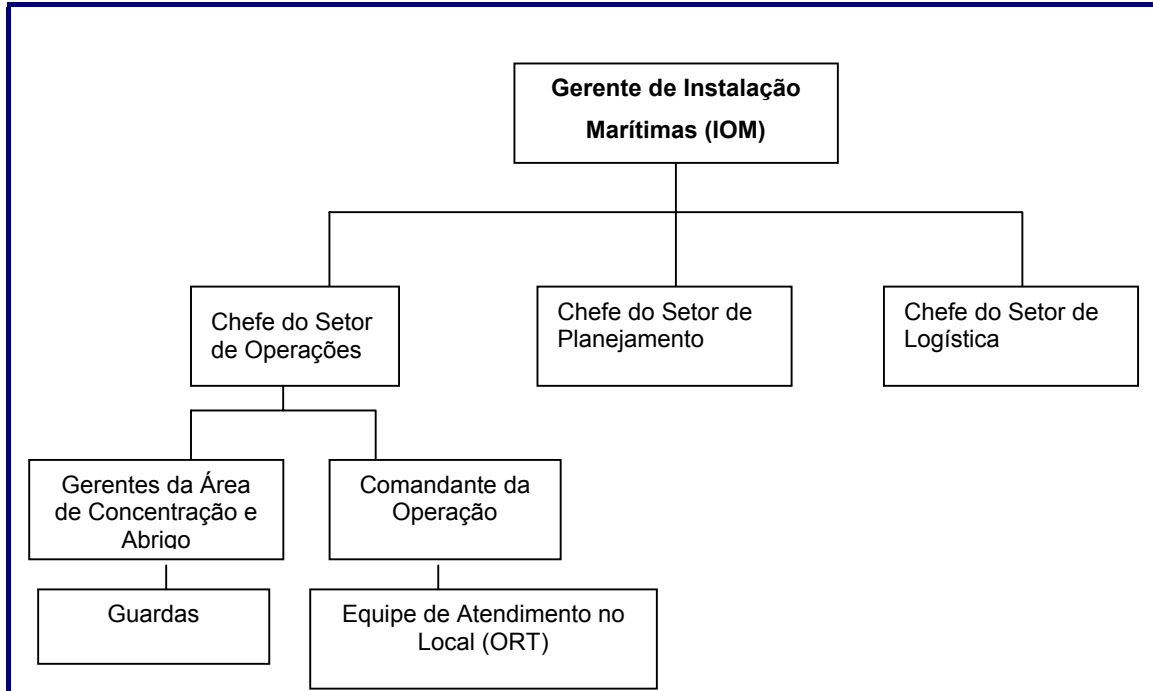
### **II.9.6.1.3 Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação (EMT)**

Um incidente moderado acionará uma Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação (EMT), comandada por um Gerente de Instalação Marítima (OIM), que opera de um Centro de Comando de EMT de Instalação. Quando uma EMT de Instalação ( unidade de perfuração, ou FPSO ou Barcos de Apoio de Lançamento de Linhas) é acionada, a ORT é nela assimilada e torna-se a parte principal do Setor de Operações.

As principais responsabilidades de uma EMT de Instalação incluem, sem limitação:

- Fechamento ou suspensão da operação ou instalação afetada para isolamento da fonte;
- Gerenciamento de operações de concentração de pessoal e/ou abrigo;
- Interface com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Ordem para a evacuação das Áreas de Abrigo e/ou Inspeção;
- Interface com o Comandante da Operação;
- Proteção da cena do incidente;
- Auxílio à aquisição de recursos adicionais de resposta;
- Relato do incidente à Gerência de Ativos; e
- Resumo e facilitação da integração com a EMT do Campo de Frade, se acionada.

A figura a seguir apresenta o Diagrama Organizacional da EMT de Instalação.



**Figura II.9.3:** Diagrama Organizacional da EMT de Instalação

As descrições de funções específicas e as Listas de Pendências encontram-se na **seção II.9.6.1** este Plano. As informações sobre o Processo de Acionamento e Notificação da CIEP, conforme aplicado às EMTs de Instalação estão no Anexo 4, contendo o Anexo 6 as informações sobre Programas de Exercício e Treinamento disponíveis aos Membros da EMT de Instalação.

#### **II.9.6.1.4 Equipe de Gerenciamento de Emergência do *Campo de Frade***

A EMT de Instalação é orientada taticamente e tem pouca, se houver, capacidade para lidar com incidentes de maior gravidade que:

- Suspendam ou interrompam as operações normais durante um certo período de tempo extenso;
- Gerem interesse ativo no nível SBU, em autoridades públicas e entre o público em geral;
- Necessitem de planejamento repetitivo de longo e/ou curto prazo
- Exijam a aquisição de recursos de resposta além daqueles imediatamente disponíveis para o Ativo afetado;
- Requeiram demandas incomuns de serviços, Instalação e equipamentos de TI/comunicação;

- Causem um complexo impacto econômico, ambiental e/ou social que precisem
- ser avaliados e remediados durante um período extenso de tempo; e
- Resultem em operações financeiras complexas.

Os incidentes que assumam, no todo ou em parte, as dimensões acima citadas ativam, no todo ou em parte, a Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do *Campo de Frade*. A EMT do *Campo de Frade* é liderada por um Comandante de Incidentes (IC), que operará de um Centro de Comando em terra no escritório da Chevron. Quando a EMT do *Campo de Frade* for ativada, a EMT de Instalação será assimilada pelas operações de resposta da EMT do *Campo de Frade*, conforme indicado no **Quadro II.9.3** a seguir.

**QUADRO II.9.3: ASSIMILAÇÃO DA EMT DE INSTALAÇÃO PELA ORGANIZAÇÃO DE RESPOSTA EMT DO CAMPO DE FRADE**

• Quando a EMT de Instalação é absorvida pela EMT do <i>Campo de Frade</i> :	
• Cargo na EMT de Instalação	• Cargo na EMT do <i>Campo de Frade</i>
• OIM	• Chefe do Setor de Operações
• Chefe do Setor de Operações	• Líder da Unidade de Resposta
• Chefe do Setor de Planejamento	• Ajudante do Setor de Operações da EMT do <i>Campo de Frade</i>
• Chefe do Setor de Logística	• Ajudante do Setor de Operações da EMT do <i>Campo de Frade</i>
• Quando a EMT de Instalação está e permanecerá próxima à ORT:	
• Cargo na EMT de Instalação	• Cargo na EMT <i>Campo de Frade</i>
• Gerente de Instalação Marítimas (OIM)	• OIM
• Chefe do Setor de Operações	• Auxílio Operacional ao OIM ou • ao Comandante da Operação
• Chefe do Setor de Planejamento	• Auxílio de Planejamento ao OIM
• Chefe do Setor de Logística	• Auxílio Logístico ao OIM ou • ao Gerente da Área de Preparação

A EMT do *Campo de Frade* é organizada para realizar as seguintes funções principais: comando, operação, planejamento, logística e finanças.

A função de **comando** é estratégica por natureza. Gera objetivos estratégicos, determina prioridades de resposta e assegura que as operações de resposta a emergência sejam realizadas de forma segura. A função de comando também pode interagir com autoridades públicas e com o público em geral, bem como pode tratar de matérias jurídicas, caso assim instruído pela CMT da SBU.

A função de **operação** abrange e fornece instruções estratégicas ao trabalho da ORT, com relação às operações de resposta táticas local. A função de operação é

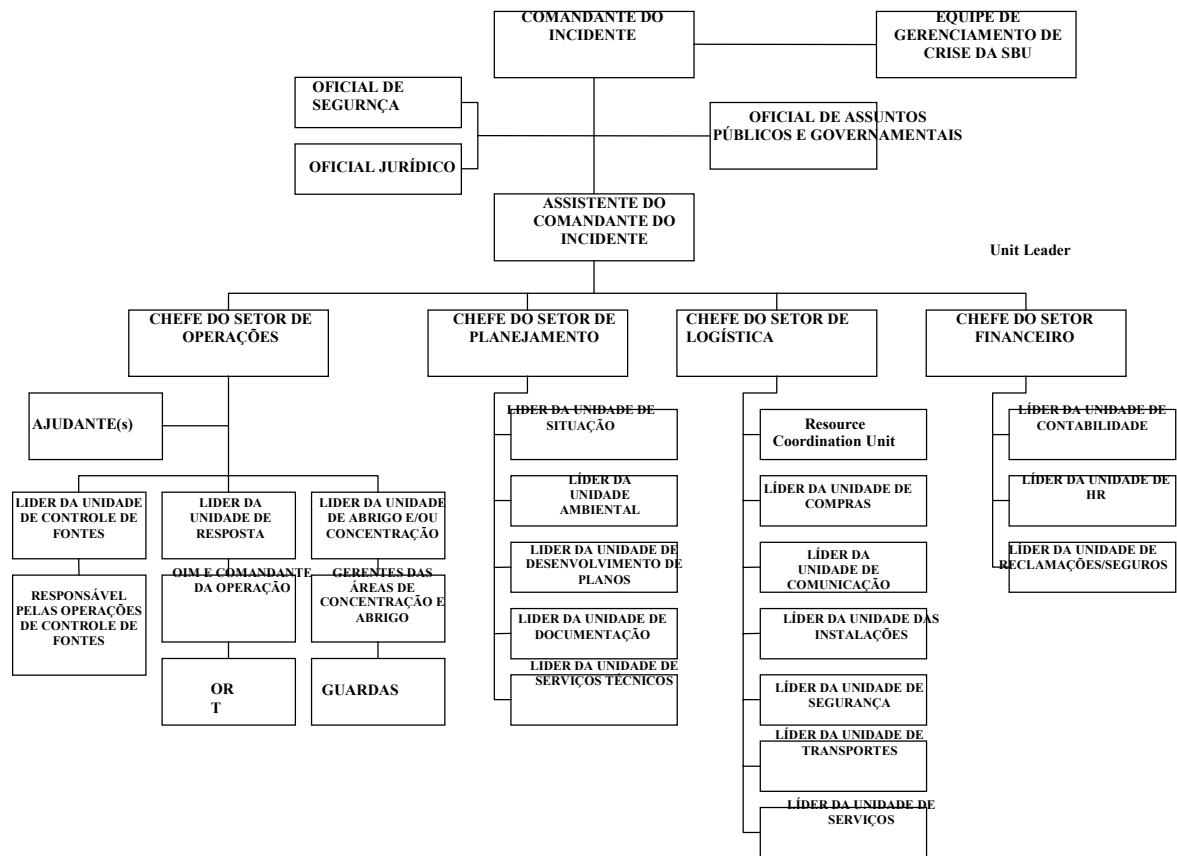
responsável por manter o equilíbrio da EMT do *Campo de Frade* informado sobre a natureza e o status das operações de resposta da ORT e sobre as necessidades da ORT. A função de operações pode ser incluída no trabalho ou fornecer instruções sobre assuntos de respostas táticas que sejam tratados de forma melhor no Centro de Comando da EMT do *Campo de Frade*, em comparação com o Posto de Comando da ORT.

A função de **planejamento** é a principal na condução de planejamento de curto prazo (*por exemplo, preparação de Planos de Ação para Incidentes*) e longo prazo (*por exemplo, preparação de Plano Geral*). Além disso, a função de planejamento gerencia as informações associadas às operações de resposta a emergência estabelecendo e mantendo o Centro de Informações, bem como reunindo e preservando documentação. Quando os incidentes resultam em impacto ambiental e/ou as operações de resposta a emergência são influenciadas por aspectos ambientais, a função de planejamento também proporciona a especialização ambiental necessária.

A função de **logística** possui duas responsabilidades chave. Primeiro, dá suporte às operações de resposta a emergência requisitando ou obtendo pessoal, equipamentos, materiais e suprimentos necessários para a realização das operações. Segundo, providencia os serviços necessários para o apoio das operações de resposta a emergência, incluindo: alimentação, água, alojamento, vestimentas, transporte, segurança, combustível, peças de reposição e o que mais for necessário para manter as pessoas e os equipamentos trabalhando de forma produtiva e segura.

A função de **finanças** gerencia todas as operações financeiras associadas às operações de resposta a emergência. Esta responsabilidade inclui a compilação da documentação necessária para o suporte dos pedidos de reembolso de segurados e para o recebimento e processamento de reclamações de terceiros. A função de finanças também é responsável pelo atendimento a todas as questões de recursos humanos que surjam durante a condução das operações de resposta a emergência.

A **Figura II.9.4** apresenta o Diagrama da Organização da EMTdo *Campo de Frade*.



**Figura II.9.4:** Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade

As descrições de funções específicas e listas de pendências são apresentadas na **seção II.9.6.1.8** deste Plano. As informações sobre o processo de Acionamento e Notificação da CIEP, conforme aplicado à EMTdo *Campo de Frade* encontram-se no Anexo 4, contendo o Anexo 6 as informações sobre os Programas de Exercício e Treinamento disponíveis aos membros da EMTdo *Campo de Frade*.

### II.9.6.1.5 Recursos Mundiais de Resposta a Emergência da Chevron

Caso as operações de resposta a emergência causem exigências de equipamento ou pessoal que ultrapassem a capacidade do *Campo de Frade* no Brasil, a EMTdo *Campo de Frade* poderá recorrer aos recursos mundiais de resposta a emergência da **Chevron**. Estes recursos incluem:

- Equipe de Recursos Humanos e Consultoria;
- Equipe Mundial de Resposta a Emergência;
- Equipes funcionais;
- Equipes regionais; e

- Recursos externos.

## II.9.6.1.6 Equipamentos e Materiais de Resposta

### Derramamento na Plataforma ou no FPSO

Em atendimento à Convenção Internacional para Prevenção da Poluição Causada Por Navios – MARPOL 73/78, promulgada no Brasil por meio do Decreto 2.508, de 04.03.1998 tanto a plataforma quanto o FPSO estarão equipados com materiais de resposta a bordo que compõem kits (kits SOPEP) e que se destinam à utilização em incidentes (pequenos derramamentos operacionais) na área física destas unidades.

O **Quadro II.9.4** a seguir, apresenta os equipamentos e materiais mínimos que comporão cada um desses kits. Esses recursos serão operados pelo pessoal embarcado.

**QUADRO II.9.4: COMPOSIÇÃO DO KIT SOPEP**

EQUIPAMENTO (NOME/TIPO/CARACTERÍSTICAS)	• QUANT.	LIMITAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO
Caixa de Fibra de Vidro nº 1 contendo - Sacos de Absorventes de Óleo	29	Sem restrições na área interna
Caixa de Fibra de Vidro nº 2 contendo: - Pás de material anti-centelhamento - Caixas de sacos de lixo (50 sacos p/ cx) - Caixas de material absorvente mini, (12 p/ cx) - Bomba pEALátil	3 3 3 1	Sem restrições na área interna
Tambor nº 1 com Kit para Derrame de Óleo contendo: - Pares de Luvas (borracha) - Pares de óculos protetores - Sacos de Lixo Grandes	2 2 2	Sem restrições na área interna
Tambor nº 2 com Kit para Derrame de Óleo contendo: - Pares de Luvas (borracha) - Pares de óculos protetores - Sacos de Lixo Grandes - Preenchido com vários tipos de absorventes p/óleo	2 2 2 2	Sem restrições na área interna
- Tambores plásticos vazios com capacidade de 200 L identificados para coleta de óleo derramado	7	Sem restrições na área interna
- Roupas de proteção p/ evitar o contato da pele com o fluido.	5	Sem restrições na área interna
- Rodos	2	Sem restrições na área interna
- Bomba de aspiração Mar Flex, operada hidraulicamente, com as respectivas mangueiras de descarga	1	Sem restrições na área interna
- Bomba de aspiração Mar Flex, estocada remotamente	1	Sem restrições na área interna
Tambor com Kit para Derrame de Óleo nº1 contendo: - Pares de Luvas (borracha) - Pares de Óculos Protetores - Sacos de Lixo - Preenchido com vários tipos de absorventes para óleo	2 2 2 2	Sem restrições na área interna
- Rolos de absorventes	7	Sem restrições na área interna
- Sacos de Material Absorvente	200	Sem restrições na área interna

### **Derramamento no Mar**

O dimensionamento da capacidade mínima de resposta a derramamentos de óleo no mar atenderá aos critérios definidos no Anexo III da Resolução CONAMA 293/2001. Esse dimensionamento será detalhado à época de estruturação dos PEIs das atividades da produção.

Os equipamentos necessários ao atendimento de eventuais incidentes com vazamento de óleo serão locados junto a uma empresa especializada em apoio a incidentes com derramamento de óleo.

A Chevron seja através de locação ou de compra, disponibilizará na área nos poços do *Campo de Frade*, para mobilização imediata, equipamentos suficientes para atender a descargas pequenas e médias que por ventura venham a ocorrer.

As demais ocorrências de descargas tipo pior caso, níveis 1, 2 e 3, serão atendidas com o auxílio da empresa de apoio a incidentes com derramamento de óleo a ser contratada, dentro dos prazos definidos pela Resolução CONAMA Resolução 293/01.

A análise de vulnerabilidade demonstra, que na ausência de resposta imediata existe uma probabilidade 5% de toque de óleo na costa, assim, será considerado no contrato com a empresa de apoio para combate com derramamento de óleo, a inclusão da disponibilização de equipamentos para combate e limpeza em áreas costeiras.

Recursos adicionais também poderão ser providos pelas empresas Clean Caribbean and Americas Corporative (CCAC) e Oil Spill Response Ltda (OSRL), cujos acionamentos poderão ser feitos pelo Coordenador Geral ou, na sua impossibilidade, pelo Comandante do Incidente. A **CHEVRON** já possui contrato com estas empresas para atendimentos aos seus empreendimentos no mundo inteiro.

As informações sobre os recursos listados acima se encontram no Anexo 5 deste plano. Após a chegada dos recursos mundiais de resposta a emergência da Chevron, serão eles integrados à EMT do *Campo de Frade*.

#### **II.9.6.1.7 Funções, Responsabilidades e Listas de Pendências**

Este item será dividido em três partes:

- Parte 1 refere-se às descrições de funções dos membros da Equipe de Atendimento no Local, que podem ser encontradas no Capítulo 2 e no Anexo 2 do documento intitulado “Guia de Operações de Campo para Equipes de Resposta Local”;

- Parte 2 contém a descrição das funções de cada membro da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação; e
- Parte 3 contém a descrição das funções de cada membro da EMT do Campo de Frade.

Cada descrição de funções de cada parte está dividida em dois componentes:

- Uma declaração de funções : A declaração de funções define o que se espera que a pessoa que desempenha a função faça; e a
- Lista de responsabilidades. A lista de responsabilidades fornece instruções de como desempenhar as funções.

Cada roteiro de cada parte está dividido em categorias que refletem o Sistema de Gerenciamento de Incidentes descrito no **Item II.9.7** deste plano. As ações listadas em cada categoria são aquelas que uma pessoa ocupando determinado cargo pode praticar para ajudar na implementação do IMS. Ao desempenhar uma função, o membro de uma EMT do *Campo de Frade* ou de Instalação poderão precisar de uma variedade de “ferramentas” (isto é, coisas de que precisam saber ou ter a fim de realizar seu trabalho).

Na medida em que este membro revê suas funções e responsabilidades e listas de pendências associadas, você notará que as responsabilidades e ações estão listadas por itens. Cada ferramenta associada a uma responsabilidade ou ação é tratada em um comentário entre parênteses que aparece ao final de cada item. O comentário entre parênteses fornece instruções sobre a direção a tomar neste plano para encontrar a ferramenta ou ferramentas desejadas. As informações apresentadas entre cada parêntese indicam uma ferramenta ou conjunto de ferramentas correspondente que pode ser encontrada no respectivo Anexo

#### **II.9.6.1.8 Equipe de Atendimento no Local**

Ver o Capítulo 2 e o Anexo 4 do documento intitulado “Guia de Operações de Campo para Equipes de Resposta Local” FOG no Anexo 22.



### II.9.6.1.9 Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação

#### Gerente de Instalação Marítima (OIM): EMT de Instalação

##### Função

Responsável pelo gerenciamento geral de operações de resposta a emergência e por garantir que serão realizadas de forma segura, eficaz e eficiente.

##### Responsabilidades

- Se necessário, designar o Comandante da Operação;
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Operações para estabelecer uma linha direta de comunicações (isto é, Rede de Comando) com o Comandante da Operação (Anexo 7 );
- Garantir que a segurança do pessoal tenha a mais alta prioridade;
- Fornecer instruções de gerenciamento e suporte ao Comandante da Operação e ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Supervisionar as operações de resposta a emergência e assegurar que sejam realizadas de forma compatível com o Plano de Resposta a Emergência Específico para o Local;
- Definir os objetivos estratégicos e as prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação (EMT) (Anexo 7 ), bem como assegurar que o Comandante da Operação e o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal realizem as operações de forma compatível com os objetivos e prioridades;
- Ordenar e supervisionar a suspensão de todas as operações necessárias para isolar a fonte do incidente;
- Ordenar o acionamento de procedimentos de concentração de pessoal e/ou abrigo, se necessário;
- Ordenar a evacuação das Áreas de abrigo e/ou concentração de pessoal, se necessário;
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Operações para determinar se o perímetro de isolamento (Anexo 3 do FOG, Definições, Perímetro de Isolamento e Zona de Isolamento) definido pelo Comandante da Operação precisa ser expandido para isolar posteriormente a cena do incidente (por exemplo, fechando um canal, estrada ou espaço aéreo); trabalhar com o Chefe do Setor de Operações para garantir a segurança do novo perímetro;
- Manter o Boletim do Status da EMT de Instalação: Objetivos Estratégicos, Boletim de Status da EMT de Instalação: Notificações/ Acionamentos e

Boletim de Status da EMT de Instalação: Números Críticos de Contato no Centro de Comando da EMT de Instalação (Anexo 3);

- Manter a gerência de Bens competente informada sobre a natureza e o status do incidente e das operações de resposta a emergência; submeter os Relatórios de Campo de rotina (ver Anexo 2);
- Monitorar e avaliar a eficácia das operações de resposta a emergência
- Receber informações sobre o incidente e trabalhar com a gerência de Bens competente para determinar a necessidade de acionar a Equipe de Gerenciamento de Emergência do Campo de Frade;
- Trabalhar com o Comandante de Incidentes da EMT do Campo de Frade para definir as funções dos membros da EMT de Instalação nas operações de resposta em andamento;
- Anunciar o término das operações de resposta da ORT e da EMT de Instalação; e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Acione os membros da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação (EMT);
- Informe o Centro de Comando da EMT de Instalação;
- Instrua o Chefe do Setor de Operações a assumir a responsabilidade pela manutenção de uma linha direta de comunicações com o Comandante da Operação (ou seja, uma Rede de Comando) e com o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (ou seja, uma Rede de Abrigo/Concentração) (Anexo 7 );
- Reúna os fatos e informações disponíveis do incidente com relação à natureza e ao status da ORT e às operações de abrigo e/ou concentração de pessoal;
- Desenvolva objetivos estratégicos da EMT de Instalação (Anexo 7);
- Conduza o resumo inicial:
  - Apresente-se; estabeleça a presença do comando;
  - Reveja as tarefas da equipe;
  - Descreva o incidente;
  - Descreva a resposta ao incidente; e
  - Reveja os objetivos estratégicos e as prioridades de resposta da EMT de Instalação.

- Trabalhe com o Chefe do Setor de Planejamento para estabelecer e manter o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT de Instalação (Item II.9.7);
- Avalie o potencial de incidentes (Item II.9.7); e
- Confirme que todas as notificações internas exigidas foram feitas.

#### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Considere continuamente o potencial de incidentes;
- Trabalhe com o Chefe do Setor de Planejamento para determinar o impacto da análise nas operações de resposta a emergência, principalmente com relação à necessidade de suspender as operações, inspecionar e/ou proteger o pessoal, evacuar o pessoal ou acionar a EMT do Campo de Frade;
- Forneça instruções aos Chefes de Setor sobre as medidas a serem tomadas, se houver, para responder apropriadamente ao potencial de incidentes; e
- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada, forneça ao Comandante de Incidentes da EMT do Campo de Frade as informações sobre os resultados da análise do potencial de incidentes.

#### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Identifique as considerações estratégicas (Anexo 7 );
- Desenvolva a estratégia;
- Defina os objetivos estratégicos da EMT de Instalação (Anexo 7 ); e
- Apresente os objetivos estratégicos da EMT de Instalação durante o Resumo Inicial ou durante o primeiro “Intervalo” (Item II.9.7).

#### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Assuma a responsabilidade pelo Boletim do Status da EMT de Instalação: Objetivos Estratégicos, Boletim de Status da EMT de Instalação: Notificações/Acionamentos e Boletim de Status da EMT de Instalação: Números Críticos de Contato (Anexo 3).



## **Faça Intervalos Periódicos (Item II.9.7)**

### ***Antes dos Intervalos***

Atualize o Boletim de Status da EMT de Instalação: Objetivos Estratégicos e Boletim de Status da EMT de Instalação: Notificações/Acionamentos e Boletim de Status da EMT de Instalação: Números Críticos de Contato (*Anexo 3*).

### ***Durante os Intervalos***

- Conduza os Intervalos;
- Reveja os objetivos estratégicos da EMT de Instalação, se mudarem;
- Reveja o status das notificações e acionamentos, se houver alteração no status;
- Reveja o status do trabalho com relação a problemas ou questões existentes;
- Identifique novos problemas ou questões;
- Defina os atos a serem tomados para tratar novos problemas ou questões; e
- Estabeleça prioridades.

### **Prepare Relatórios de Campo (Item II.9.7)**

- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMT de Instalação seja absorvida pela EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), trabalhe com o Líder da Unidade de Resposta da EMT do Campo de Frade para desenvolver um cronograma de transmissão de Relatórios de Campo verbais e escritos (ICS 201) (*Anexo 2*); e
- Forneça um cronograma para os Relatórios de Campo escritos (ICS 201) para o Auxílio ao Planejamento da EMT de Instalação Reveja e aprove os Relatórios de Campo escritos antes de sua transmissão ao Líder da Unidade de Resposta da EMT do Campo de Frade.

## **Chefe do Setor de Operações: EMT de Instalação**

### **Função**

Fornecer instruções estratégicas e suporte ao Comandante da Operação e ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal. Responsável pelo recebimento de informações sobre a natureza e o status da Equipe de Atendimento no Local (ORT) e das operações de abrigo e/ou concentração de pessoal, bem como pelo fornecimento de informações ao Gerente de Instalação Marítimas (OIM) e outros membros da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação (EMT).

### **Responsabilidades**

- Receber o Resumo Inicial da OIM (Item II.9.);
- Após a chegada ao Centro de Comando da EMT de Instalação, assumir a responsabilidade pela Rede de Comando (isto é, dirigir a linha de comunicações com o Comandante da Operação) e pela Rede de Abrigo/Concentração de pessoal (isto é, dirigir a linha de comunicações com o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração) (Anexo 7);
- Estabelecer um cronograma para as atualizações de rotina do Comandante da Operação;
- Estabelecer um cronograma para atualizações de rotina do(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Receber atualizações de rotina do Comandante da Operação (Anexo 7);
- Receber atualizações de rotina do(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração (Anexo 7);
- Fornecer ao Comandante da Operação relatórios do status das medidas que estiverem sendo tomadas pela EMT de Instalação, incluindo:
  - Status das suspensões designadas para isolar a fonte;
  - Esforços sendo feitos para determinar se existe pessoal não contabilizado na área afetada;
  - Status dos esforços da EMT de Instalação para responder às solicitações de atendimento; e
  - Fornecer ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal relatórios do status:
    - Da natureza e localização da fonte;
    - Dos perigos associados a materiais derramados/emitados;
    - Da cobertura da área impactada/ameaçada; e

- Da ameaça a área(s) de abrigo e/ou concentração de pessoal dentro da área impactada/ameaçada.
- Das instruções ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal:
  - Permaneça na área;
  - Evacue a área;
  - Desmobilize a área; e
  - Procedimento de evacuação.
- Auxiliar a OIM na análise do potencial de incidentes (Item II.9.7) e na preparação dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da EMT de Instalação (Item II.9.7 e Anexo 7 );
- Fornecer ao Comandante da Operação e ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal informações sobre os objetivos estratégicos e prioridades de resposta da EMT de Instalação;
- Rever e assegurar a adequação das medidas de resposta que estiverem sendo tomadas pelo Comandante da Operação; fornecer instruções estratégicas necessárias;
- Participar dos Intervalos (Item II.9.7);
- Manter o Boletim de Status da EMT de Instalação: Boletim de Medidas e Status da EMT de Instalação: Status do Pessoal (Anexo 3); auxiliar o Chefe do Setor de Planejamento na manutenção do mapa da situação;
- Garantir que o Comandante da Operação e o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal tenham os equipamentos, materiais e suprimentos necessários para realizar a resposta e operações de abrigo e/ou concentração de forma segura, eficaz e eficiente;
- Garantir que o Comandante da Operação e o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal estejam cientes e obedeçam as políticas, práticas e procedimentos de segurança da empresa;
- Garantir que o Comandante da Operação e o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal recebam informações sobre alterações de condições climáticas que possam afetar a segurança, eficácia ou eficiência da resposta e/ou das operações de abrigo e/ou concentração de pessoal;
- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMT de Instalação não seja absorvida pela EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), auxiliar o Planejamento da EMT de Instalação na preparação dos Modelos do Relatório de Campo (ICS 201) (Anexo 2); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

## **Roteiro**

### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMT de Instalação; reporte-se ao Gerente de Instalação Marítimas (OIM); receba o Resumo Inicial do OIM (Anexo 7 );
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo OIM;
- Estabeleça linhas diretas de comunicação (ou seja, uma Rede de Comando) com o Comandante da Operação (Anexo 7 );
- Estabeleça linhas diretas de comunicação com o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (ou seja, Rede de Abrigo/Concentração de pessoal) (Anexo 7 ); e
- Defina protocolos de comunicação com o Comandante da Operação e com o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal, com relação ao prazo e conteúdo dos relatórios de status (Anexo 7 ).

### **Analise os Potenciais de Incidentes (Item II.9.7)**

- Forneça ao Chefe do Setor de Planejamento informações sobre a natureza e o status:
  - Do isolamento da fonte e das operações de controle;
  - Das operações de resposta a emergência; e
  - Das operações de abrigo e/ou concentração de pessoal.

### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Receba informações sobre os problemas que estão sendo tratados e as soluções que estão sendo implementadas pelo Comandante da Operação e pelo(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Garanta que o OMS está confortável com as soluções;
- Avalie o incidente, bem como a natureza e o status da ORT e das operações de abrigo e/ou concentração para identificar qualquer problema adicional que não esteja sendo atualmente tratado pelo Comandante da Operação ou pelo(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Identifique as soluções para os problemas adicionais; e
- Trabalhe com o OIM para desenvolver objetivos estratégicos da EMT de Instalação com base em soluções (Anexo 7 ).

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informação do Centro de Comando da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Assuma a responsabilidade pelo Boletim de Status da EMT de Instalação: Boletim de Medidas e Status da EMT de Instalação: Status do Pessoal (Anexo 3); e
- Trabalhe com o Chefe do Setor de Planejamento para manter o diagrama ou mapa da situação (Item II.9.7).

### **Conduza Intervalos Periódicos (Item II.9.7)**

#### ***Antes dos Intervalos***

- Receba relatórios do status do Comandante da Operação antes dos Intervalos (Anexo 7 );
- Receba relatórios do status do(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal antes dos Intervalos (Anexo 7 );
- Atualize o Boletim de Status da EMT de Instalação: Boletim de Medidas e Status da EMT de Instalação: Status do Pessoal (Anexo 3);
- Trabalhe com o Chefe do Setor de Planejamento para atualizar o diagrama ou mapa da situação (Item II.9.7); e
- Prepare relatórios dos Intervalos (Anexo 7 ).

#### ***Durante os Intervalos***

- Apresente relatórios; coloque o foco sobre como as coisas mudaram desde o último Intervalo;
- Preste atenção aos relatórios feitos por outros atendentes; faça perguntas, conforme apropriado; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo OIM.

### **Prepare Relatórios de Campo (Item II.9.7)**

- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMT de Instalação não seja absorvida pela EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), trabalhe no Auxílio à Logística e Planejamento da EMT de Instalação para preparar os Relatórios de Campo (ICS 201) (Anexo 2).



## **Gerente da Área de Concentração de pessoal: EMTs de Instalação e do Campo de Frade**

### **Função**

Responsável pelo gerenciamento da área de concentração durante operações de concentração, incluindo: fazer a contagem de pessoal, determinar as condições do pessoal concentrado, comunicar-se e receber instruções do Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação ou do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade, diretamente ou através do Coordenador da Área de Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade, comunicar-se com o pessoal concentrado e supervisionar os procedimentos de evacuação.

### **Responsabilidades**

- Reportar-se para a área de concentração designada; estabelecer e manter uma linha direta de comunicação (isto é, Rede de Abrigo/Concentração) com o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, com o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou com o Coordenador da Área de Concentração (Anexo 7) ;
- Instituir o procedimento de apresentação na área de concentração;
- Anunciar que você é o Gerente;
- Abrir o armário de equipamentos de emergência caso esteja localizado na área de concentração;
- Distribuir o equipamento de abrigo pessoal adequado, se disponível na área de concentração;
- Garantir que a área de concentração está em um local seguro; se necessário, receber orientações do Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou do Coordenador da Área de Concentração sobre a segurança da área;
- Fazer a contagem de pessoal;
- Fornecer ao Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou ao Coordenador da Área de Concentração as atualizações de rotina:
  - Status do processo de concentração de pessoal;
  - Número total de pessoal na área de concentração;
  - Número total de pessoal designado para a área de concentração, se conhecido;
  - Número total de pessoal não contabilizado, se conhecido;

- Status do pessoal na área:
  - Estado de ânimo;
  - Feridos; e
  - Com necessidade de assistência médica.
- Status dos esforços de evacuação da área de concentração.
- Contatar o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou com o Coordenador da Área de Concentração imediatamente se:
  - Houver uma emergência médica urgente;
  - A segurança da área de concentração for ameaçada; e
  - Houver outros problemas encontrados na área de concentração.
- Fazer um resumo para o pessoal da área de concentração com relação ao que se segue:
  - Situação relatada pelo Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, pelo Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou pelo Coordenador da Área de Concentração;
- Código de conduta enquanto estiver na área de concentração:
  - Não deixe a área até receber instruções para tal;
  - Permaneça calmo e em silêncio;
- Procedimento de evacuação, se necessário:
  - Se instruído para tal pelo Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, pelo Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou pelo Coordenador da Área de Concentração, instruir os Fiscais e , se for seguro ou necessário, outras pessoas da área de concentração para realizar as buscas do pessoal não contabilizado.
  - Identificar e trabalhar com o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, com o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou com o Coordenador da Área de Concentração no tratamento de serviços de suporte (por exemplo, alimentação, água etc.) de pessoal na área de concentração.
  - Se uma decisão for tomada para evacuação da área de concentração, receber as seguintes informações do Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou do Coordenador da Área de Concentração:
    - Motivo para a evacuação;
    - Se a evacuação será de natureza assistida (ou seja, pela ORT) ou não;

- Momento da evacuação;
  - Caminho de evacuação;
  - Medidas a serem tomadas para proteger a saúde e a segurança das pessoas durante a evacuação;
  - Local de destino;
  - Meios de transporte ao local de destino; e
  - Supervisionar a evacuação da área de concentração:
    - ❖ Fazer um resumo ao pessoal sob concentração;
    - ❖ Garantir que o pessoal vista PPE disponível e apropriado;
    - ❖ Checar o caminho de evacuação para garantir que estará aberta e segura;
    - ❖ Garantir que a evacuação seja realizada no prazo e de forma ordenada; e
    - ❖ Relatar as seguintes informações ao Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT *do Campo de Frade* ou ao Coordenador da Área de Concentração:
      - Hora de saída da área;
      - Qualquer problema encontrado durante a evacuação;
      - Ajuda necessária;
      - Hora de chegada no local de destino;
- Supervisionar a desmobilização da área de concentração.
  - Compilar e manter a documentação apropriada.



## Gerente da Área de Abrigo: EMTS de Instalação e *Campo de Frade*

### Função

Responsável pelo gerenciamento da área de abrigo durante as atividades de proteção, incluindo: fazer a contagem de pessoal, determinar as condições do pessoal sob abrigo, comunicar-se e receber instruções do Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação ou do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do *Campo de Frade*, diretamente ou através do Coordenador da Área de Abrigo, comunicar-se com o pessoal sob abrigo e supervisionar os procedimentos de evacuação.

### Responsabilidades

- Reportar-se para a área de abrigo designada; estabelecer e manter uma linha direta de comunicação (isto é, Rede de Abrigo/Concentração) com o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, com o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do *Campo de Frade* ou com o Coordenador da Área de Abrigo (Anexo 7) ;
- Instituir o procedimento de apresentação na área de abrigo;
- Anunciar que você é o Gerente ;
- Abrir o armário de equipamentos de emergência caso esteja localizado na área de abrigo;
- Se for seguro e antes da interdição da área, instruir os Fiscais e, se necessário, outras pessoas da área protegida para realizar buscas do pessoal não contabilizado ;
- Se apropriado, garantir que a área protegida está adequadamente isolada da atmosfera externa:
  - Desligar qualquer ar condicionado;
  - Tampar e vedar qualquer ar condicionado; e
  - Tampar e vedar portas e janelas.
- Localizar de modo próprio os monitores de detecção de gás na área protegida, se disponível e apropriado;
- Fazer a contagem do pessoal;
- Fornecer ao Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do *Campo de Frade* ou ao Coordenador da Área de Abrigo as atualizações de rotina:
  - Status do processo de abrigo;
  - Número total de pessoal na área de abrigo;

- Número total de pessoal designado para a área de abrigo, se conhecido; e
- Número de pessoal não contabilizado, se conhecido;
- Status do pessoal na área:
  - Estado de ânimo;
  - Feridos;
  - Com necessidade de assistência médica; e
  - Status dos esforços de evacuação da área de abrigo.
- Contatar o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou o Coordenador da Área de Abrigo imediatamente se:
  - Houver uma emergência médica urgente;
  - Os monitores de detenção de gás dispararem o alarme;
  - A segurança da área de abrigo for ameaçada; e
  - Houver outros problemas encontrados na área de abrigo.
- Fazer um resumo para o pessoal da área de abrigo com relação ao que se segue:
  - Situação relatada ao Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou ao Coordenador da Área de Abrigo
- Código de conduta enquanto estiver na área de abrigo:
  - Não deixe a área até receber instruções para tal;
  - Não abra janelas ou portas;
  - Não ligue qualquer ar condicionado; e
  - Permaneça calmo e em silêncio.
- Procedimento de evacuação, se necessário:
  - Caso seja tomada a decisão de evacuar a área de abrigo, receber as seguintes informações do Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou do Coordenador da Área de Abrigo:
    - Motivo para evacuação;
    - Momento da evacuação; e
    - Roda de evacuação.

- Medidas a serem tomadas para proteger a saúde e a segurança das pessoas em evacuação:
  - Local de destino;
  - Meios de transporte para o local de destino;
  - Supervisionar a evacuação da área de abrigo;
  - Fazer um resumo ao pessoal sob abrigo;
  - Garantir que o pessoal vista PPE disponível e apropriado;
  - Checar o caminho de evacuação para garantir que estará aberta e segura;
  - Garantir que a evacuação seja realizada no prazo e de forma ordenada; e
  - Relatar ao Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou ao Coordenador da Área de Abrigo quando a evacuação estiver concluída.
- Relatar as seguintes informações ao Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou ao Coordenador da Área de Abrigo:
  - Hora de saída da área;
  - Qualquer problema encontrado durante a evacuação;
  - Ajuda necessária;
  - Hora de chegada no local de destino;
  - Supervisionar a desmobilização da área de abrigo; e
  - Compilar e manter a documentação apropriada.

## Segurança: EMTS de Instalação e do Campo de Frade

### Função

Responsável por auxiliar a movimentação do pessoal para uma área de concentração ou abrigo.

### Responsabilidades

- Garantir que todo o pessoal dentro da área designada seja notificado da decisão de que serão removidos para a área sob abrigo ou de concentração;
- Se for seguro e possível, checar as saídas do térreo do prédio e as escadas um andar acima e um abaixo do seu andar; procurar condições que possam interferir na movimentação segura do pessoal para sua área de abrigo ou concentração;
- Se necessário, fornecer ao pessoal a direção da área de abrigo ou concentração;
- Se apropriado, lembrar o pessoal de utilizar equipamento de abrigo pessoal apropriado e disponível;
- Caso seja seguro, fazer uma varredura bloco a bloco da área designada para assegurar que todo o pessoal foi removido para a área de abrigo ou concentração;
- Caso seja seguro, fazer uma avaliação geral e rápida da área designada; avaliar:
  - O número e a gravidade das vítimas (ou seja, feridos, mortos e presos);
  - Perigos imediatos à segurança (por exemplo, incêndios, vazamentos de gás, liberação de materiais perigosos, instabilidade estrutural, perigos físicos etc.);
  - A extensão e a gravidade do dano (ou seja, áreas obstruídas, saídas bloqueadas etc.);
  - Se assim designado, vedar portas de acesso ao prédio;
  - Para o pessoal ferido, determinar sua localização e se precisarão de auxílio para remoção para uma área de abrigo ou concentração; se for seguro e possível, recrutar o pessoal que não estiver ferido auxiliar na remoção do pessoal ferido;
  - Para ocupantes presos, determinar sua localização, número, condição (por exemplo, presos embaixo de algum objeto);
  - Se for seguro e necessário remover escombros para liberar um ocupante preso ou ganhar acesso a uma área de abrigo ou

- concentração, fazer isto com cautela de modo a evitar outros colapsos estruturais;
- Se for seguro, marcar e identificar a localização das fatalidades; e
  - Após a varredura, prosseguir para a área de abrigo ou concentração designada;
- Durante ameaças de bomba, pesquisar a área designada:
    - Divida cada sala em duas zonas: piso até a cintura e cintura até o teto;
    - Cubra cada zona com uma pesquisa metódica de 360 graus;
    - Dê especial atenção às latas de lixo;
    - Caso um objeto suspeito seja detectado, não toque nele;
    - Notifique o Gerente da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal do que encontrar após a chegada na área; e
    - Após a chegada na área de abrigo ou concentração, assumir a função de Gerente da Área, caso assim for instruído pelo Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, pelo Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do Campo de Frade ou pelo Coordenador da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal.



## **Chefe do Setor de Planejamento: EMTde Instalação**

### **Função**

Responsável pela compilação e exposição das informações sobre a natureza e o status de um incidente e das operações de resposta a emergência, auxiliando o Gerente de Instalação Marítimas (OIM) no fornecimento de informações à gerência de Bens e na compilação e guarda de documentos.

### **Responsabilidades**

- Receber o Resumo Inicial do OIM (Anexo 7 );
- Assumir a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo OIM;
- Fornecer ao OIM informações sobre o potencial de incidentes (Item II.9.7);
- Auxiliar o OIM na preparação dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação de Instalação(EMT) (Item II.9.7 e Anexo 7 );
- Participar dos Intervalos (Item II.9.7);
- Manter o Boletim de Status da EMTde Instalação: Boletim de Fatos de Incidente e da EMTde Instalação: Eventos Chave (Anexo 3);
- Estabelecer pós-cronograma para atualizações de rotina e Intervalos no Boletim de Status da EMTde Instalação: Fatos de Incidente;
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Operações para manter o mapa da situação (Item II.9.7);
- Auxiliar o OIM a fazer notificações;
- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMTde Instalação não seja absorvida na EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), trabalhar no Auxílio às Operações da EMT de Instalação para preparação do Relatório de Campo (ICS 201) (Anexo 2); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMTde Instalação; reporte-se ao Gerente de Instalação Marítimas (OIM); receba o Resumo Inicial do OIM (Anexo 7 );;
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo OIM

- Obtenha uma cópia do Plano de Resposta a Emergência Específico para o Local; fornecer ao OIM e ao Chefe do Setor de Operações consultoria sobre medidas a serem tomadas para implementar o plano; e
- Auxilie o OIM nas notificações.

#### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Analise continuamente o potencial de incidentes;
- Solicite o parecer do Chefe do Setor de Operações; e
- Forneça ao OIM informações sobre o potencial de incidentes para os seguintes casos:
  - Pessoal que não tiver sido ferido ou morto;
  - Necessidade de evacuação de área(s) de abrigo;
  - Incidentes a aumentar em gravidade;
  - Impactos que podem se espalhar; e
  - Necessidade de suspensões adicionais.

#### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Auxilie o OIM no desenvolvimento dos objetivos estratégicos da EMT de Instalação (Anexo 7).

#### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Boletins do pós-status no Centro de Comando da EMT de Instalação (Anexo 3);
- Trabalhe com o Chefe do Setor de Operações para obter o mapa, planilha e/ou diagrama a ser usada como mapa da situação;
- Assuma a responsabilidade pelo Boletim de Status da EMT de Instalação: Boletim de Fatos de Incidentes e Status da EMT de Instalação: Eventos Chave (Anexo 3); e
- Trabalhe com o Chefe do Setor de Operações para manter o mapa da situação (Item II.9.7).

## **Conduza Intervalos Periódicos (Item II.9.7)**

### **Antes dos Intervalos**

- Atualize o Boletim de Status da EMT de Instalação: Boletim de Fatos de Incidentes e Status da EMT de Instalação: Eventos Chave (Anexo 3);
- Trabalhe com o Chefe do Setor de Operações para atualizar o mapa da situação (Item II.9.7); e
- Prepare relatórios de Intervalos (Anexo 7).

### **Durante os Intervalos**

- Apresente relatórios; coloque o foco sobre como as coisas mudaram desde o último Intervalo;
- Preste atenção aos relatórios feitos por outros atendentes; faça perguntas, conforme apropriado ; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo OIM.

### **Prepare os Relatórios de Campo (Item II.9.7)**

- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMT de Instalação não seja absorvida pela EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), trabalhe no Auxílio à Logística e Planejamento da EMT de Instalação para preparar os Relatórios de Campo (ICS 201) (Anexo 2);
- Receba cronograma para submissão de Relatórios de Campo escritos (ICS 201) ao Líder da Unidade de Resposta da EMT do Campo de Frade do OIM da EMT de Instalação; e
- Submeta os Relatórios de Campo escritos (ICS 201) ao OIM da EMT de Instalação para revisão e aprovação antes de sua transmissão ao Líder da Unidade de Resposta da EMT do Campo de Frade na Rede de Comando (Anexo 7).

## **Chefe do Setor de Logística: EMT de Instalação**

### **Função**

Responsável pela obtenção de pessoal, equipamentos, materiais e suprimentos necessários para a montagem e sustentação das operações de resposta a emergência, bem como pelo fornecimento de serviços necessários para garantir que as operações de resposta a emergência sejam realizadas de forma segura e eficiente.

### **Responsabilidades**

- Receber o Resumo Inicial do Gerente de Instalação Marítimas (OIM) (Anexo 7 );
- Receber relatórios de status do Chefe do Setor de Operações sobre incidentes e sobre a natureza e o status da ORT e das operações de abrigo e concentração;
- Assumir responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo OIM;
- Transmitir à Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação (EMT) objetivos estratégicos e prioridades de resposta relacionados ao trabalho do Setor de Logística (Item II.9.7 e Anexo 7 );
- Participar dos Intervalos (Item II.9.7);
- Manter Boletim de Status da EMT de Instalação: Recursos (Anexo 3);
- Obter pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para o Comandante da Operação e/ou para o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMT de Instalação não seja absorvida pela EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), trabalhar no Auxílio ao Planejamento da EMT de Instalação para preparar os Relatórios de Campo (ICS 201) (Anexo 2); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMT de Instalação; reporte-se ao OIM; receba o Resumo Inicial do OIM (Anexo 7 );
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo OIM; e

- Auxilie o Chefe do Setor de Operações no estabelecimento de linhas diretas de comunicação com o Comandante da Operação (ou seja, Rede de Comando) e com o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (ou seja, Rede de Abrigo/Concentração) (Anexo 7 );

#### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Use as informações fornecidas pelo Chefe do Setor de Operações ou geradas pelo Chefe do Setor de Planejamento para prever as necessidades de recurso.

#### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT de Instalação (Item II.9.7)**

- Manter Boletim do Status da EMT de Instalação: Recursos (Anexo 3).

#### **Conduza Intervalos Periódicos (Item II.9.7)**

##### ***Antes dos Intervalos***

- Analise como as coisas mudaram desde o último Intervalo;
- Atualize o Boletim do Status da EMT de Instalação: Recursos (Anexo 3); e
- Prepare relatórios de Intervalo (Anexo 7 ).

##### ***Durante os Intervalos***

- Apresente relatórios; coloque o foco sobre como as coisas mudaram desde o último Intervalo;
- Preste atenção aos relatórios feitos por outros atendentes; faça perguntas, conforme apropriado; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo OIM.

#### **Prepare Relatórios de Campo**

- Caso a EMT do Campo de Frade seja acionada e a EMT de Instalação não seja absorvida pela EMT do Campo de Frade (ver Tabela 2-2), trabalhe no Auxílio às Operações e Planejamento da EMT de Instalação para preparar os Relatórios de Campo (ICS 201) (Anexo 2).

### **II.9.6.1.6.3 Equipe de Gerenciamento de Emergência do Campo de Frade**

#### **Todos os Oficiais**

#### **Responsabilidades em Comum**

- Fornecer ao Setor de Logística (isto é, ao Líder da Unidade de Coordenação de Recursos) informações sobre pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para a função;
- Assumir a responsabilidade por tarefas delegadas pelo Comandante de Incidentes;
- Avaliar o incidente, identificar problemas e interesses e dividir as funções dos trabalhos em tarefas gerenciáveis (Item II.9.7);
- Designar tarefas aos assistentes; manter uma amplitude de controle adequada (Anexo 8 );
- Tratar de problemas, interesses e prioridades do Comandante de Incidentes relacionadas às funções do trabalho;
- Auxiliar o Comandante de Incidentes na análise do potencial de incidentes (Item II.9.7, e Anexo 2);
- Auxiliar o Comandante de Incidentes na preparação dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Representar sua função em todas as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7 e Anexo 9); fazer um resumo ao Comandante de Incidentes, aos outros Oficiais e Chefes de Setor com relação à natureza e ao status do trabalho desempenhado por cada função;
- Considerar a necessidade de um suplente ou pessoa de apoio para uma cobertura ampliada (24 horas); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

#### **Lista de Medidas em Comum**

##### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; reporte-se ao Comandante de Incidentes;
- Estabeleça a área de trabalho; e

- Receba os resumos inicial e subseqüentes do Comandante de Incidentes (Anexo 9).

#### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.7)**

- Avalie as informações sobre as operações de resposta a emergência para identificar problemas a serem tratados por cada função;
- Identifique solução para os problemas;
- Divida o trabalho a ser feito em tarefas gerenciáveis; e
- Use a Planilha de Membro da EMT de Bens para organizar o trabalho (Anexo 2).

#### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Se solicitado, auxilie na preparação da Planilha da EMT de Bens para Determinação do Potencial de Incidentes (Anexo 2) Se solicitado, participe de uma reunião com o Comandante de Incidentes para revisar a planilha;

#### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Se solicitado, auxilie o Comandante de Incidentes no desenvolvimento dos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade; e
- Garanta que o trabalho desempenhado nas tarefas é compatível com os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade;

#### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações sobre o pessoal designado para a função de modo a usá-los na atualização do Boletim do Status da EMT de Bens: Planilha de Organização (Anexo 3); e
- Utilize o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade como fonte primária de informações sobre o incidente e sobre a natureza e o status das operações de resposta a emergência.

#### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

##### **Antes das Reuniões**

- Reúna-se com o Vice-Comandante de Incidentes para revisar:
  - Hora, local e objetivos da reunião; e

- As informações a serem fornecidas durante os relatórios.
- Reúna-se com os assistentes para receber resumos sobre a natureza e o status de seu trabalho;
- Identifique as questões e interesses específicos das funções a serem levantadas durante as reuniões; e
- Prepare relatórios de status (Anexo 9).

### ***Durante as Reuniões***

- Apresente relatórios de status; coloque seu foco na natureza e no status do trabalho relacionado aos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade, nas tarefas delegadas pelo Comandante de Incidentes e nas tarefas específicas das funções;
- Preste atenção aos relatórios feitos por outros atendentes; faça perguntas, conforme apropriado ; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo Comandante de Incidentes.

### ***Após as Reuniões***

- Faça um resumo aos assistentes sobre os itens discutidos durante as reuniões; designe medidas a serem cumpridas, conforme apropriado; e
- Relate os Itens assumidos.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

- Esteja disponível para responder perguntas do Setor de Planejamento (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos).

### **Operações da EMT do Campo de Frade para o Próximo Período Operacional (NOP)**

- Identifique o trabalho específico das funções que continuará ou começará durante o NOP;
- Defina o que o pessoal que assumirá a função precisará fazer durante o NOP;
- Prepare relatório verbal ou escrito para o pessoal que assumirá a função; e
- Supervisione as atividades de entrega.



## **Prepare um Plano Geral (Item II.9.7)**

### ***Defina Objetivos***

- Identifique a(s) tarefa(s) específicas da função a ser(em) coberta(s) pelo Plano Geral; forneça informações ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos); e
- Trabalhe com o Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) para estabelecer meta(s) de conclusão das tarefas cobertas pelo plano.

### ***Realize uma Avaliação Detalhada***

- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) orientações sobre o tipo e quantidade de recursos necessários para concluir tarefa(s) dentro do prazo estabelecido.

### ***Aprove e Implemente o Plano***

- Reveja a(s) tarefa(s) coberta(s) pelo Plano Geral; forneça ao Setor de Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) comentários sobre o plano.

## Todos os Chefes de Setor

### **Responsabilidades em Comum**

- Fornecer ao Setor de Logística (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos) informações sobre pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários ao Setor;
- Assumir a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Comandante de Incidentes;
- Avaliar o incidente, identificar problemas e interesses específicos do Setor e dividir o trabalho do Setor em tarefas gerenciáveis (Item II.9.7);
- Designar tarefas ao pessoal do Setor apropriado; manter uma amplitude de controle adequada (Anexo 8 );
- Tratar de problemas, interesses e prioridades do Comandante de Incidentes relacionadas às funções do Setor;
- Auxiliar o Comandante de Incidentes na análise do potencial de incidentes (Item II.9.7 e Anexo 2);
- Auxiliar o Comandante de Incidentes na preparação dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Representar o Setor em todas as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7 e Anexo 9); fazer um resumo ao Comandante de Incidentes e aos outros Chefes de Setor com relação à natureza e ao status do trabalho desempenhado por cada Setor;
- Considerar a necessidade de um suplente ou pessoa de apoio para uma cobertura ampliada (24 horas);
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2);

### **Lista de Medidas em Comum**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; reporte-se ao Comandante de Incidentes;
- Receba os resumos inicial e subseqüentes do Comandante de Incidentes (Anexo 9);
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Comandante de Incidentes;
- Reúna-se com o pessoal do Setor; prepare uma planilha de organização para o Setor (Anexo 3);

- Delege responsabilidades por tarefas a serem desempenhadas pelo pessoal do Setor.

### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.7)**

- Avalie as informações sobre o incidente e sobre as operações de resposta a emergência para identificar problemas relacionados à EMT;
- Identifique soluções para os problemas;
- Divida o trabalho a ser feito em tarefas gerenciáveis; e
- Use a Planilha de Membro da EMT de Bens para organizar o trabalho (Anexo 2).

### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Obtenha uma cópia da Planilha da EMT de Bens para Determinação do Potencial de Incidentes (Anexo 2) junto à Unidade de Documentação;
- Use a planilha para auxiliar na análise do potencial de incidentes; e
- Se solicitado, participe de uma reunião com o Comandante de Incidentes para rever um resumo do que foi encontrado.

### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Reveja os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade desenvolvidos pelo Comandante de Incidentes;
- Se apropriado, proponha inclusões aos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade; e
- Garanta que o pessoal do Setor está respondendo de forma compatível com os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade.

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) planilhas de organização do Setor iniciais e, se necessário, atualizadas (Anexo 3).

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

#### **Antes das Reuniões**

- Reúna-se com o Vice-Comandante de Incidentes para revisar:
  - Hora, local e objetivos das reuniões; e

- Informações a serem fornecidas durante os relatórios de status.
- Reúna-se com os Líderes da Unidade para discutir o status do seu trabalho; e
- Prepare relatórios de status (*Anexo 9*).

### ***Durante as Reuniões***

- Apresente relatórios de status; coloque seu foco na natureza e no status do trabalho relacionado aos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade, nas tarefas delegadas pelo Comandante de Incidentes e nas tarefas específicas do Setor
- Preste atenção aos relatórios feitos por outros atendentes; faça perguntas, conforme apropriado; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo Comandante de Incidentes.

### ***Após as Reuniões***

- Faça um resumo ao pessoal dos demais Setores sobre os itens discutidos durante as reuniões; designe medidas e serem cumpridas, conforme apropriado; e
- Relate os Itens assumidos.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (*Item II.9.7*)**

- Esteja disponível para responder perguntas do Setor de Planejamento (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos).

### **Operações da EMT do Campo de Frade para o Próximo Período Operacional (NOP)**

- Identifique o trabalho do Setor que continuará ou começará durante o NOP;
- Defina o que o pessoal que assumirá o setor precisará fazer durante o NOP;
- Prepare relatório verbal ou escrito para o pessoal que assumirá o setor; e
- Supervisione as atividades de entrega.

### **Prepare um Plano Geral (*Item II.9.7*)**

- Use o Plano Geral para prever as necessidades de recursos até a conclusão das operações de resposta a emergência

## Todos os Líderes de Unidade

### Common Responsibilities

- Fornecer ao Chefe do Setor informações sobre pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para a Unidade;
- Obter resumos do Chefe do Setor, comparecer às reuniões diárias de pessoal e ouvir os resumos, bem como transmitir as informações importantes ao pessoal da Unidade;
- Assumir a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Chefe do Setor
- Designar tarefas ao pessoal da Unidade; manter uma amplitude de controle adequada dentro da Unidade (Anexo 8 );
- Avaliar as informações sobre incidentes, identificar problemas e soluções relacionados à Unidade e dividir o trabalho em tarefas gerenciáveis (Item II.9.7);
- Auxiliar o Chefe do Setor na análise do potencial de incidentes (Item II.9.7);
- Auxiliar o Chefe do Setor no desenvolvimento e implementação dos objetivos estratégicos da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Fornecer ao Chefe do Setor relatórios periódicos de status;
- Auxiliar o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na preparação dos Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7, Parte 4.5.8) e do Plano Geral (Item II.9.7);
- Considerar a necessidade de um suplente ou pessoa de apoio para uma cobertura ampliada (24 horas); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2);

### Lista de Medidas em Comum

#### **Organize-se (Item II.9.7, Parte 4.5.1)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; reporte-se ao Chefe do Setor;
- Receba os resumos do Comandante de Incidentes ou do Chefe do Setor (Anexo 9);
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Chefe do Setor;
- Reúna-se com o pessoal da Unidade; auxilie o Chefe do Setor na preparação de uma planilha de organização específica para o Setor (Anexo 3);

- Maintain proper span of control (App. J); delegate responsibilities for tasks to be performed by Unit personnel; e
- Dê seu parecer ao Chefe do Setor sobre os problemas no seu âmbito de controle e sobre os recursos necessários.

#### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.)**

- Avalie as informações sobre o incidente e sobre as operações de resposta a emergência para identificar problemas específicos da Unidade;
- Identifique soluções para os problemas;
- Divida o trabalho a ser feito em tarefas gerenciáveis; e
- Use a Planilha de Membro da EMT de Bens para organizar o trabalho (Anexo 2).

#### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Se solicitado, auxilie o Chefe do Setor na análise do potencial de incidentes;

#### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7, Parte 4.5.4)**

- Se solicitado, auxilie o Comandante de Incidentes no desenvolvimento de objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade; e
- Assegure-se de que o trabalho desempenhado nas tarefas é compatível com os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade.

#### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) planilhas de organização do Setor iniciais e, se necessário, atualizadas (Anexo 3); e
- Forneça a planilha ao Chefe do Setor de Planejamento/Unidade de Situação.

#### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

##### **Antes das Reuniões**

- Reúna-se e faça um resumo para o Chefe do Setor sobre o status do trabalho.

### **Após as Reuniões**

- Receba o resumo do Chefe do Setor sobre os itens discutidos nas reuniões; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo Chefe do Setor.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

#### **Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)**

- Se solicitado pelo Chefe do Setor, auxilie o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na preparação de Planos de Ação para Incidentes (IAPs); e
- Esteja disponível para responder as perguntas do Setor de Planejamento (isto é, do Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos).

### **Prepare Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Esteja disponível para responder as perguntas do Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos).

### **Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)**

- Esteja disponível para responder perguntas e fornecer informações ao Oficial de Segurança, ao Líder da Unidade Ambiental e aos membros do Setor de Logística; e
- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) as designações organizacionais para a Unidade durante o NOP (Anexo 3).

### **Operações da EMT do Campo de Frade durante o NOP**

- Identifique o trabalho da Unidade que continuará ou começará durante o NOP;
- Defina o que o pessoal que assumirá a Unidade precisará fazer durante o NOP; e
- Prepare relatório verbal ou escrito para o pessoal que assumirá a Unidade.

### **Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

#### **Defina Objetivos**

- Trabalhe com o Chefe do Setor para estabelecer meta(s) de conclusão das tarefas cobertas pelo plano;



***Faça uma Avaliação Detalhada***

- Forneça ao Chefe do Setor orientações sobre o tipo e quantidade de recursos necessários para concluir tarefa(s) dentro do prazo estabelecido

***Aprove e Implemente o Plano***

- Relate as tarefas cobertas pelo Plano Geral



## Comandante de Incidentes

### Função

Responsável pelo gerenciamento geral das operações de resposta a emergência, garantindo que sejam realizadas de forma segura, eficaz e eficiente.

### Responsabilidades

- Estabelecer contato com o Gerente de Instalação Marítimas (OIM) da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação;
- Avaliar a situação e determinar a necessidade de acionamento da EMT do Campo de Frade;
- Garantir que seja dada à segurança do pessoal a mais alta prioridade durante as operações de resposta a emergência;
- Durante a transição da EMT de Instalação para a EMT do *Campo de Frade*, manter uma organização capaz de fornecer instruções de gerenciamento e suporte para a Equipe de Atendimento no Local (ORT) e para operações de abrigo e/ou concentração;
- Garantir a integração dos membros da EMT de Instalação na organização da EMT do Campo de Frade Item II.9.6.12);
- Supervisionar as operações de resposta a emergência e assegurar que sejam realizadas de forma compatível com a política da empresa (Item .9.2.4 e Anexo 1), com as diretrizes públicas apropriadas e com os planos de contingência aplicáveis;
- Fazer Resumos Iniciais (Anexo 9);
- Presidir/comparecer as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7 e Anexo 9);
- Definir os objetivos estratégicos e as prioridades de resposta da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7) e assegurar que as operações de resposta a emergência sejam realizadas de forma compatível com os objetivos e prioridades;
- Garantir que todas as notificações internas e externas apropriadas tenham sido feitas;
- Servir como a pessoa de contato principal da EMT do Campo de Frade para o Gerente de Crises da Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU);
- Manter o Gerente de Crises da CMT da SBU informado da natureza e do status do incidente e das operações de resposta a emergência;

- Revisar e aprovar as solicitações de recursos de resposta que não sejam de nenhum Ativo e alocar recursos críticos; autorizar a desmobilização de recursos;
- Monitorar e avaliar a eficácia das operações de resposta a emergência;
- Coordenar a interação das autoridades públicas, da mídia e de outros acionistas ou quotistas com o Assessor de Assuntos Públicos e Governamentais da CMT da SBU;
- Servir como porta-voz principal da EMT do Campo de Frade junto aos representantes da mídia que cobrirem as operações de resposta a emergência;
- Revisar e aprovar declarações e materiais para a imprensa relacionados às operações de resposta a emergência;
- Aprovar e autorizar a implementação dos Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7);
- Aprovar e autorizar a implementação do Plano Geral (Item II.9.);
- Considerar a necessidade de um suplente ou pessoa de apoio para uma cobertura ampliada (24 horas); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7, Parte 4.5.1)**

- Acione os membros apropriados da EMT do Campo de Frade; indique o Vice-Comandante de Incidentes, os Oficiais e Chefes de Setor ;
- Garanta que o Chefe do Setor de Operações estabeleceu uma linha direta de comunicação com o OIM ou com o Comandante da Operação, diretamente ou através do Líder da Unidade de Resposta (ou seja, uma Rede de Comando), e com os Gerentes de Abrigo e/ou Concentração de pessoal, diretamente ou através do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (ou seja, uma Rede de Abrigo/Concentração) (Anexo 9);
- Reúna fatos e informações disponíveis do incidente com relação à natureza e ao status da ORT e das operações de abrigo e concentração;
- Estabeleça a hora para a condução do Resumo Inicial;
- Conduza o Resumo Inicial (Anexo 9);
- Entenda os problemas que estão sendo tratados e as soluções que estão sendo implementadas pelo(s) OIM(s), pelo(s) Comandante(s) Local(is) e pelos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Confirme que todas as notificações externas necessárias foram feitas;
- Instrua os Chefes do Setor para determinar as necessidades correntes de pessoal; e

- Preveja a duração das operações de resposta a emergência; se necessário, estabelecer períodos “operacionais”.

#### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.7)**

- Avalie as informações sobre incidentes e operações de resposta a emergência para identificar problemas;
- Identifique soluções para os problemas;
- Divida o trabalho a ser feito em tarefas gerenciáveis; e
- Use a Planilha de Membro da EMT de Bens para organizar o trabalho (Anexo 2).

#### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Analise continuamente o potencial de incidentes;
- Reúna-se com o Chefe do Setor de Planejamento para discutir o potencial de incidentes;
- Instrua o Chefe do Setor de Planejamento para enviar à CMT da SBU a Planilha preenchida da EMT de Bens para Determinação do Potencial de Incidentes (Anexo 2); e
- Discuta o potencial de incidentes com o Gerente de Crise da CMT da SBU.

#### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Garanta a aplicação dos principais valores da Chevron (Anexo 1) no desenvolvimento de uma estratégia geral para operações de resposta a emergência;
- Identifique medidas específicas que precisam ser tomadas para implementar a estratégia;
- Considere o potencial de incidentes na formulação dos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade;
- Defina os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade;
- Prepare o Modelo de Objetivos Estratégicos da EMT de Bens (Anexo 2);
- Instrua o Chefe do Setor de Planejamento para transmitir objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade à CMT da SBU; e
- Discuta os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade com o Gerente de Crise da CMT da SBU.

**Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7).**

- Assegure que o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou o Líder da Unidade de Situação) irá estabelecer o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; e
- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) o nome e a inicial do incidente e, se necessário, os objetivos estratégicos atualizados da EMT do Campo de Frade.

**Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

***Antes das Reuniões***

- Reveja hora, local, objetivos e agenda das reuniões com o Vice-Comandante de Incidentes (Anexo 9); e
- Prepare o relatório do status do trabalho do Comandante de Incidentes (Anexo 9).

***Durante as Reuniões***

- Presida as reuniões ou delegue a responsabilidade ao Vice-Comandante de Incidentes:
  - Faça a chamada dos convocados
  - Declare a natureza e a finalidade
  - Reveja a agenda da reunião
- Reveja os objetivos estratégicos e as prioridades de resposta da EMT do Campo de Frade;
- Apresente os relatórios de status;
- Receba os relatórios de status dos que compareceram à reunião; assegure-se de que está ocorrendo o progresso adequado no tratamento dos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade;
- Garanta que os itens identificados durante as reuniões estão claramente definidos; designe responsabilidades para o tratamento dos itens;
- Identifique as medidas que precisam ser priorizadas antes da próxima reunião;
- Estabeleça/confirme a hora da próxima reunião;

***Após as Reuniões***

- Aborde os itens de ação assumidos;
- Contate o Gerente de Crise SBU CMT ; e

- Analise e approve as atas das reuniões fornecidas pela Seção de Planejamento (isto é, pelo Chefe ou Líder da Unidade de Documentação).

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

#### **Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)**

- Determine quando a EMT do Campo de Frade estará preparada para começar a trabalhar nos Planos de Ação para Incidentes iniciais e subseqüentes (IAPs);
- Determine se o IAP será escrito ou verbal por natureza;
- Receba recomendações sobre a duração do NOP do Chefe do Setor de Planejamento;
- Aprove a duração do NOP;
- Confirme a aplicabilidade dos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade para o NOP; e
- Aprove os objetivos táticos para o NOP.

#### **Prepare Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Reveja as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP; e
- Assegure-se de que as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP são compatíveis e abrangem a totalidade dos objetivos táticos para o NOP.

#### **Crie, Aprove e Implemente o Plano de Ação para Incidentes (IAP) (Anexo 9)**

- Aprove o IAP para o NOP

#### **Operações da EMT do Campo de Frade para o NOP**

- Identifique o trabalho do Comandante de Incidentes que continuará ou iniciará durante o NOP;
- Defina o que o Comandante de Incidentes que ocupará a posição precisará fazer durante o NOP;
- Prepare relatório verbal ou escrito para o Comandante de Incidentes que ocupará a posição; e
- Supervisione as atividades de entrega em toda a EMT do Campo de Frade.

## **Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

### ***Defina Objetivos***

- Determine a necessidade de um Plano Geral;
- Determine quando a EMT do Campo de Frade estará preparada para começar a trabalhar no Plano Geral;
- Aprove tarefas críticas a serem cobertas pelo Plano Geral;
- Aprove as metas do Plano Geral;

### ***Aprove e Implemente o Plano***

- Aprove o Plano Geral

## Vice-Comandante de Incidentes

### Função

Responsável por auxiliar o Comandante de Incidentes na coordenação do trabalho realizado pelos Chefes de Setor. É também responsável por conhecer o Sistema de Gerenciamento de Incidentes e certificar-se de que é usado de forma eficaz e eficiente durante a conduta das operações de resposta a emergência.

### Responsabilidades

- Assumir qualquer responsabilidade delegada pelo Comandante de Incidentes
- Garantir que cada Setor se organize em tempo hábil;
- Auxiliar o Comandante de Incidentes na análise do potencial de incidentes (Item II.9.7);
- Auxiliar o Comandante de Incidentes no desenvolvimento dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Coordenar as atividades dos Chefes de Setor para assegurar a conduta de operações de resposta a emergência seguras, eficazes e eficientes; garantir que as operações sejam realizadas de forma compatível com a política da empresa (Item II.9.2.4 e Anexo 1) e com as diretrizes apropriadas do governo;
- Colocar o foco nas comunicações; tratar dos problemas de comunicação na medida em que surgem;
- Assegurar a implementação de um Sistema de Gerenciamento de Incidentes (IMS) (Item II.9.7);
- Facilitar a condução de Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Presidir as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade, se assim for instruído pelo Comandante de Incidentes (Anexo 9);
- Acompanhar o andamento dos itens identificados durante as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade;
- Assegurar que os objetivos estratégicos e as prioridades de resposta da EMT do Campo de Frade sejam tratados pela EMT e pela Equipe de Atendimento no Local (ORT), em equilíbrio;
- Garantir que os problemas e interesses do Comandante de Incidentes sejam tratados pela EMT do Campo de Frade, em equilíbrio;
- Fornecer ao Setor de Logística (ou seja, ao Chefe ou ao Líder da Unidade de Coordenação de Recursos) informações sobre pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para o Pessoal de Comando;

- Fornecer ao Comandante de Incidentes resumos informais, conforme necessário, sobre a natureza e o status do incidente e das operações de resposta a emergência;
- Trabalhar com os Chefes de Setor para assegurar que a documentação apropriada seja compilada e encaminhada para o Setor de Planejamento (ou seja, para o Chefe ou Líder da Unidade de Documentação) (Anexo 9);
- Assegurar que as diretrizes apropriadas do governo e/ou da empresa foram comunicadas e cumpridas pelos Chefes de Setor;
- Servir como pessoa secundária de contato local para a Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU);
- Substituir o Comandante de Incidentes, caso necessário;
- Considerar a necessidade de um suplente ou pessoa de apoio para uma cobertura ampliada (24 horas); e
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se no Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; reporte-se ao Comandante de Incidentes;
- Monitore a apresentação dos membros da EMT do Campo de Frade; determine e informe ao Comandante de Incidentes sobre a disponibilidade dos Chefes de Setor;
- Caso assim instruído pelo Comandante de Incidentes, determine a disponibilidade do Oficial de Assuntos Públicos e do Oficial Jurídico; caso não disponível, informe ao Comandante de Incidentes;
- Se necessário, prepare uma planilha de organização para o Pessoal de Comando; forneça a planilha ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) (Anexo 3); e
- Forneça aos membros da EMT do Campo de Frade informações sobre a hora do resumo Inicial.

#### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.7)**

- Auxilie o Comandante de Incidentes na identificação dos problemas e soluções a serem tratados pelo Comandante de Incidentes e/ou outros membros da EMT do Campo de Frade;
- Trabalhe com os Chefes de Setor para avaliar o incidente e a resposta da ORT ao incidente para identificar problemas a serem tratados pela EMT do Campo de Frade; e
- Trabalhe com os Chefes de Setor para identificar soluções para os problemas.



### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Trabalhe com o Chefe do Setor de Planejamento e outros membros da EMT do Campo de Frade para preparar a Planilha da EMT de Bens para Determinação do Potencial de Incidentes (Anexo 2);
- Facilitar as reuniões com o Comandante de Incidentes para revisar a planilha;e
- Se solicitado, auxiliar o Comandante de Incidentes na determinação do impacto da análise sobre as operações de resposta da ORT e da EMT do Campo de Frade, principalmente com relação à composição e proporção das organizações da ORT e da EMT do Campo de Frade, e no fornecimento de instruções aos membros do Pessoal Geral e de Comando sobre as medidas a serem tomadas, se houver, para responder apropriadamente ao potencial de incidentes.

### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade(Item II.9.7)**

- Se solicitado, auxiliar o Comandante de Incidentes no desenvolvimento dos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade; e
- Garantir que o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) coloque os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Fradeno Boletim de Status no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade(Anexo 3).

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade(Item II.9.7)**

- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) planilha(s) de organização inicial(is) para o Pessoal de Comando e, se necessário, atualizadas (Anexo 3); e
- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) o cronograma de reuniões inicial e, se necessário, atualizados (Anexo 3).

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

#### **Antes das Reuniões**

- Reúna-se com o Comandante de Incidentes para:
  - Estabelecer/revisar o cronograma das reuniões;
  - Rever a hora, local, objetivos e agenda das reuniões (Anexo 9);
- Reúna-se com cada um dos convocados aproximadamente 15 a 30 minutos antes de cada reunião, para revisar:

- Hora, local e objetivos da reunião;
- As informações a serem fornecidas nos relatórios de status;
- Assegure-se de que as informações do centro de Informação do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade estão atualizadas antes de cada reunião (Anexo 3); e
- Assegure-se de que os convocados chegarão na hora das reuniões.

### ***Durante as Reuniões***

- Presida reuniões, se assim solicitado pelo Comandante de Incidentes:
  - Faça a chamada dos convocados;
  - Declare a natureza e a finalidade; e
  - Reveja a agenda da reunião.
- Garanta que o mapa da situação e os Boletins de Status são efetivamente usados em cada reunião; e
- Assegure-se de que os itens são registrados durante cada reunião.

### ***Após as Reuniões***

- Garanta que os que comparecerem à reunião assumam a responsabilidade e tratem dos itens a eles designados.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

#### ***Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)***

- Reúna-se com o Comandante de Incidentes para determinar a aplicabilidade dos objetivos estratégicos existentes da EMT do Campo de Frade para o NOP; informe o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) sobre qualquer alteração nos objetivos estratégicos;
- Trabalhe com o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) para assegurar que recebam o suporte necessário de outros membros da EMT do Campo de Frade; e
- Facilitar o Comandante de Incidentes na revisão e aprovação dos objetivos táticos para o NOP.

### ***Prepare as Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)***

- Garanta que o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) receba o suporte necessário de outros membros da EMT do Campo de Frade;

- Antes que as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 sejam apresentadas ao Comandante de Incidentes, reúna-se com o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) para assegurar que as designações abrangem totalmente os objetivos estratégicos e objetivos táticos da EMT do Campo de Frade para o NOP.

### ***Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)***

- Trabalhe com o Setor de Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) para assegurar que as revisões ambientais, de segurança e logística apropriadas sejam realizadas nas Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP no prazo especificado no cronograma de desenvolvimento do IAP ; e
- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) as designações organizacionais do Pessoal de Comando para o NOP.

### ***Crie, Aprove e Implemente o IAP (Anexo 9)***

- Monitore a implementação do IAP durante o NOP; e
- Informe imediatamente ao Comandante de Incidentes de qualquer alteração no IAP que tenha impacto na capacidade da EMT do Campo de Frade de atingir os objetivos táticos ou estratégicos para o NOP.

### ***Operações da EMT do Campo de Frade para o NOP***

- Identifique o trabalho do Vice-Comandante de Incidentes que continuará ou começará durante o NOP;
- Defina o que o Vice-Comandante de Incidentes que ocupará a posição precisará fazer durante o NOP; e
- Prepare relatório verbal ou escrito para o Vice-Comandante de Incidentes que ocupará a posição .

### ***Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)***

#### ***Defina Objetivos***

- Assegure-se de que o Setor de Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) tem o suporte necessário dos outros membros da EMT do Campo de Frade.



***Faça uma Avaliação Detalhada***

- Assegure-se de que o Setor de Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) tem o suporte necessário dos outros membros da EMT do Campo de Frade.

## Oficial de Segurança

### Função

Responsável pelo suporte do Oficial de Segurança do Local e por utilizar sua especialização em questões médicas, toxicológicas, de higiene industrial e segurança que podem surgir durante a condução de operações de resposta a emergência.

### Responsabilidades

#### **Gerais**

- Ver "Todos os Oficiais: Responsabilidades em Comum";
- Receber resumos da do Oficial de Segurança do Local da Equipe de Atendimento no Local (ORT) provenientes da Rede de Comando (Anexo 9);
- Fornecer ao Comandante de Incidentes parecer sobre a necessidade de operações de evacuação, abrigo e concentração;
- Fazer um resumo ao Comandante de Incidentes dos perigos presentes na cena do incidente e das medidas instituídas para proteger as vítimas e o pessoal sob abrigo e/ou concentração de perigos;
- Fazer um resumo ao Chefe do Setor de Operações das preocupações e precauções de higiene industrial, saúde/medicina e segurança;
- Se necessário, providenciar o uso do modelo de dispersão para prever concentrações e movimentos dos materiais emitidos;
- Garantir que o Oficial de Segurança do Local esteja ciente dos resultados dos esforços do modelo de dispersão;
- Preparar Plano de Segurança do Local por escrito;
- Fazer um resumo ao Comandante de Incidentes do conteúdo do Plano de Segurança do Local;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações necessárias para o Boletim de Status da Equipe de Gerenciamento de Emergência de Bens (EMT): Considerações sobre Saúde e Segurança (Anexo 3);
- Trabalhar com o pessoal médico para estabelecer procedimentos para o atendimento de emergências médicas e evacuações médicas;
- Preparar o Plano Médico de Emergência ICS 206 (Anexo 2); e
- Revisar as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 do Plano de Ação para Incidentes (Anexo 2) para assegurar a consistência com o Plano de Segurança do Local.

### **Segurança**

- Garantir o cumprimento de todos os requisitos aplicáveis de segurança do governo e da empresa;
- Monitorar o trabalho realizado pelo pessoal da empresa e pelos contratados para o cumprimento do Plano de Segurança do Local;
- Estabelecer um sistema para identificar e eliminar perigos à segurança em todos os aspectos das operações de resposta à emergência; e
- Investigar quase-perdas acidentes relacionados à segurança; desenvolver Boletins de Segurança que descrevam medidas de remediação para evitar ocorrências futuras.

### **Higiene Industrial**

- Estabelecer e executar os padrões e exigências de higiene industrial para as operações de resposta da ORT;
- Avaliar o impacto do incidente e das medidas de remediação sobre a saúde dos empregados, dos contratados e dos cidadãos afetados.

### **Toxicologia**

- Obter e fornecer ao Oficial de Segurança do Local cópias das Planilhas de Dados de Segurança Material (MSDSs) para materiais emitidos/derramados;
- Fornecer informações e pareceres ao(s) Gerente(s) de Instalação Marítimas (OIM[s]) ou ao(s) Comandante(s) Local(is), ao Oficial de Segurança do Local, ao Comandante de Incidentes e ao Chefe do Setor de Operações com relação às propriedades tóxicas, questões de saúde pública imediatas e de longo prazo relacionadas aos perigos químicos envolvidos em incidentes;
- Auxiliar o Oficial de Assuntos Públicos e Governamentais na descrição de qualquer perigo aos funcionários públicos locais e ao público em geral; e
- Fornecer ao Comandante de Incidentes parecer sobre o momento em que é seguro entrar ou retornar a áreas designadas como imediatamente perigosas à vida e à saúde (IDLH).

### **Médica**

- Servir como interface primária entre o hospital e/ou a clínica médica e a EMT do Campo de Frade; obter e fornecer ao Comandante de Incidentes informações sobre as condições médicas do pessoal ferido durante um incidente ou operação de resposta a emergência;

- De forma compatível com as instruções do Comandante de Incidentes, tratar das interações com as empresas dos contratados feridos em incidente ou operação de resposta a emergência;
- Caso assim instruído pelo Comandante de Incidentes, confirmar que as notificações aos parentes mais próximos foram feitas com relação ao pessoal ferido ou morte durante um incidente ou operação de resposta a emergência; e
- Manter um registro de todos os acidentes que resultarem em lesões, doenças ou fatalidades.

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Ver "Todos os Oficiais: Lista de Medidas em Comum";
- Estabeleça linhas de comunicação (isto é, Rede de Comando) com o(s) Oficial(ais) de Segurança do Local (Anexo 9);
- Receba informações do(s) Oficial(ais) de Segurança do Local e faça um resumo ao Comandante de Incidentes sobre:
  - Status do pessoal (isto é, não contabilizado, ferido, morto);
  - Perigos presentes;
  - Requisitos do Equipamento de Abrigo do Pessoal (PPE); e
  - Requisitos de descontaminação.
- Receba informações do(s) Oficial(ais) de Segurança do Local e faça um resumo ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) com relação ao que se segue:
  - Perigos presentes;
  - Localização da linha telefônica de emergência e das zonas de controle de perigo;
  - Nível de PPE necessários para as zonas quentes e mornas;
  - Tipo de descontaminação exigido nas zonas mornas;
  - Localização do pronto-socorro;
  - Procedimentos médicos de emergência;
  - Relate as necessidades do(s) Oficial(ais) de Segurança do Local; e
  - Prepare Planos de Segurança do Local específicos para incidentes.

#### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.7)**

- Entenda os problemas que estão sendo tratados e as soluções que estão sendo implementadas pelo(s) Oficial(ais) de Segurança do Local.

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade(Item II.9.7)**

- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) os fatos iniciais de incidente e, se necessário, atualizados com relação às considerações de segurança e informações iniciais e, se necessário, atualizadas sobre considerações de saúde e segurança (Anexo 3); e
- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações iniciais e, se necessário, atualizadas sobre a localização de zonas de controle de perigo, áreas de descontaminação e pronto-socorro para o mapa de situação.

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade(Item II.9.7)**

#### **Antes das Reuniões**

- Receba informações do(s) Oficial(ais) de Segurança do Local com relação ao que se segue:
  - Status das pessoas (ou seja, não contabilizado, ferido, morto);
  - Perigos;
  - Localização das zonas de controle de perigo atuais;
  - Requisitos atuais de PPE; e
  - Status do trabalho no Plano de Segurança do Local escrito.

#### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

- Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9);
- Se solicitado pelo Comandante de Incidente, participe/designe um representante para participar na preparação de Planos de Ação para Incidentes (IAPs);
- Auxiliar o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) no desenvolvimento de objetivos táticos para tarefas médicas e/ou de segurança a serem realizadas durante o NOP;

#### **Prepare Designações de tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Se estiver trabalhando com o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos), prepare Designação(ões) de Tarefas de Campo ICS 204 para todas as tarefas médicas e de segurança a serem realizadas pela ORT;



- Esteja disponível para responder as perguntas/ fornecer informações ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) que estiver preparando o IAP com relação a questões médicas e/ou de segurança associadas às Designações de Tarefas de Campo ICS 204;
- Determine se as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 abrangem totalmente os objetivos táticos médicos e de segurança para o NOP;

***Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)***

- Receba cópia das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP do Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos)
- Reveja cada Designação de Tarefas de Campo para o NOP contra o Plano de Segurança do Local para determinar:
  - Locais onde o trabalho proposto será realizado;
  - Se os perigos nos locais já foram adequadamente caracterizados;
  - Se os locais já estão adequadamente cobertos por zonas de controle de perigo;
  - Se os requisitos de PPE para o trabalho proposto foram claramente definidos;
  - Se os requisitos de descontaminação para o trabalho proposto foram claramente definidos;
  - Se os procedimentos médicos de emergência cobrem o trabalho proposto;
  - Se uma Designação de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP não esteja sendo adequadamente tratado pelo Plano de Segurança do Local, prepare as alterações ao plano;
  - Se uma Designação de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP tiver associado perigos de segurança que não possam vir a ser evitados ou adequadamente mitigados através das medidas descritas no Plano de Segurança do Local, notifique imediatamente o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos); e
  - Notifique o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) quando a Segurança tiver concluído sua revisão das Designações de Tarefas de Campo para o NOP.

## Oficial de Assuntos Públicos e Governamentais

### **Função**

Responsável por organizar e gerenciar todas as atividades de Assuntos Públicos e Governamentais associadas às operações de resposta a emergência.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Oficiais: Responsabilidades em Comum";
- Servir como principal assessor para o Comandante de Incidentes em todos os assuntos relacionados a interações e comunicações externas com partes externas;
- Trabalhar com o Assessor de Assuntos Públicos e Governamentais da Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU), diretamente ou através do Comandante de Incidentes, para definir as responsabilidades no trato com autoridades públicas e com a mídia;
- Organizar e gerenciar as atividades de assuntos públicos e governamentais realizadas pela Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade;
- Garantir que as autoridades públicas apropriadas tenham sido notificadas do incidente, mantendo-as informadas do status das operações de resposta a emergência;
- Trabalhar com o Comandante de Incidentes para estabelecer orientações sobre assuntos públicos e governamentais específicas para o incidente, distribuindo orientações aos membros da Equipe de Atendimento no Local (ORT) e da EMT do Campo de Frade;
- Dar seu parecer ao Comandante de Incidentes sobre o impacto na comunidade e no público de um incidente e de operações de resposta a emergência;
- Preparar "planilhas de fatos";
- Identificar as pessoas "públicas" e seus interesses;
- Desenvolver métodos pró-ativos para lidar com os interesses "públicos":
  - Materiais para imprensa;
  - Resumos para a imprensa;
  - Conferências para a imprensa;
  - Reuniões com a prefeitura;
  - Entrevistas individuais;
  - Visitas;

- Outros.
- Obter a aprovação do Comandante de Incidentes antes da liberação das informações aos agentes públicos e ao público em geral;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações sobre o cronograma de resumos e conferências para a imprensa para inclusão no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Monitorar os relatórios para a imprensa;
- Manter o Comandante de Incidentes informado sobre o conteúdo e tendências; dos relatórios para a mídia;
- Preparar o Comandante de Incidentes para interações com a mídia;
- Organizar e conduzir/auxiliar na organização de visitas da mídia;
- Trabalhar com o Setor de Logística (isto é, com o Chefe ou Unidades de Comunicações e Instalação) para instalar um centro de mídia, se garantido;
- Selecionar, manter e supervisionar especialistas em assuntos públicos, quando necessário;
- Circular relatórios de progresso ao pessoal da empresa não envolvido e demais acionistas ou quotistas;
- Manter registros de artigos de jornal, transmissões de rádio e televisão, conferências e resumos para a imprensa;
- Fornecer relatórios de status ao CMT da SBU; manter o CMT da SBU informado sobre o status do trabalho em todas as questões e interesses envolvendo assuntos públicos que sejam considerados com potencial para criar uma situação de crise;
- Servir como pessoa de contato da EMT do Campo de Frade para órgãos públicos não diretamente envolvidos; e
- Identificar o público dos “órgãos públicos” e seus interesses.
- Desenvolver métodos pró-ativos para tratar de interesses dos “órgãos públicos”:
  - Planilhas de fatos;
  - Reuniões;
  - Visitas.
- Obter a aprovação do Comandante de Incidentes antes da liberação das informações para órgãos públicos não diretamente envolvidos;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações sobre o cronograma de reuniões para inclusão no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7);

- Conforme apropriado, organizar e conduzir/auxiliar na organização de visitas de órgãos públicos não diretamente envolvidos;
- Monitorar as declarações feitas por órgãos públicos não diretamente envolvidos;
- Manter o Comandante de Incidentes informado de todo o conteúdo e tendências das declarações feitas por órgãos públicos não diretamente envolvidos;
- Conforme apropriado, organizar e conduzir reuniões com órgãos públicos não diretamente envolvidos; e
- Preparar o Comandante de Incidentes para interações com agentes públicos não diretamente envolvidos.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Oficiais: Lista de Medidas em Comum";

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Utilizar o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade como fonte principal de informações sobre o incidente e sobre a natureza e o status das operações de resposta a emergência;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações sobre os horários de todas as conferências e resumos para a imprensa, bem como de qualquer reunião a ser realizada com partes externas;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) orientações sobre o tipo de informação necessária para a interação com o CMT da SBU, órgãos públicos, mídia e público em geral; e
- Trabalhar com o Setor de Planejamento (ou seja, com o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) para estabelecer um local no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade para a inclusão de planilhas de fatos, materiais para a imprensa e outros materiais de divulgação externa.

## Oficial Jurídico

### Função

Responsável pela assessoria ao Comandante de Incidentes com relação a assuntos jurídicos associados às operações de resposta a emergência. É também responsável por prestar assistência jurídica a outros membros da Equipe de Gerenciamento de Emergência do *Campo de Frade*.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Oficiais: Responsabilidades em Comum";
- Servir como assessor jurídico ao Comandante de Incidentes;
- Prestar consultoria jurídica aos outros membros da EMT do Campo de Frade;
- Familiarizar-se com todos os aspectos do incidente a fim de identificar e tratar dos assuntos jurídicos que podem surgir durante a condução das operações de resposta a emergência;
- Determinar a relação jurídica da empresa com as demais partes envolvidas;
- Garantir que não ocorra nenhum conflito de interesses com outras partes, seguradores, etc. durante a condução das operações de resposta a emergência;
- Prestar assessoria ao Comandante de Incidentes, Chefes de Setor e ao Líder da Unidade de Documentação sobre o tipo de documentação que deve ser compilada pelos membros da EMT do Campo de Frade (Anexo 9);
- Rever a documentação para garantir que está sendo compilada de forma compatível com as orientações para documentação;
- Se assim solicitado pelo Comandante de Incidentes, rever os materiais para a imprensa e outras correspondências dirigidas a partes externas;
- Prestar orientação jurídica ao Setor de Logística (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Compra) sobre termos e condições de contratos novos ou aditivos;
- Prestar orientação jurídica ao Setor Financeiro (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Seguro/Reclamações) sobre o processamento das reclamações;
- Assegurar-se de que a informação gerada pela EMT do Campo de Frade, que pode ser relevante para a defesa e/ou acordo em futuras reclamações ou litígios seja reunida e preservada;
- Fornecer ao Chefe do Setor de Operações e ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade Ambiental) consultoria sobre o tratamento de questões de terra, bem como armazenamento externo e despojo de resíduos;



- garantir que os membros da EMT do Campo de Frade restrinjam as comunicações relacionadas à responsabilidade ou culpa que poderão vir a prejudicar os procedimentos legais; e
- Fornecer relatórios de status ao Assessor Jurídico da Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU); manter o Assessor informado sobre assuntos e interesses jurídicos considerados com potencial para criar situações de crise.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Oficiais: Lista de Medidas em Comum"

## **Chefe do Setor de Operações: EMT do Campo de Frade**

### **Função**

Fornecer instruções estratégicas e suporte ao(s) Gerente(s) de Instalação Marítimas (OIM[s]) ou ao(s) Comandante(s) Local(is), Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal, e outros indivíduos envolvidos na resposta tática local, operações de abrigo e concentração e outras. Responsável pelo recebimento das informações sobre a natureza e o status da Equipe de Atendimento no Local (ORT), sobre as operações de abrigo e/ou concentração e outras, bem como por fornecer informações ao Comandante de Incidentes e outros membros da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT do *Campo de Frade*).

### **Responsabilidades**

- Ver “Todos os Chefes de Setor: Responsabilidades em Comum”;
- Reunir informações sobre o incidente e sobre a natureza e o status da ORT, das operações de abrigo e/ou concentração e outras;
- Auxiliar o Comandante de Incidentes na condução do Resumo Inicial (Item II.9.7, e Anexo 9);
- Trabalhar com o Comandante de Incidentes para redesignar a EMT de Instalação caso seja integrada na EMT do Campo de Frade (Item 2, Tabela 2-2);
- Esclarecer quem falará com quem, como, sobre o que e quando na Rede de Abrigo/Concentração de pessoal e Comando (Anexo 9);
- Garantir que todas as medidas apropriadas estejam sendo tomadas para proteger as vítimas (Item II.9.7) e não vítimas (isto é, concentração, abrigo, evacuação, etc.);
- Garantir que o(s) indivíduo(s) mais qualificado disponível está(ão) na posição de OIM(s) e/ou Comandante(s) Local(is) (Item II.9.7 - "Troca de Comando");
- Após o resumo inicial, reunir-se com os Chefes do Setor de Logística e Planejamento, com o Oficial de Segurança e com o Líder da Unidade Ambiental para revisar a adequação da estratégia e das táticas empregadas pela ORT e identificar problemas adicionais que precisam ser tratados pela ORT;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações atualizadas sobre a natureza e o status da ORT, sobre as operações de abrigo e/ou concentração e outras, recebidas nos Relatórios de Campo ICS 201 (Item II.9.7 e Anexo 2);

- Auxiliar o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) na preparação de objetivos táticos e Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7);
- Auxiliar o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na preparação do Plano Geral (Item II.9.7);
- Garantir que o pessoal envolvido na ORT, nas operações de abrigo e/ou concentração e outras possui pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para realizar aquelas operações do modo seguro, eficaz e eficiente;
- Garantir que o pessoal do Setor de Operações esteja ciente e cumpra as políticas, práticas e procedimentos de segurança da empresa;
- Monitorar a eficácia da ORT, das operações de abrigo e/ou concentração e outras; fazer ajustes, se necessário; e
- Autorizar a desmobilização da ORT, dos recursos de abrigo e/ou concentração e outros.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Chefes de Setor: Lista de Medidas em Comum".

### **Organize-se (Item II.9.7, Parte 4.5.1)**

- Delegue responsabilidade pela linha direta de comunicação com o(s) OIM(s) ou Comandante(s) Local(is) para o Líder da Unidade de Resposta (isto é, sobre a Rede de Comando), e com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (ou seja, sobre a Rede de Abrigo/Concentração) (Anexo 9).

### **Inicie o Processo de Pensamento de Resposta (Item II.9.7)**

- Receba informações do Líder da Unidade de Resposta sobre problemas tratados pela ORT e soluções implementadas para o tratamento dos problemas;
- Assegure-se que o Comandante de Incidentes está confortável com a estratégia da ORT; e
- Forneça ao Comandante de Incidentes as informações sobre os objetivos estratégicos da EMT de Instalações desenvolvidos pela EMT de Instalação.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

#### ***Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)***

- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) as designações organizacionais para o Setor de Operações durante o NOP, incluindo aquelas para resposta da ORT, operações de abrigo e/ou concentração e outras (Anexo 3).



***Crie, Aprove e Implemente o Plano de Ação para Incidentes (IAP) (Anexo 9)***

- Supervisione a implementação do IPA aprovado pelo pessoal do Setor de Operações.

***Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)***

***Defina Objetivos***

- Trabalhe com o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) para identificar as tarefas direcionadas ao Setor de Operações a serem cobertas pelo Plano Geral; e
- Trabalhe com o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) para identificar as metas e tarefas críticas para a conclusão das tarefas do Setor de Operações.

***Faça uma Avaliação Detalhada***

- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) as informações sobre as técnicas de resposta que serão utilizadas para tratar das tarefas do Setor de Operações; e
- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) as orientações sobre o tipo e quantidade de recursos necessários para concluir as tarefas do Setor de Operações dentro dos prazos estabelecidos.

***Aprove e Implemente o Plano***

- Reveja as tarefas do Setor de Operações cobertas pelo Plano Geral; forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) comentários sobre o plano.

## Líder da Unidade de Controle de Fonte

### Função

Responsável pelo auxílio ao Chefe do Setor de Operações na organização e gerenciamento de todas as operações de resposta da Equipe de Atendimento no Local (ORT) associadas às operações de controle de fonte.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Garantir que as operações de controle de fonte são realizadas de forma compatível com os objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Se assim instruído pelo Chefe do Setor de Operações, Servir como a pessoa de contato principal da pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo com relação a todos os assuntos técnicos relativos às operações de controle de fonte;
- Revisar e assegurar a adequação da estratégia e das táticas empregadas pela pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo;
- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações atualizadas sobre a natureza e o status das operações de controle de fonte;
- Antes de todas as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade, fazer um resumo ao Chefe do Setor de Operações sobre a natureza e o status do trabalho feito pela Unidade de Controle de Fonte;
- Supervisionar a preparação dos planos para auxílio à perfuração de poços, iluminação de embarcações e/ou operações de salvamento ou outros problemas relacionados ao controle de fonte, se relevantes;
- Garantir que o pessoal envolvido nas operações de controle de fonte tenha os equipamentos, materiais e suprimentos necessários para realizar as operações de forma segura, eficaz e eficiente;
- Assegurar-se de que o pessoal envolvido nas operações de controle de fonte está ciente e cumpre as políticas da empresa e as diretrizes dos órgãos públicos competentes;
- Certificar-se de que o pessoal envolvido nas operações de controle de fonte seja informado das mudanças nas condições climáticas;
- Auxiliar o Chefe do Setor de Operações na garantia de que as operações de controle de fonte estão coordenadas com as operações de resposta; e

Garantir que o Setor Financeiro (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Contabilidade) seja informado de todos os custos relacionados às operações de controle de fonte.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum".

### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Reúna-se com o pessoal da Unidade de Controle de Fonte; auxilie o Chefe do Setor de Operações na preparação da planilha de organização do Setor (*Anexo 3*). Se assim solicitado pelo Chefe do Setor de Operações, estabeleça uma linha direta de comunicação com a pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo (*Anexo 9*).

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Utilize as informações recebidas dos Relatórios de Campo verbais transmitidos pela pessoa encarregada das operações de controle de fonte para fornecer ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação):
  - Os fatos iniciais e, se necessário, atualizados do incidente, relacionados à descrição da fonte e às operações de controle de fonte;
  - Informações atualizadas para o diagrama ou mapa da situação, incluindo:
    - Localização da fonte;
- Localização da(s) área(s) de preparação associada às operações de controle de fonte;
- Localização do(s) ponto(s) de acesso seguro/perímetro de isolamento ao perímetro de isolamento associado às operações de controle de fonte (Item II.9.7);
- Localização das Filiais relacionadas ao controle de fonte, se aplicável;
- Localização dos Grupos ou Divisões relacionados ao controle de fonte, se aplicável; e
- Localização das tarefas relacionadas ao controle de fonte.

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

#### **Antes das Reuniões**

- Em até 30 minutos antes das reuniões, diretamente ou através do Chefe do Setor de Operações, receba relatórios de campo verbais ou escritos (ou seja, Modelo de Relatório de Campo ICS 201) da pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7) Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)**

- Obtenha da pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo uma projeção sobre:
  - Designações de tarefas de campo relacionadas ao controle de fonte atualmente em curso que continuarão no NOP, e o progresso que será feito nestas tarefas até a conclusão do período operacional corrente (COP);
  - Novas designações de tarefas de campo relacionadas ao controle de fonte que serão iniciadas antes do término do COP e continuarão no NOP; e
  - Novas designações de tarefas de campo relacionadas ao controle de fonte que devem começar durante o NOP.
- Fornecer ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) informações obtidas da pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo.

### **Prepare as Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Auxilie o Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) no desenvolvimento das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para tarefas de controle de fonte que continuarão ou começarão durante o NOP.

•

### **Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)**

- Esteja disponível para responder perguntas e prestar informações ao Oficial de Segurança, ao Líder da Unidade Ambiental e ao Setor de Logística (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos); e
- Use as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP para desenvolver designações organizacionais para operações de resposta tática relacionada ao controle de fonte; coordenar com a pessoa encarregada das operações de controle de fonte em campo.

### **Crie, Aprove e Implemente o Plano de Ação para Incidentes (IAP) (Anexo 9)**

- Supervisione a implementação do IAP aprovado pelo pessoal de controle de fonte em campo.

## Líder da Unidade de Resposta

### **Função**

Responsável pelo auxílio ao Chefe do Setor de Operações na organização e gerenciamento de todas as operações de resposta da Equipe de Atendimento no Local (ORT) diferentes daquelas relacionadas às operações de controle de fonte e de abrigo e/ou concentração.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Garantir que as operações de resposta são realizadas de forma compatível com os objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Se assim instruído pelo Chefe do Setor de Operações, Servir como a pessoa de contato principal do(s) Gerente(s) de Instalação Marítimas (OIM[s]) ou Comandante(s) Local(is);
- Revisar e assegurar a adequação da estratégia e das táticas empregadas pelo(s) OIM(s) ou Comandante(s) Local(is);
- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações atualizadas sobre a natureza e o status das operações de resposta;
- Antes de todas as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade, fazer um resumo ao Chefe do Setor de Operações sobre a natureza e o status do trabalho feito pela Unidade de Resposta;
- Supervisionar a preparação dos planos de segurança, busca e resgate, transporte médico, combate a incêndios, resposta a derramamentos e outras operações de resposta, se relevantes;
- Garantir que o pessoal envolvido nas operações de resposta tenha os equipamentos, materiais e suprimentos necessários para realizar as operações de forma segura, eficaz e eficiente;
- Assegurar-se de que o pessoal envolvido nas operações de resposta está ciente e cumpre as políticas da empresa e as diretrizes dos órgãos públicos competentes;
- Manter o(s) OIM(s) ou o(s) Comandante(s) Local(is) informado das alterações nas condições climáticas;
- Auxiliar o Chefe do Setor de Operações na garantia de que as operações de resposta estão coordenadas com as operações de controle de fonte; e

- Garantir que o Setor Financeiro (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Contabilidade) seja informado de todos os custos relacionados às operações de resposta.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum".

### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Reúna-se com o pessoal da Unidade de Resposta; auxilie o Chefe do Setor de Operações na preparação da planilha de organização do Setor (Anexo 3);
- Se assim solicitado pelo Chefe do Setor de Operações, estabeleça uma linha direta de comunicação com o(s) OIM(s) ou Comandante(s) Local(is) (Anexo 9); e
- Estabeleça um protocolo de comunicação com o(s) OIM(s) ou Comandante(s) Local(is) (Anexo 9).

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Utilize as informações recebidas dos Relatórios de Campo verbais ou escritos (ou seja, Modelo de Relatório de Campo ICS 201) para fornecer ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação):
  - Os fatos iniciais e, se necessário, atualizados do incidente, relacionados à descrição do incidente, à descrição dos materiais derramados/emitidos, ao status das operações de resposta e ao impacto;
  - Informações climáticas locais iniciais e, se necessário, atualizadas;
  - Informações e equilíbrio de massa iniciais e, se necessário, atualizadas;
  - Informações iniciais e, se necessário, atualizadas para o diagrama ou mapa da situação, incluindo:
    - Localização dos materiais derramados/emitidos;
    - Localização da(s) área(s) de preparação associada às operações de resposta;
    - Localização do(s) ponto(s) de acesso seguro/perímetro de isolamento ao perímetro de isolamento associado às operações de resposta;
    - Localização das Filiais relacionadas à resposta, se aplicável;
    - Localização dos Grupos ou Divisões relacionados à resposta, se aplicável;
    - Localização das tarefas relacionadas à resposta;

- Direção e velocidade do vento; e
- Direção e velocidade atual, se aplicável.

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

#### **Antes das Reuniões**

- Receba relatórios de campo verbais ou escritos (ou seja, Modelo de Relatório de Campo ICS 201) do(s) Comandante(s) Local(is) em até 30 minutos antes das reuniões.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

#### **Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)**

- Obtenha do(s) OIM(s) ou Comandante(s) Local(is) uma projeção sobre:
- Designações de tarefas de campo relacionadas à resposta atualmente em curso que continuarão no NOP, e o progresso que será feito nestas tarefas até a conclusão do período operacional corrente (COP);
- Novas designações de tarefas de campo relacionadas à resposta que serão iniciadas antes do término do COP e continuarão no NOP;
- Novas designações de tarefas de campo relacionadas à resposta que devem começar durante o NOP; e
- Fornecer ao Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) informações obtidas do OIM ou Comandante da Operação.

### **Prepare as Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Auxilie o Setor de Planejamento (isto é, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) no desenvolvimento das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para tarefas de resposta que continuarão ou começarão durante o NOP.

### **Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)**

- Esteja disponível para responder perguntas/prestar informações ao Oficial de Segurança, ao Líder da Unidade Ambiental e ao Setor de Logística (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos); e
- Use as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP para desenvolver designações organizacionais para operações de resposta tática relacionada à resposta; coordenar com o(s) OIM(s) ou Comandante(s) Local(is).



***Crie, Aprove e Implemente o Plano de Ação para Incidentes (IAP) (Anexo 9)***

- Supervisione a implementação do IAP aprovado pela ORT.



## **Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal: EMT do Campo de Frade**

### **Função**

Responsável pelo auxílio do Chefe do Setor de Operações na organização e gerenciamento das operações de abrigo e/ou concentração.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Servir como pessoa de contato principal para os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Determinar a necessidade de Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para tratar de problemas de esfera de controle (Anexo 8 );
- Nomear e designar Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Servir como pessoa de contato principal para os Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Garantir que as operações de abrigo e/ou concentração são realizadas de forma compatível com os objetivos estratégicos da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade(Ítem II.9.7);
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Operações, com os Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal e com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para definir a Rede de Abrigo/Concentração (Anexo 9);
- Garantir que cada Gerente da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal saiba quem é seu Coordenador e como contatá-lo pela Rede de Abrigo/Concentração;
- Desenvolver cronograma para atualizações de rotina dos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Fornecer aos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal informações sobre a Rede de Abrigo/Concentração e cronograma para atualizações de rotina, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Contatar [localização(ões) que estejam compilando as informações do Pessoal A Bordo (POB)] para obter informações sobre o número total do pessoal trabalhando na área que sofreu o impacto do incidente;

- Receber atualizações de rotina dos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração, de pessoal que:
  - Descrevam o status atual das operações de abrigo e/ou concentração;
  - Forneçam contagem de pessoal atualizada;
  - Indiquem se alguém na área está ferido, principalmente se precisam de assistência médica; e
  - Descrevam as condições que podem comprometer a segurança do pessoal sob abrigo ou concentração.
- Comparar as informações do número total do pessoal trabalhando na área que sofreu o impacto do incidente com as informações iniciais e atualizadas de contagem de pessoal fornecida pelos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para gerar a estimativa do número do pessoal não contabilizado;
- Fornecer ao Chefe do Setor de Operações atualizações de rotina das operações de abrigo e/ou concentração, estimativa de pessoal não contabilizado e qualquer outro problema médico ou outro que precise ser tratado pela EMT do Campo de Frade;
- Avaliar continuamente as ameaças às áreas de abrigo e/ou concentração e discutir a necessidade de evacuar (uma) área(s) com o Chefe do Setor de Operações;
- Caso seja decidido que a(s) área(s) será(ão) evacuadas, comunicar esta decisão ao(s) Gerente(s) competente, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Trabalhar com o Setor de Logística (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Transporte) para organizar o transporte seguro das pessoas evacuadas para um local seguro;
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Operações para determinar quando é seguro para o pessoal sob abrigo e/ou concentração sair de sua(s) área(s) de abrigo e/ou concentração e retornar ao trabalho; e
- Dar seu parecer aos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal sobre quando será seguro para o pessoal sob abrigo e/ou concentração retornar ao trabalho, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal.

### **Lista de Pendência**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum".

### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Estabeleça uma linha direta de comunicação com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (Anexo 9); e



- Defina os protocolos de comunicação com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal, diretamente ou através dos Coordenadores da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (Anexo 9).

**Coordenador da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal: EMT do Campo de Frade**

**Função**

Responsável pelo auxílio ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da Equipe de Gerenciamento de Emergência *do Campo de Frade* no suporte e orientações aos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal. Os Coordenadores serão acionados somente quando o número de Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal reportando-se ao Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal criar um problema de esfera de controle para o Líder da Unidade.

**Responsabilidades**

- Ver “Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum”;
- Receber informações sobre as áreas designadas para abrigo ou concentração do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Servir como pessoa de contato principal para os Gerentes da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal;
- Trabalhar com o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal e com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para definir a Rede de Abrigo/Concentração de pessoal (Anexo 9);
- Trabalhar com os Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para desenvolver um cronograma para as atualizações de rotina dos Gerentes que forneçam as seguintes informações:
  - Status atual das operações de abrigo e/ou concentração;
  - Contagem de pessoal atualizada; e
  - Status atual do pessoal sob abrigo ou concentração:
    - Estado de ânimo;
    - Há alguém ferido?
    - Alguém precisa de cuidados médicos?
- As condições que podem comprometer a segurança do pessoal sob abrigo ou concentração;
- Faça um resumo para o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal sobre o status das áreas designadas para abrigo ou concentração;
- Receber informações ou instruções do Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal;
- Fornecer aos Gerentes de Abrigo ou Concentração as seguintes informações:

- Status atual da situação relatada pelo Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal.
- Código de conduta para as áreas de abrigo ou concentração:
  - Não deixe a área até receber instruções para tal;
  - Não abra janelas, porta ou ligue o ar condicionado nas áreas de abrigo; e
  - Permaneça calmo e em silêncio.
- Procedimento de evacuação se houver necessidade;
- Trabalhar com o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para identificar e tratar as necessidades de serviço de suporte (por exemplo, alimentação, água etc.) de pessoal nas áreas designadas de abrigo ou concentração;
- Auxiliar na implementação do plano de evacuação da área de abrigo ou concentração:
  - Garanta que o caminho para o local de destino é seguro e aberto;
  - Garanta que o local de destino para os evacuados está disponível, é seguro e aberto;
  - Garanta que alguém esteja no local de destino para receber os evacuados;
  - Garanta que o transporte estará disponível para transportar os evacuados; e
  - Compile e mantenha a documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

#### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Apresente-se ao Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; reporte-se ao Chefe do Setor;
- Receba resumos do Líder da Unidade;
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Líder da Unidade;
- Mantenha uma esfera de controle apropriada (Anexo 8 ); e
- Informe ao Líder da Unidade os problemas da esfera de controle e as necessidades de recursos.

#### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Forneça ao Chefe do Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações iniciais e, se necessário, atualizadas sobre



o status das operações de abrigo e/ou concentração para as áreas designadas (Anexo 3).

**Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

***Antes das Reuniões***

- Reúna-se e faça um resumo do status do trabalho para o Líder da Unidade.

***Após as Reuniões***

- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo Líder da Unidade.

## Assistente do Chefe do Setor de Operações

### Função

Responsável pelo auxílio ao Chefe do Setor de Operações, especialmente com relação ao estabelecimento e manutenção de protocolos e redes de comunicação, trabalhando para compilar informações sobre a natureza e o status das operações de controle de fonte, resposta e abrigo e/ou concentração, bem como compilando e mantendo a documentação apropriada.

### Responsabilidade

- Apresentar-se no Centro de Comando da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade; reporte-se ao Chefe do Setor de Operações;
- Assumir a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Chefe do Setor de Operações;
- Se assim solicitado pelo Chefe do Setor de Operações, auxiliar no estabelecimento dos protocolos (Anexo 3) e redes de comunicação (Anexo 9);
- Auxiliar o Chefe do Setor de Operações e/ou os Líderes da Unidade no recebimento de relatórios de campo verbais ou escritos (ou seja, Modelo de Relatório de Campo ICS 201, Anexo 2);
- Auxiliar o Chefe do Setor de Operações na preparação do relatório do status (Anexo 3) das Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade;
- Auxiliar o Chefe do Setor de Operações na compilação de documentação das medidas relacionadas ao Setor (Anexo 2);
- Se solicitado pelo Chefe do Setor de Operações ou pelos Líderes da Unidade, auxiliar no fornecimento de informações necessárias ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) para manter o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7.);
- Se solicitado pelo Chefe do Setor de Operações, auxiliar o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na preparação dos Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7) e do Plano Geral (Item II.9.7); e
- Considerar a necessidade de um suplente ou pessoa de apoio para uma cobertura ampliada (24 horas);
- Compilar e manter a documentação apropriada (Anexo 2).

## **Roteiro**

### **Organize-se (Item II.9.7, Parte 4.5.1)**

- Apresente-se ao Centro de Comando da EMT do Campo de Frade; reporte-se ao Chefe do Setor de Operações; receba resumos do Chefe do Setor de Operações;
- Assuma a responsabilidade pelas tarefas delegadas pelo Chefe do Setor de Operações;
- Auxilie o Chefe do Setor de Operações na preparação da planilha de organização para o Setor de Operações (Anexo 3);
- Auxilie o Chefe do Setor de Operações ou os Líderes da Unidade no estabelecimento e manutenção dos protocolos e redes de comunicação (Anexo 9); e
- Auxilie o Chefe do Setor de Operações ou os Líderes da Unidade no recebimento dos relatórios de campo verbais ou escritos (isto é, Modelo de Relatório de Campo ICS 201, Anexo 2) pela Rede de Comando.

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Se assim solicitado pelo Chefe do Setor de Operações, forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) planilhas de organização iniciais e, se necessário, atualizadas para o Setor de Operações (Anexo 3).

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

#### ***Antes das Reuniões***

- Caso assim solicitado, auxilie o Chefe do Setor de Operações na preparação dos relatórios de status; e
- Caso assim solicitado pelo Chefe do Setor de Operações, reúna-se com o Setor de Planejamento (isto é, com o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) para atualizar o diagrama ou mapa da situação e os Boletins de Status no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade.

#### ***Após as Reuniões***

- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo Chefe do Setor de Operações.



## **Chefe do Setor de Planejamento: EMT do Campo de Frade**

### **Função**

Responsável pela organização e gerenciamento do pessoal necessário para: realizar o planejamento de curto prazo e, se necessário, de longo prazo; compilar e expor as informações sobre o incidente e sobre a natureza e o status das operações de resposta a emergência; compilar e reter a documentação; e prestar serviços técnicos e ambientais.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Chefes de Setor: Responsabilidades em Comum";
- Após o Resumo Inicial (Anexo 9), reunir-se com os Chefes do Setor de Logística e Operações, com o Oficial de Segurança e com o Líder da Unidade Ambiental para avaliar a adequação da estratégia e das táticas empregadas pela Equipe de Atendimento no Local (ORT) e para identificar problemas adicionais que precisem ser tratados pelo pessoal da ORT;
- Facilitar a coleta e a inclusão de informações sobre a natureza e o status do incidente e sobre as operações de resposta a emergência no Centro de Informações do Centro de Comando da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Facilitar a preparação e a distribuição de Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7) e qualquer outro plano específico para incidentes, relatórios ou outros documentos exigidos;
- Se apropriado, facilitar a preparação do Plano Geral (Item II.9.7);
- Dar seu parecer ao Comandante de Incidentes sobre todos os aspectos ambientais das operações de resposta a emergência, bem como garantir o cumprimento das leis e regulamentos ambientais;
- Facilitar a compilação e o fornecimento dos Relatórios do Status da Situação ICS 209 (Anexo 2) para a gerência competente de Bens e/ou Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU); e
- Facilitar a coleta e guarda da documentação apropriada (Anexo 2).

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Chefes de Setor: Lista de Medidas em Comum".

### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Obtenha uma cópia e supervisione a implementação de todos os planos de contingência aplicáveis.

### **Analise o Potencial de Incidentes (Item II.9.)**

- Se assim for instruído pelo Comandante de Incidentes, encaminhar uma cópia da Planilha da EMT de Bens para Determinação do Potencial de Incidentes (Anexo 2) à CTM da SBU.

### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Garanta que os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade são incluídos no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Anexo 3).

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Supervisione a instalação do Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade.
- Trabalhar com o Vice-Comandante de Incidentes para assegurar que as informações necessárias de outros membros da EMT do Campo de Frade sejam fornecidas para a Unidade da Situação em tempo hábil.

### **Prepare Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7)**

- Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9);
- Reúna-se com o Comandante de Incidentes para determinar se o Plano de Ação de Incidentes (IAP) será escrito ou verbal por natureza, definir a duração do NOP e validar a aplicabilidade dos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade para o NOP;
- Supervisione o trabalho da Unidade de Desenvolvimento de Planos na preparação dos objetivos táticos para o NOP; e
- Facilite a aprovação do Comandante de Incidentes dos objetivos táticos para o NOP.

### **Prepare Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Supervisione o trabalho da Unidade de Desenvolvimento de Planos na preparação das Designações das Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP;
- Antes que as Designações das Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP sejam apresentadas ao Comandante de Incidentes, assegure-se de que as designações abrangem todos os objetivos estratégicos e objetivos táticos da EMT do Campo de Frade para o NOP; e
- Facilite a reunião com o Comandante de Incidentes para revisar as Designações das Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP.

***Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)***

- Garanta que a revisão ambiental seja realizada nas Designações das Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP; e
- Forneça ao Líder da Unidade de Situação as designações organizacionais do Setor de Planejamento para o NOP.

***Crie, Aprove e Implemente o Plano de Ação para Incidentes (IAP) (Anexo 9)***

- Notifique o Comandante de Incidentes quando o IAP for criado e estiver pronto para revisão e aprovação; e
- Apresente o IAP ao Comandante de Incidentes para revisão e aprovação.

***Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)***

***Defina Objetivos***

- Reúna-se com o Comandante de Incidentes para determinar a necessidade de desenvolver o Plano Geral e definir as metas; e
- Trabalhe com a Unidade de Desenvolvimento de Planos para identificar as tarefas a serem cobertas pelo Plano Geral.

***Aprove e Implemente o Plano***

- Apresente o Plano Geral ao Comandante de Incidentes para revisão e aprovação; e
- Supervisione a implementação do Plano Geral pelo pessoal do Setor de Planejamento.

## Líder da Unidade de Situação

### Função

Responsável por reunir e expor as informações sobre a natureza e o status do incidente e sobre as operações de resposta a emergência.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Estabelecer e manter o Centro de Informações do Centro de Comando da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Identificar e estabelecer relação de trabalho com as fontes de informação para o Centro (Anexo 9);
- Preparar Relatórios do Status da Situação ICS 209 (Anexo 2) e fornecê-los ao Comandante de Incidentes para transmissão à Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU) ;
- Auxiliar na compilação dos Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7);
- Auxiliar na compilação do Plano Geral (Item II.9.7); e
- Acompanhe o status de outros planos específicos para incidentes.

### Roteiro

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum".

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Selecione a localização e instale o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade;
- Receba o nome e a inicial do incidente e, se necessário, os objetivos estratégicos atualizados da EMT do Campo de Frade do Comandante de Incidentes;
- Receba os fatos iniciais e, se necessário, atualizados do incidente, relacionados à descrição do incidente, descrição dos materiais derramados/emitados, fonte, status das operações de controle de fonte, resposta e abrigo e/ou concentração do Chefe do Setor de Operações ou Líderes da Unidade do Setor de Operações;

- Receba os fatos iniciais e, se necessário, atualizados do incidente, relacionados ao tempo, nascer e pôr do sol e localização das áreas sensíveis do Líder da Unidade Ambiental;
- Receba os fatos iniciais e, se necessário, atualizados do incidente, relacionados às considerações de segurança, informações sobre segurança e considerações de saúde do Oficial de Segurança;
- Obtenha planilhas, mapas e diagramas apropriados para uso como mapa da situação;
- Receba as seguintes informações para o mapa da situação do Chefe do Setor de Operações ou dos Líderes da Unidade do Setor de Operações:
  - Localização da fonte;
  - Localização dos materiais derramados/emitidos;
  - Localização do(s) Posto(s) de Comando da Equipe de Atendimento no Local (ORT);
  - Localização da(s) área(s) de abrigo e/ou concentração;
  - Localização da(s) área(s) de preparação;
  - Localização do(s) ponto(s) de acesso seguro/perímetro de isolamento à zona de isolamento;
  - Localização das Filiais, se criadas;
  - Localização das Divisões e Grupos, se criados;
  - Localização das tarefas;
  - Direção e velocidade do vento;
- Receba as informações iniciais e, se necessário, atualizadas sobre os recursos disponíveis da Unidade de Coordenação de Recursos;
- Receba as informações iniciais e, se necessário, atualizadas, sobre os recursos designados às tarefas, do Chefe do Setor de Operações ou Líderes da Unidade do Setor de Operações;
- Receba as planilhas de organização iniciais e, se necessário, atualizadas dos Chefes do Setor da EMT do Campo de Frade; e
- Receba o cronograma inicial e, se necessário, atualizado das reuniões do Vice-Comandante de Incidentes.

#### **Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade(Item II.9.7)**

- Incluir os objetivos estratégicos aprovados da EMT do Campo de Frade no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade(Anexo 3).

## **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

### ***Antes das Reuniões***

- Reúna-se com o Chefe do Setor de Planejamento, com os Líderes da Unidade do Setor de Operações ou com o Assistente do Chefe do Setor de Operações para receber as informações necessárias para atualizar o mapa da situação e os boletins de status no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Anexo 3); e
- Atualize o mapa da situação e os boletins de status no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade.

### **Prepare Planos de Ação de Incidentes (Item II.9.7)**

#### ***Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)***

- Inclua a duração do NOP no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade.

### ***Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)***

- Receba as Designações de Organização para o NOP dos Chefes de Setor.

### **Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

- Inclua o Plano Geral (Anexo 3) no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade.

## Líder da Unidade Ambiental

### **Função**

Responsável pelo gerenciamento de todos os assuntos ambientais associados às operações de resposta a emergência, incluindo: avaliações ambientais; permissões; modelagem e vigilância; monitoramento ambiental; avaliação de danos; abrigo a habitats sensíveis; e reabilitação da vida selvagem.

### **Responsabilidades Gerais**

- Ver “Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum”;
- Após o Resumo Inicial (Anexo 9), reunir-se com os Chefes do Setor de Logística, Planejamento e Operações e com o Oficial de Segurança para avaliar a adequação da estratégia e das táticas empregadas pela Equipe de Atendimento no Local (ORT) e para identificar problemas adicionais que precisem ser tratados pelo pessoal da ORT; e
- Revisar as aspectos ambientais dos Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7, Parte 4.5.8) e fornecer ao Chefe do Setor de Planejamento mensagens ambientais específicas, conforme garantido.

### **Responsabilidades Específicas**

#### ***Avaliação Estratégica***

- Identificar recursos sensíveis que poderiam ser afetados pelo incidente ou pelas operações de resposta; determinar prioridades e métodos de abrigo; e
- Fornecer ao Setor de Operações (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Resposta) informações sobre os impactos ambientais potenciais de qualquer técnica de resposta que poderia afetar o ambiente de forma diversa.

#### ***Modelagem e Vigilância***

- Estabelecer programa de vigilância; interagir com o Líder de Tarefas de Inspeção da ORT;
- Trabalhar através do Setor de Logística (isto é, do Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos) para obter os recursos necessários para dar suporte às operações de vigilância, incluindo aeronaves, mapas, equipamentos de comunicação, câmeras, gravadoras de vídeo e especialistas em vigilância;

- Auxiliar na interpretação dos dados compilados durante as operações de vigilância;
- Preparar previsões da movimentação dos materiais emitidos ou derramados;
- Fornecer ao Setor de Operações (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Resposta) dados climáticos correntes previstos;
- Monitoramento Ambiental; Avaliação de Danos;
- Determine a necessidade/capacidade de conduzir operações de avaliação de danos;
- Providenciar para que os especialistas em meio-ambiente colem os dados e avaliem os impactos relativos a:
  - Qualidade da água;
  - Qualidade do ar;
  - Vida selvagem;
  - Área de recursos culturais e ambientais sensíveis;
  - Recursos humanos;
  - Desenvolver programas de monitoramento, incluindo coleta e preservação de amostras das áreas e recursos afetados e não afetados; e
  - Documentar a extensão do derramamento e dos recursos afetados.

### ***Vida Selvagem e Abrigo a Habitat Sensível***

- Avaliar a necessidade e viabilidade dos centros de reabilitação da vida selvagem, incluindo: aquisição de pessoal e equipamento, treinamento e centro de gerência;
- Trabalhar através do Setor de Logística (isto é, do Chefe ou Líder da Unidade de Instalação) para obter os recursos necessários para construir e operar Instalação para a reabilitação da vida selvagem, conforme apropriado;
- Trabalhar com o Oficial de Segurança para proporcionar segurança ao pessoal envolvido na abrigo da vida selvagem e nas operações de reabilitação; e
- Manter informações precisas e atualizadas sobre os impactos no habitat e vida selvagem e operações de reabilitação, incluindo documentação de recuperações e mortalidades.



### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes da Unidade: Lista de Medidas em Comum".

### **Organize-se (Item II.9.7)**

- Use os planos de contingência aplicáveis para identificar áreas sensíveis de recurso; fornecer informações ao Setor de Operações (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Resposta).

### **Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

- Fornecer ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) informações sobre as previsões de movimentação dos materiais derramados ou emitidos; e
- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Situação) as informações iniciais e, se necessário, atualizadas sobre o tempo, nascer e pôr do sol e localização das áreas sensíveis de recurso (Anexo 3).

### **Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)**

#### **Antes da Reuniões**

- Reúna-se com o Vice-Comandante de Incidentes para rever:
  - Hora, local e objetivos da reunião (Anexo 9); e
  - Informações a serem fornecidas durante o relatório.
- Reúna-se com o pessoal Ambiental remanescente no Centro de Comando da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade para receber o resumo sobre a natureza e o status de seu trabalho;
- Identificar questões e interesses ambientais a serem levantados durante a reunião; e
- Preparar relatórios de status (Anexo 9).

#### **Durante a Reunião**

- Apresente relatórios de status; coloque seu foco na natureza e no status do trabalho relacionado aos objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade, nas tarefas delegadas pelo Comandante de Incidentes e nas tarefas específicas da Unidade Ambiental;
- Preste atenção aos relatórios feitos por outros atendentes; faça perguntas, conforme apropriado; e
- Assuma a responsabilidade pelos itens delegados pelo Comandante de Incidentes.

### **Após a Reunião**

- Faça um resumo ao pessoal Ambiental remanescente no Centro de Comando da EMT do Campo de Frade sobre os itens discutidos durante a reunião; delegue itens, conforme apropriado; e
- Trate dos itens assumidos.

### **Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7)**

#### **Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)**

- Identifique os recursos sensíveis em risco durante o NOP;
- Auxilie o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na identificação de designações de tarefas ambientais de campo que continuarão/começarão durante o NOP; e
- Auxilie o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) no desenvolvimento de objetivos táticos para as designações de tarefas ambientais de campo.

#### **Prepare Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)**

- Auxilie o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) no desenvolvimento das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para tarefas ambientais.

#### **Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)**

- Reveja uma cópia das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP para assegurar que as designações poderão ser realizada do forma ambientalmente segura;
- Caso a análise identifique impactos ambientais que devem ser evitados ou mitigados, prepare uma mensagem ambiental que detalhe os impactos e as medidas para evitá-los ou mitigá-los; anexe a mensagem à(s) Designação(ões) de Tarefas de Campo ICS 204;
- Se a Designação de Tarefas de Campo ICS 204 tenha associado impactos ambientais inaceitáveis que não podem ser evitados ou adequadamente mitigados através das medidas descritas na mensagem ambiental, notificar imediatamente o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos); e
- Notificar o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) quando a Unidade Ambiental tiver concluído sua revisão das Designações de Tarefas de Campo ICS 204.

## **Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

### ***Defina Objetivos***

- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) informações sobre tarefas ambientais a serem cobertas pelo Plano Geral.

### ***Faça uma Avaliação Detalhada***

- Forneça ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) informações sobre recursos/áreas econômicas, sociais e ambientais sensíveis dentro das áreas projetadas para sofrerem impacto pelos materiais emitidos/derramados; e
- Auxilie o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na projeção da duração e das exigências de recursos para tarefas ambientais a serem cobertas pelo Plano Geral.

### ***Aprove e Implemente o Plano***

- Use o Plano Geral para determinar as exigências de pessoal da Unidade Ambiental até a conclusão das operações de resposta a emergência.

## Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos

### Função

Responsável pela preparação dos Planos de Ação para Incidentes e do Plano Geral.

### Responsabilidades Gerais

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Coordenar com o Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou o Líder da Unidade de Situação) e com os membros competentes da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade para reunir informações para os Planos de Ação para Incidentes e para o Plano Geral;
- Prepare e distribua os Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7, Parte 4.5.8);
- Prepare e mantenha o Plano Geral (Item II.9.7, Parte 4.5.9);

### Roteiro

Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum" e mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7)

- Use as informações expostas no mapa da situação e registradas nos boletins de status para obter um entendimento claro da natureza do incidente e das operações de resposta a emergência realizadas durante o Período Operacional Corrente (COP) (Anexo 3).

### **Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7)**

### **Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9)**

- Obtenha as seguintes informações do Setor de Operações (ou seja, o Chefe ou o Líder da Unidade do Setor de Operações):
  - Designações de tarefas de campo atualmente em curso, o progresso que será feito nestas tarefas até a conclusão do COP e se as tarefas continuarão no NOP;
  - Novas designações de tarefas de campo que serão iniciadas antes do término do COP e continuarão no NOP; e
  - Novas designações de tarefas de campo a serem iniciadas durante o NOP.

- Obtenha as seguintes informações do Setor de Operações (ou seja, o Chefe ou o Líder da Unidade Ambiental):
  - Condições climáticas para o NOP;
  - Movimentação projetada de material(is) emitido(s)/derramado(s) durante o NOP; e
  - Projeção de equilíbrio de massa para o NOP.
- Obtenha informações sobre recursos que estarão disponíveis durante o NOP provenientes do Setor de Logística (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos);
- Obtenha informações sobre recursos em risco durante o NOP provenientes do Setor de Planejamento (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade Ambiental);
- Obtenha informações sobre os objetivos estratégicos da EMT do Campo de Frade para o NOP provenientes do Chefe do Setor de Planejamento;
- Rever a lista de designações de tarefas de campo que continuarão ou serão iniciadas durante o NOP e, conforme apropriado, preparar objetivos táticos específicos para a designação de tarefas de campo;
- Para o Plano de Ação para Incidentes escrito (IAP), escreva os objetivos táticos para o NOP no Modelo de Designação de Tarefas de Campo ICS 204 (Anexo 2) ou na Planilha de Alteração de Designação de Tarefas de Campo (Anexo 2);
- Apresentar objetivos táticos para o NOP ao Comandante de Incidentes, informalmente ou durante Reunião de Avaliação da EMT do Campo de Frade; e
- Obter a aprovação do Comandante de Incidentes em relação aos objetivos táticos para o NOP antes do início do trabalho nas Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP.

### ***Prepare Designações de Tarefas de Campo para o NOP (Anexo 9)***

- Para os IAPs escritos, prepare uma minuta de Modelo de Designação de Tarefas de Campo ICS 204 (ou seja, para tarefas ainda não cobertas por tal Modelo) ou uma minuta de Planilha de Alteração de Designação de Tarefas de Campo ICS 204 (isto é, para tarefas já cobertas pelo Modelo de Designação de Tarefas de Campo); e
- Quando as Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP estiverem concluídas, reúne-se com o Chefe do Setor de Planejamento para rever as designações contra objetivos táticos para o NOP.

### ***Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)***

- Receba designações organizacionais para o NOP do Setor de Planejamento (ou seja, o Chefe ou o Líder da Unidade de Situação);

- Forneça cópias das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP ao Setor de Logística (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos), ao Oficial de Segurança, ao Setor de Planejamento (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade Ambiental); e
- Receber retorno do Setor de Logística (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos), do Oficial de Segurança ou do Setor de Planejamento (ou seja, do Chefe ou Líder da Unidade Ambiental) e fazer qualquer alteração necessária no conteúdo das Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP.

### ***Crie, Aprove e Implemente o Plano de Ação para Incidentes (IAP) (Anexo 9)***

- Crie o IAP;
- Notifique o Chefe do Setor de Planejamento quando o IAP for criado e estiver pronto para revisão e aprovação;
- Forneça cópia do IAP ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Documentação) para duplicação;
- Se assim solicitado pelo Chefe do Setor de Planejamento, esteja presente quando o IAP for apresentado ao Comandante de Incidentes para revisão e aprovação; e
- Forneça cópias do IAP aprovado ao Chefe do Setor de Operações.

### **Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

#### ***Defina Objetivos***

- Compile uma lista de tarefas e recursos a serem cobertos pelo Plano Geral e registre-os no Boletim de Status da EMT de Bens: Plano Geral (Anexo 3); e
- Reúna-se com o Comandante de Incidentes e com os Chefes do Setor de Planejamento e Operações da EMT do Campo de Frade para identificar metas e tarefas críticas para a conclusão do trabalho de tarefas críticas.

#### ***Faça uma Avaliação Detalhada***

- Receba uma projeção de quanto tempo levará para controlar a fonte proveniente do Setor de Operações (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Controle de Fonte);
- Receba uma projeção da situação proveniente do Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade Ambiental), incluindo:
  - Clima a longo prazo;
  - Trajetórias dos materiais derramados até que não mais possam ser espalhados e/ou materiais emitidos até que não estejam mais presentes em concentrações insalubres; e

- Localização e natureza dos recursos/áreas econômicas, sociais e ambientais sensíveis dentro da(s) área(s) projetada para sofrer o impacto dos materiais emitidos/derramados.
- Receber informações sobre técnicas de resposta a serem utilizadas pelo Setor de Operações para tratar, conter, recuperar, armazenar e/ou dispor dos materiais emitidos/liberados;
- Projetar a duração das tarefas críticas e registrá-las no Boletim de Status do Plano Geral;
- Projetar a duração de outras tarefas e registrá-las no Boletim de Status do Plano Geral;
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Operações para identificar equipamento e pessoal necessários para realizar as tarefas de resposta e controle de fonte; e
- Projetar exigências de recursos para concluir as tarefas diárias para a semana seguinte, semanais para o primeiro mês e mensais para os demais meses até o fim da resposta e registrá-las no Boletim de Status do Plano Geral.

#### ***Aprovar e Implementar o Plano***

- Quando o Plano Geral estiver compilado, rever o plano com os Chefes de Setor responsáveis pelas tarefas cobertas pelo plano; fazer as alterações necessárias;
- Fornecer cópias do Plano Geral ao Chefe do Setor de Planejamento;
- Caso assim solicitado pelo Chefe do Setor de Planejamento, esteja presente quando o Plano Geral for apresentado ao Comandante de Incidentes para revisão e aprovação;
- Forneça cópias do Plano Geral aprovado ao Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Situação) para inclusão no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7);
- Usar o Plano Geral como guia na preparação de todos os IAPs subsequentes; e
- Atualizar o Plano Geral diariamente.

## Líder da Unidade de Documentação

### **Função**

Responsável pela compilação de documentos e estabelecimento e manutenção do arquivo do incidente; fornecimento de cópias e distribuição de serviços para os membros da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do *Campo de Frade*; e documentação das Reuniões de Avaliação da EMT do *Campo de Frade*.

### **Responsabilidades**

- Ver “Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum”;
- Desenvolver diretrizes de documentação para a distribuição aos membros da EMT do Campo de Frade competentes (Anexo 9);
- Estabelecer mecanismos para documentar medidas e/ou decisões importantes, principalmente aquelas tomadas durante as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Anexo 9);
- Distribuir e coletar Modelos de Anotações ICS 124 aos membros da EMT do Campo de Frade competentes (Anexo 2);
- Estabelecer um sistema de arquivamento de documentação;
- Organizar e manter o arquivo de documentação em local seguro e conveniente;
- Estabelecer serviços de distribuição e cópias dentro do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade;
- Tirar cópias e arquivar todos os relatórios e Modelos oficiais; e
- Obter aprovação do Chefe do Setor de Planejamento antes da liberação da documentação.

### **Roteiro**

- Ver “Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum”

### **Análise o Potencial de Incidentes (Item II.9.7)**

- Fornecer ao Vice-Comandante de Incidentes ou ao Chefe do Setor de Planejamento cópias das Planilhas da EMT de Bens para Determinação do Potencial de Incidentes (Anexo 2); e
- Conduza Reuniões Periódicas de Avaliação da EMT do Campo de Frade (Item II.9.7).



### **Durante as Reuniões**

- Documente as reuniões

### **Após as Reuniões**

- Prepare as atas das reuniões;
- Submeta as atas das reuniões ao Comandante de Incidentes para revisão e aprovação;
- Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7);
- Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9); e
- Forneça ao Setor de planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) cópias em branco dos Modelos do Plano de Ação para Incidentes (IAP) adequado (Anexo 2).

### **Crie, Aprove e Implemente o Plano (Anexo 9)**

- Auxilie o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na montagem do IAP; e
- Faça cópias do IAP.

### **Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

- Forneça ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) cópias em branco dos boletins de status usados para compilar o Plano Geral (Anexo 3); e
- Faça cópias do Plano Geral.

## Líder da Unidade de Serviços Técnicos

### **Função**

Responsável por fornecer consultoria técnica e assistência ao pessoal envolvido nas operações de resposta a emergência e pelo gerenciamento da identificação e aquisição de especialistas técnicos (ou seja, contratados e assessores) que possam vir a ser necessários para dar suporte àquelas operações.

### **Responsabilidades**

- Ver “Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum”;
- Reunir diagramas de instrumentação e tubulação relevantes (P&IDs); verificar se as revisões mais recentes estão à mão;
- Reunir desenhos de campo e poços para incidentes de campo;
- Avaliar o impacto das estratégias de controle de incidentes com relação a:
  - Operação da instalação;
  - Isolamento e suspensão de emergência;
  - Penetração de gás (devido a baixos níveis de coluna);
  - Superaquecimento do reator;
  - Operações de restauração; e
  - Controle de poço.
- Identificar fontes de liberação/vazamento potencial e solicitar que a Unidade Ambiental realize modelagem de dispersão se a liberação/vazamento vier a apresentar perigo imediato à vida ou à saúde;
- Realizar análises de perigos no processo e relatar os resultados ao Chefe do Setor de Planejamento;
- Avaliar os recursos e/ou técnicas de resposta alternativas;
- Fornecer outro tipo de assistência técnica e de engenharia, conforme solicitado;
- Organizar testes de laboratório de materiais perigosos;
- Se os membros da Equipe de Atendimento no Local (ORT) ou da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) determinarem que precisam da consultoria de especialistas técnicos, auxiliá-los na identificação e nas providências para aquisição de especialistas qualificados; e
- Coordenar a revisão de propostas solicitadas e não solicitadas para o trabalho técnico associado às operações de resposta a emergência.



**Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum".

## **Chefe do Setor de Logística: EMT do Campo de Frade**

### **Função**

Responsável pela obtenção de pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para montar e sustentar as operações de resposta a emergência e pela prestação dos serviços necessários para garantir que as operações de resposta a emergência sejam realizadas de forma segura e eficiente.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Chefes de Setor: Responsabilidades em Comum";
- Obter pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para as operações do Setor de Logística;
- Após o resumo inicial (Anexo 9), reunir-se com os Chefes do Setor de Operações e Planejamento, com o Oficial de Segurança e com o Líder da Unidade Ambiental para revisar a adequação da estratégia e das táticas empregadas pela Equipe de Atendimento no Local (ORT) e identificar problemas adicionais que precisam ser tratados pela ORT;
- Supervisionar a aquisição de pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para o equilíbrio da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT), da ORT e dos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração;
- Trabalhar com o(s) Gerente(s) da Área de Preparação para estabelecer e manter uma Rede de Fornecimento (Anexo 9);
- Trabalhar com o Comandante de Incidentes e Chefes de Setor para identificar e assegurar o fornecimento eficiente e em tempo hábil dos serviços de suporte:
  - Alimentação, água e saneamento;
  - Instalação do incidente;
  - Transporte;
  - Sistemas de comunicação;
  - Serviços médicos;
  - Serviços de segurança; e
  - Outros, conforme necessário.
- Garantir que as necessidades dos serviços e suporte logístico sejam atendidas de forma eficiente e em tempo hábil, e de maneira a maximizar a segurança e a eficiência do pessoal das operações de resposta a emergência;
- Garantir que as orientações, procedimentos, Modelos e sistemas de gerenciamento de dados necessários para gerenciar a aquisição de recursos

de resposta a emergência e listagem de controle sejam cumpridos pelo pessoal do Setor de Logística;

- Garantir que seja mantido um registro de todos os equipamentos, materiais e suprimentos adquiridos, alugados, pegos como empréstimo ou de outro modo obtidos durante as operações de resposta a emergência;
- Garantir que seja mantido um registro dos serviços prestados e contratos assinados durante as operações de resposta a emergência; e
- Auxiliar o Setor de Planejamento (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na preparação dos Planos de Ação para Incidentes (Item II.9.7, Parte 4.5.8) e do Plano Geral (Item II.9.7).

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Chefes de Setor: Lista de Medidas em Comum":
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7); e
  - Defina Objetivos Táticos para o Próximo Período Operacional (NOP) (Anexo 9).
- Se assim solicitado pelo Comandante de Incidentes, designe um representante para auxiliar o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) na preparação do Plano de Ação para Incidentes (IAP):
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9).
- Garantir que o pessoal do Setor de Logística conclua sua revisão da minuta de designações de tarefas de campo no prazo especificado no cronograma de desenvolvimento do IAP;
- Caso o Setor de Logística não possa tratar das necessidades de recursos não atendidas, notificar imediatamente o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos);
- Notificar o Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos) quando o Setor de Logística tiver concluído sua revisão da minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o NOP.

## Líder da Unidade de Coordenação de Recursos

### Função

Responsável pelo recebimento e acompanhamento das solicitações de recursos.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Estabelecer e manter um sistema para recebimento e acompanhamento de solicitações de recursos dos membros da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade;
- Encaminhar as solicitações de recursos à(s) Unidade do Setor de Logística mais apropriada;
- Acompanhar o status do trabalho das Unidades do Setor de Logística no tratamento das solicitações de recursos (Anexo 3); e
- Fornecer aos Chefes de Setor informações sobre o status das solicitações de recursos, quando solicitado.

### Roteiro

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum":
  - Organize-se (Item II.9.7).
- Estabeleça um sistema de recebimento de solicitações de recursos:
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7); e
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9).
- Reveja a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o próximo período operacional (NOP) para obter informações sobre necessidades de recursos não atendidas;
- Encaminhar as informações sobre necessidades de recursos não atendidas à(s) Unidade do Setor de Logística apropriada:
  - Prepare o Plano Geral (Item II.9.7).
- Use o Plano Geral para determinar necessidades de recursos não atendidas até o término das operações de resposta a emergência; e
- Encaminhar as informações sobre necessidades de recursos não atendidas à(s) Unidade do Setor de Logística apropriada.

## Líder da Unidade de Compras

### Função

Responsável pela obtenção de pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para as operações de resposta a emergência.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Manter uma listagem de recursos mantidos pela Campo de Frade que possam ser usados durante as operações de resposta a emergência;
- Trabalhar com a Unidade de Coordenação de Recursos para contabilizar os recursos do Campo de Frade mobilizados pela Equipe de Atendimento no Local (ORT), pelos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração e pela Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) de Instalação;
- Receber solicitações de pessoal, equipamento, materiais e suprimentos da Unidade de Coordenação de Recursos;
- Contatar as operações de armazém e alertá-los sobre a necessidade potencial de requisitar materiais e suprimentos;
- Requisitar materiais e suprimentos das operações de armazém;
- Adquirir e agilizar a entrega dos materiais e suprimentos que já não sejam do Campo de Frade;
- Fornecer à Unidade de Coordenação de Recursos relatórios do status dos esforços para fornecer ou obter o pessoal, equipamento, materiais e suprimentos solicitados;
- Processar as solicitações de recursos para pessoal, equipamento, materiais e suprimentos;
- Preparar ordens de compra e contratos de serviço, conforme necessário;
- Garantir que o pessoal, equipamento, materiais e suprimentos necessários para as operações de resposta a emergência sejam alocados, ordenados, recebidos e distribuídos em tempo hábil;
- Manter arquivos de solicitações de trabalho, de material, ordens de compra, contratos e outros documentos que possam ser usados para validar as cobranças;
- Trabalhar com outros membros do Setor de Logística (ou seja, com o Chefe ou Líder da Unidade de Transporte) para providenciar o transporte mais rápido e com melhor custo e eficiência do pessoal, equipamento, materiais e suprimentos para os locais de destino definidos; obter as permissões e/ou

autorizações necessárias para o desembaraço alfandegário e outras questões de logística;

- Estabelecer pontes de inspeção e recebimento para pessoal, equipamento, materiais e suprimentos solicitados; trabalhar com outros membros do Setor de Logística (ou seja, com o Chefe ou Líder da Unidade de Instalação) para assegurar que o espaço de armazenamento adequado estará disponível;
- Estabelecer um sistema de manutenção e gerenciamento de listagem de pessoal, equipamento, materiais e suprimentos armazenados nos locais centrais de recebimento; e
- Realizar e supervisionar as contratações de pessoal de compra necessário para realizar as operações de compra, se necessário.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7)
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)
- Use a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para identificar as necessidades de recursos não atendidas para o próximo período operacional (NOP); aborde as necessidades não atendidas
- Caso as necessidades de recursos não atendidas não possam ser abordadas, notifique imediatamente o Setor de Logística (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos)
- Notifique o Setor de Logística (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos) quando a Unidade tiver concluído seus esforços para tratar das necessidades de recursos para o NOP
  - Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)
- Esteja disponível para responder as perguntas/ fornecer informações ao Setor de Planejamento (ou seja, ao Chefe ou Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos)
- Use o Plano Geral para determinar as solicitações de pessoal, equipamento, materiais e suprimentos até a conclusão das operações de resposta a emergência



## Líder da Unidade de Instalação

### Função

Responsável pelo fornecimento de Instalação adequadas para dar suporte à condução das operações de resposta a emergência.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Coordenar com o Pessoal de Comando e com os Chefes de Setor da Equipe de Gerenciamento de Emergência do Campo de Frade para determinar as solicitações de Instalação; as Instalação típicas incluem:
  - Centro de Comando da EMT do Campo de Frade;
  - Posto de Comando da Equipe de Atendimento no Local (ORT);
  - Área(s) de preparação;
  - Área(s) de Concentração;
  - Área(s) de Abrigo;
  - Áreas de armazenamento;
  - Alojamentos;
  - Instalação para alimentação;
  - Suprimento de água e Instalação de saneamento;
  - Instalação para disposição e movimentação de lixo; e
  - Outras, conforme necessário.
- Caso assim solicitado pelo Chefe do Setor de Logística, estabelecer e gerenciar áreas de preparação do Tipo 2 localizadas longe da cena do incidente:
  - Designar Gerentes;
  - Dar segurança às áreas; e
  - Fornecer empilhadeiras, guindastes e outros equipamentos para remover os recursos em torno das áreas.
- Trabalhar com outros membros do Setor de Logística (isto é, Líderes da Unidade de Serviço e/ou Comunicação, Compra) para garantir o equipamento de tecnologia de informação (IT) e comunicação suficiente e outras necessidades de suprimento para cada instalação (com base nas solicitações das demais Unidades);

- Coordenar o acionamento das Instalação com o Líder da Unidade de Segurança para garantir que os serviços de segurança adequados estarão disponíveis para as Instalação de incidentes;
- Auxiliar a Unidade de Compra no despacho de recursos para as áreas de preparação e outras Instalação relacionadas ao incidente;
- Garantir que os programas estão prontos para os equipamentos de serviço e inspeção, armazenar peças sobressalentes e reparar ou substituir os equipamentos danificados ou defeituosos nas Instalação de incidentes; e
- Desmobilizar as Instalação de incidentes.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7); e
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9).
- Reveja a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204, determine e aborde as responsabilidades da Unidade relativas ao fornecimento de Instalação de incidentes durante o próximo período operacional (NOP); e
  - Prepare o Plano Geral (Item II.9.7).
- Use o Plano Geral para determinar os requisitos das Instalação de incidentes até a conclusão das operações de resposta a emergência.

## Líder da Unidade de Segurança

### Função

Responsável por garantir que os serviços de segurança adequados sejam fornecidos para as operações táticas locais e nas Instalação de incidentes.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Trabalhar com o Comandante de Incidentes e Chefes de Setor para identificar prioridades e necessidades de segurança;
- Desenvolver e emitir Planos de Segurança e/ou Boletins de Segurança, conforme necessário;
- Providenciar a segurança nos seguintes locais:
  - Cena do incidente (ou seja, para dar segurança ao perímetro de isolamento);
  - Posto de Comando da Equipe de Atendimento no Local (ORT);
  - Centro de Comando da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade;
  - Acampamentos;
  - Área(s) de preparação;
  - Armazém(s); e
  - Outras Instalação, conforme necessário.
- Obter e supervisionar o pessoal de segurança contratado, conforme necessário;
- Estabelecer um procedimento para garantir que o pessoal autorizado tenha acesso rápido às Instalação sob segurança;
- Manter um registro de todos os visitantes às Instalação sob segurança;
- Fornecer abrigo executiva, conforme solicitado;
- Coordenar operações de segurança com os órgãos públicos de segurança;
- Investigar ameaças e crimes contra a propriedade e pessoal da empresa; e
- Manter um registro das operações sob segurança.



### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7)
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9)
- Reveja a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204, determine e aborde as responsabilidades da Unidade relativas à prestação de serviços de segurança; e
  - Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)
- Use o Plano Geral para determinar os requisitos e equipamentos de transporte para os serviços de segurança até a conclusão das operações de resposta a emergência.

## Líder da Unidade de Comunicação

### **Função**

Responsável pelo fornecimento dos equipamentos de comunicação solicitados e pelo estabelecimento, operação e manutenção de redes de comunicação integradas e eficazes.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Fazer pesquisa de localização dos equipamentos de tecnologia de informação (IT) e comunicação disponíveis no local;
- Trabalhar com os Chefes do Setor da Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do Campo de Frade para identificar e garantir o fornecimento eficiente e em tempo hábil dos equipamentos de comunicação e IT;
- Estabelecer/integrar redes de comunicação (Anexo 9);
- Alocar equipamentos específicos de comunicação e IT para redes específicas;
- Preparar e manter um Plano de Comunicação ICS 205 (Anexo 2);
- Fornecer e supervisionar o pessoal técnico necessário para suporte 24 horas de comunicação e IT, incluindo instalação, manutenção, troca e remoção de equipamentos;
- Manter o Chefe do Setor de Logística informado dos problemas de comunicação e IT, deficiências ou falta de equipamentos que afetarão as operações de resposta a emergência;
- Garantir que sejam mantidos registros dos equipamentos de comunicação e IT distribuídos durante as operações de resposta a emergência;
- Fornecer treinamento para o uso adequado do equipamento de comunicação e IT;
- Estabelecer linhas telefônicas diretas, conforme necessário; e
- Desmobilizar os equipamentos de comunicação.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"
  - Organize-se (Item II.9.7).

- Trabalhe com o Setor de Operações (ou seja, com o Chefe ou Líder da Unidade de Resposta) para estabelecer/manter uma Rede de Comando (Anexo 9);
- Trabalhe com o Setor de Operações (ou seja, com o Chefe ou Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal) para estabelecer/manter uma Rede de Abrigo/Concentração (Anexo 9);
- Trabalhe através do Chefe do Setor de Operações para definir a Rede Tática (Anexo 9);
- Trabalhe com o Setor de Logística (ou seja, com o Chefe ou Líder de Coordenação de Recursos) para estabelecer uma Rede de Fornecimento (Anexo 9);
- Estabeleça Centros de Mensagem e Comunicação:
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7), e
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9).
- Reveja a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204 para o próximo período operacional (NOP) para obter as informações necessárias para definir a Rede Tática para o NOP;
- Prepare/revise o Plano de Comunicações ICS 205 para definir as Redes Táticas, de Fornecimento, de Abrigo/Concentração e Comando para o NOP (Anexo 2):
  - Prepare o Plano Geral (Item II.9.7).
- Use o Plano Geral para determinar os equipamentos de comunicação e IT e as solicitações do pessoal da Unidade até a conclusão das operações de resposta a emergência.

## Líder da Unidade de Transporte

### Função

Responsável pelo fornecimento de transporte marítimo e aéreo para o pessoal, equipamento, materiais e suprimentos solicitados para as operações de resposta a emergência.

### Responsabilidades

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum" ;
- Fornecer auxílio à Unidade de Compra com relação a pessoal, equipamento, materiais e suprimentos dos pontos de origem para os locais centrais de recebimento;
- Providenciar recursos de transporte terrestre, marítimo e aéreo para entrada e saída do pessoal da cena do incidente;
- Abrir os postos de combustível e garantir que os veículos, embarcações e aeronaves recebam combustível; manter registros de combustível;
- Garantir que haja recursos de transporte suficientes à mão para dar suporte às operações de evacuação;
- Providenciar o uso de recursos de transporte dos contratados para complementar o equipamento do Campo de Frade, conforme necessário;
- Implementar um procedimento para permitir aos recursos de transporte que não sejam do Campo de Frade receber o combustível necessário para responder aos incidentes;
- Manter pronto acesso às informações de limite de carga para pontes, campos de pouso, etc.; garantir que equipamentos e pessoal de carga/descarga apropriados estarão disponíveis nos locais centrais de recebimento;
- Garantir que a manutenção adequada seja feita nos equipamentos de transporte; manter registros; e
- Gerenciar os recursos de transporte para assegurar que serão apropriadamente alocados e utilizados durante as operações de resposta a emergência; desenvolver e manter cronogramas.

### Roteiro

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum":
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7), e
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9).



- Reveja a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204, determine e aborde as responsabilidades da Unidade relativas ao fornecimento de serviços e equipamentos de transporte.

**Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)**

- Use o Plano Geral para determinar as solicitações de serviços e equipamentos de transporte até a conclusão das operações de resposta a emergência.



## Líder da Unidade de Serviços

### **Função**

Responsável por garantir que haja água potável, alimento e Instalação de saneamento para o pessoal de resposta a emergência.

### **Responsabilidades**

- See "All Unit Leaders: Common Responsibilities";
- Avaliar a situação em cada local e determinar e estabelecer o método mais apropriado para os serviços de alimentação e acampamento;
- Verificar que estão sendo servidas água potável e refeições balanceadas em cada local;
- Avaliar a necessidade de Instalação de saneamento para o pessoal da Equipe de Atendimento no Local (ORT); fornecer Instalação de saneamento de acordo com os padrões aplicáveis; e
- Implementar programa de saneamento nos acampamentos de acordo com as recomendações do Oficial de Segurança.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum":
  - Prepare Planos de Ação para Incidente (Item II.9.7); e
  - Faça Revisões Ambientais, de Segurança e Logística (Anexo 9).
- Reveja a minuta de Designações de Tarefas de Campo ICS 204, determine e aborde as responsabilidades da Unidade relativas ao fornecimento de alimentação, água e saneamento:
  - Prepare o Plano Geral (Item II.9.7)
- Use o Plano Geral para determinar as solicitações de alimentação, água e saneamento até a conclusão das operações de resposta a emergência.

## **Chefe do Setor Financeiro**

### **Função**

Responsável pelo gerenciamento e supervisão de todos os aspectos financeiros das operações de resposta a emergência, incluindo: contabilidade, processamento de faturas, contratos, controle de custos, coordenação de seguros e relatórios financeiros.

### **Responsabilidade**

- Ver “Todos os Chefes de Setor: Responsabilidades em Comum”
- Trabalhar com o Chefe do Setor de Logística para instituir um procedimento de solicitação de recursos
- Preparar informações de custos de curto e longo prazo para o Comandante de Incidentes
- Trabalhar com o Oficial Jurídico em questões relativas às coberturas e exclusões dos seguros, processamento do gerenciamento de reclamações e abordagem para acordos judiciais
- Facilitar a preparação e distribuição de orientações, procedimentos, Modelos e estabelecimento de um sistema de gerenciamento de dados necessário para a contabilização de gastos feitos durante as operações de resposta a emergência
- Revisar todos os programas de seguro relevantes e garantir a notificação das seguradoras e a indicação de conciliadores de perdas
- Garantir que os sistemas apropriados de controle de contabilidade e custos sejam estabelecidos
- Garantir que a planilha de acompanhamento de gastos seja utilizada e mantida atualizada
- Fornecer sistemas adequados de contabilidade, incluindo: auditoria, faturamento e documentação trabalhista, materiais e serviços utilizados
- Orientar a administração de contratos de vendedores, bem como os contratos de aluguel de equipamentos e serviços

### **Roteiro**

- Ver “Todos os Chefes de Setor: Lista de Medidas em Comum”.

## Líder da Unidade de Contabilidade

### **Função**

Responsável pelo fornecimento das funções de controle de custo e contabilidade para a Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) do *Campo de Frade*.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Garantir que o sistema estará pronto para gerenciar de forma apropriada os aspectos financeiros das operações de resposta a emergência;
- Contabilizar os gastos; manter registro financeiro/de custos cumulativos;
- Coordenar verificações de faturas, a codificação apropriada de cobranças, inclusão no sistema e a entrega ao Oficial competente para processamento e pagamento;
- Trabalhar com o Setor de Logística (ou seja, Chefe ou Líder da Unidade de Compra) para coordenar a necessidade de ordens de compra, verificação de recibos, faturas e pagamentos especiais;
- Estabelecer fundo de caixa em dinheiro e acionar conta corrente especial para pagamentos à vista;
- Estabelecer os controles necessários para auditar/validar as despesas devidas pelas operações de resposta a emergência; e
- Desenvolver e revisar as delegações da autoridade financeira.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"

## Líder da Unidade de Recursos Humanos

### **Função**

Responsável por fornecer serviços diretos de recursos humanos para empregados que sofreram impacto e recursos de emergência para as partes afetadas

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum";
- Trabalhar com os órgãos públicos competentes para obter os vistos e autorizações de trabalho necessários para a entrada do pessoal de resposta em [nome do país];
- Trabalhar com o Setor de Logística (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Comunicação) para garantir que as Instalação de comunicação estejam instaladas para atender às necessidades dos empregados e de seus familiares;
- Coordenar as notificações dos parentes próximos das pessoas feridas ou mortas e administrar os programas de benefício, conforme apropriado;
- Tratar de problemas "delicados" dos empregados designados e seus familiares, incluindo o fornecimento de aconselhamento através do Programa de Assistência ao Empregado;
- Auxiliar nas notificações do pessoal da empresa e contratados sobre quando/onde se reportarem ao trabalho;
- Trabalhar com o Setor de Logística (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Compra) para recrutar pessoal adicional necessário para auxiliar nas operações de resposta a emergência; gerenciar o treinamento e orientação locais e validar a capacidade de trabalho; e
- Administrar os contratos de trabalho dos contratados e assessores e garantir que haja pessoal da empresa suficiente para orientar suas atividades.

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"

## Líder da Unidade de Reclamações/Seguros

### **Função**

Responsável pelo processamento e resolução de reclamações de terceiros provenientes de incidentes e/ou condução de operações de resposta a emergência. É também responsável por tratar de assuntos relacionados a seguros.

### **Responsabilidades**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Responsabilidades em Comum"
- Garantir que os assuntos relacionados a seguros e reclamações serão tratados apropriadamente
- Identificar e entender as disposições de todas as apólices de seguro aplicáveis
- Fornecer ao Setor de Logística (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Compra) orientações sobre reembolso de apólices de seguro
- Garantir que as informações e custo sejam compiladas de forma compatível com as orientações da apólice de seguro
- Consultar representantes de seguros, empresas corretoras de seguro e seguradoras para determinar a documentação requerida para fins de seguro
- Estabelecer sistema para recebimento, avaliação e processamento de todas as reclamações
- Identificar e obter especialistas técnicos e da Chevron e contratados para auxiliar no processamento de reclamações, conforme necessário
- Trabalhar com o Setor de Logística (isto é, o Chefe ou Líder da Unidade de Instalação) para criar um centro para o recebimento de reclamações
- Manter registros do número de reclamações, custos para acordos, etc., e transmiti-los ao Chefe do Setor Financeiro

### **Roteiro**

- Ver "Todos os Líderes de Unidade: Lista de Medidas em Comum"



## **II.9.7 SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE INCIDENTES**

### **II.9.7.1 Finalidade**

O objetivo deste item é fornecer informação prévia sobre o conceito *do Campo de Frade* das operações de resposta a incidentes, independentemente da natureza, gravidade ou localização. Embora flexível por natureza, a aceitação e a aplicação do conceito é vista como um fator crítico de sucesso na capacidade *do Campo de Frade* de organizar e gerenciar operações de resposta a emergência. A grande maioria dos incidentes ocorre sem aviso.

Como resultado, os membros da Organização de Resposta a Emergência (ERO) *do Campo de Frade* normalmente têm que começar seu trabalho em modo reativo. A primeira prioridade é passar do modo reativo para o modo pró-ativo de operação, o mais rápido e seguro possível. Isto é feito através da entrada em um Sistema de Gerenciamento de Incidentes (IMS) totalmente integrado, cujo objetivo principal é estabelecer e manter o comando e o controle sobre o incidente e as operações de resposta a emergência.

A abordagem gerencial e organizacional do Campo de Frade às operações de resposta a incidentes baseia-se nos princípios do Sistema de Comando de Incidentes (ICS). Estes princípios são apresentados no Anexo 8 deste plano.

### **II.9.7.2 Controle e Comando do Local**

**Comandante da Operação:** As operações de resposta tática local são realizadas por uma ou mais Equipes de Atendimento no Local (ORTs), compostas do pessoal da operação ou instalação afetada, da Equipe de Resposta a Emergência (ERT), do pessoal da área de segurança, médica e outras, sob a orientação de um Comandante da Operação (OC Em incidentes compostos (*ver Glossário do Anexo 11 deste plano*)), pode haver mais de um OC. A principal responsabilidade do OC é garantir que as operações de resposta da ORT serão realizadas de forma segura, eficaz e eficiente.

O indivíduo que observar inicialmente um incidente assumirá a função de OC até que seja liberado por outro igualmente ou mais qualificado. Dependendo das qualificações do observador inicial, a função do OC poderá ser limitada a relatar as observações e a tomar medidas defensivas até que um OC mais qualificado chegue ao local. Por outro lado, caso o observador inicial seja apropriadamente treinado e equipado, o observador poderá assumir uma postura de resposta imediata e mais pró-ativa.

Os Comandantes da Operação são pré-identificados nas Instalação *do Campo de Frade* e dentro das operações do *Campo de Frade*. No momento do incidente, a seleção do indivíduo mais qualificado para a função de OC geralmente se baseia na localização e/ou natureza do incidente.

Apresenta-se a seguir, conforme item 3.1 da Resolução Conama 293/01 os sistemas de alerta de derramamento de óleo.

As tripulações das unidades de produção são treinadas para manter a observação visual do entorno das unidades. Este procedimento visa atender à Convenção MARPOL 73/78 (Convenção Internacional para Controle da Poluição no Mar) e garantir a manutenção do certificado de *International Oil Pollution Prevention Certificate* – IOPPC (Certificado Internacional de Prevenção de Poluição de Óleo) obrigatório a estas unidades.

As tripulações da plataforma semi-submersível e do FPSO são orientadas a alertar ao comandante da sua unidade, imediatamente após a visualização de qualquer derramamento de óleo, tanto a bordo quanto no mar. O observador do derramamento está orientado a utilizar o meio de comunicação mais eficiente disponível no momento.

O comandante da unidade acionará a Equipe de Resposta a Emergência da Plataforma de perfuração ou do FPSO (SOPEP) e obrigatoriamente comunicará o derramamento ao Coordenador Local.

O Coordenador Local ativará o Plano de Resposta a Emergência. Além da comunicação por telefone, o Coordenador Local deverá encaminhar ao Comandante do Incidente um fax do Formulário para Acionamento do Plano de Resposta a Emergência.

**Troca de Comando** - O comando da operação poderá ser trocado de acordo com as escalas do incidente. As trocas de comando serão realizadas de modo estruturado. O comando local não será transferido até que o OC seguinte esteja em cena. Sempre que possível, as trocas de comando serão:

- Realizadas pessoalmente

Acompanhadas de um resumo verbal para atualizar o OC seguinte com relação:

- Ao status da situação
- À natureza e localização das operações de resposta da ORT planejadas e em curso
- À estrutura de comando da operação
- Ao progresso feito
- Aos problemas encontrados
- Às considerações de segurança especiais/singulares

A troca de comando será anunciada pela rede Tática e, se uma EMT *do Campo de Frade* ou de Instalação for acionada, pela rede de comunicação de Comando (*ver Parte 4.3.4 e Anexo 7*).

**Diretrizes de Aproximação Segura:** O OC e os membros da ORT que se aproximarem de uma cena de incidente deverão observar as seguintes diretrizes de aproximação segura:

- Considere sempre que a cena do incidente é um ambiente de trabalho perigoso
- Sempre se aproxime de uma cena de incidente na direção do vento
- Evite o contato direto ou indireto com qualquer material derramado ou emitido
- Evite a introdução de recursos de ignição na área, desligue-os e, quando for seguro, remova-os da área
- Isole a área e inicie os procedimentos de caracterização do local para identificar os perigos operacionais, físicos e químicos (ver Parte 4.3.2)
- Institua procedimentos de contabilidade pessoais para manter o controle do pessoal da ORT, principalmente quando estiverem operando em uma zona de “risco” (ver discussão abaixo)

**da ORT:** O OC é localizado em um posto de comando da ORT (ver *Apêndice D do FOG – Definições, Posto de Comando da ORT*). Sempre que possível, o posto de comando da ORT será localizado em local acessível, próximo, mas a uma distância segura da fonte do incidente. As informações sobre quem é o OC e onde o posto de comando do OC é localizado será fornecida a todos os membros da ORT pela Rede Tática.

**Perímetro de Isolamento:** O OC controla a movimentação de todas as pessoas para dentro, dentro e para fora da cena do incidente. Para tanto, o OC estabelece e assegura um perímetro de isolamento a uma distância segura ao redor da cena do incidente. O ideal é que todos ao que não estão respondendo estejam posicionados em (uma) área(s) localizada fora do perímetro de isolamento. A maneira mais rápida e eficiente de isolar uma cena de incidente é iniciar os procedimentos de abrigo e/ou concentração para as operações e/ou Instalação envolvidas ou ameaçadas. As áreas seguras de concentração são normalmente localizadas fora do perímetro de isolamento. As áreas seguras de abrigo, contudo, são frequentemente localizadas dentro do perímetro e devem ser monitoradas de perto para assegurar que estão apropriadamente vedadas e permanecem seguras ao pessoal sob abrigo.

**Apresentação de Recursos:** Todos os recursos de resposta e o pessoal da ORT enviados a uma cena de incidente devem se apresentar ao OC quando chegarem no local de destino. A apresentação poderá ser feita verbalmente (isto é, cara a cara, pelo rádio ou outro meio mecânico de comunicação) e/ou por escrito através do Modelo de Apresentação de Recursos ICS 211 padrão (*Anexo 2* Quando os Modelos forem utilizados, serão regularmente encaminhados ao posto de comando da ORT para manter o OC informado dos recursos disponíveis para realizar operações de resposta locais.

**Áreas de Preparação:** Teoricamente, após a apresentação, o pessoal da ORT e os recursos de resposta são rapidamente designados pelo OC para realizar



tarefas específicas. Entretanto, até que o OC tenha avaliado a situação, identificado e abordado os perigos, desenvolvido um plano de ação e decidido como desdobrar de forma segura o pessoal da ORT e os recursos de resposta para implementar o plano, os recursos prontos para designação ficarão preparados. Dependendo do escopo e da natureza do incidente, dois tipos de área de preparação poderão ser usados: A área de preparação do Tipo 1 é aquela estabelecida próxima ao posto de comando da ORT. O pessoal da Equipe de Atendimento no Local e os recursos de resposta que precedem ou acompanham o OC à cena são reunidos e ficam nesta área até que o OC tenha analisado os perigos e desenvolvido um plano de ação.

A localização de uma área de preparação do Tipo 1 é sempre determinada pelo OC. Ao selecionar uma localização, a área deverá ter as seguintes características:

- Ser um local seguro, de preferência dentro do perímetro de isolamento
- Ser segura e de fácil acesso
- Ser claramente identificada pelo uso de cones, bandeiras, fitas de isolamento ou outro meio adequado
- Ser grande o bastante para acomodar os recursos separados de forma organizada

No decorrer de uma resposta, pode ser necessário o estabelecimento de área(s) adicional(is) de preparação. Caso uma área de preparação seja localizada fora do perímetro de isolamento, será referida como uma área de preparação do Tipo 2. A localização de uma área de preparação do Tipo 2 pode ou não ser determinada pelo OC, embora o controle sobre os recursos na área permaneça com o OC.

- Quando as áreas de preparação do Tipo 1 e do Tipo 2 foram estabelecidas, o OC deverá decidir se gerenciará a(s) área(s) diretamente ou delegará esta responsabilidade a um subordinado. Esta decisão é baseada na avaliação da possibilidade deste trabalho ser dentro ou fora do âmbito de controle do OC (Anexo 8 ). Se for fora, o OC designará um Gerente de Área de Preparação para gerenciar cada área.

### **II.9.7.3 Segurança do Local**

**Oficial de Segurança do Local:** O OC é responsável pela segurança do pessoal da ORT. Em muitas situações, o OC poderá tomar as medidas necessárias para assegurar uma resposta segura sem o auxílio de um profissional de segurança. Existem, no entanto, situações em que os assuntos de segurança e/ou a complexidade da resposta determinam a necessidade de um Oficial de Segurança do Local que se concentrará somente na segurança e mais nada, durante as operações de resposta.

**Caracterização de Perigo:** Antes de comprometer o pessoal da ORT na realização de tarefas em ambientes de trabalho potencialmente perigosos, uma

caracterização do local será realizada para identificar e quantificar os perigos operacionais, físicos e presentes na área onde o trabalho será executado. As caracterizações do local são realizadas fora e/ou dentro do local. A caracterização “fora” do local é normalmente realizada no Posto de Comando da ORT ou nos arredores e incluirá a consideração de fatores que podem ser “observados” a uma distância segura de um ambiente de trabalho real ou potencialmente perigoso. Tipicamente, uma caracterização “fora” do local envolve:

- A revisão das Planilhas de Dados de Segurança Material (MSDSs) e outros documentos que representem materiais derramados ou emitidos durante um incidente
- A revisão dos diagramas, mapas e/ou planilhas da instalação
- Discussões com especialistas ou pessoal com experiência
- Observações visuais de fatores tais como clima, topografia, fonte do incidente, ar e solo am volta da fonte, presença de vítimas e outros

A caracterização “dentro” do local é realizada no momento da aproximação, se for seguro, na área onde se encontram os perigos ou presume-se ali estarem presentes. É realizada por uma Equipe de Entrada no Local (mínimo de dois indivíduos) (equipada com o nível apropriado de equipamentos de abrigo pessoal (PPE) e com equipamentos portáteis de monitoração de leitura direta de ar/gás A Equipe de Entrada no Local:

- Receberá um resumo completo antes de dar início à entrada
- Observar as diretrizes de aproximação segura
- Sempre que possível, ter uma equipe de suporte de sobreaviso e pronta para fazer uma rápida intervenção se houver necessidade de resgatar a equipe
- A caracterização do local leva:
- À decisão sobre a possibilidade de medidas de abrigo adicionais serem necessárias
- Ao estabelecimento de zonas de controle de perigo claramente demarcadas (ou seja, zona de alto risco, zona de médio risco e zona de baixo risco)
- À decisão sobre o nível de PPE a ser utilizado pelo pessoal da ORT adequadamente treinado que entrar em uma zona de risco ou que trabalhar em uma zona de risco médio
- A procedimentos de resposta a serem seguidos pelo pessoal da ORT enquanto estiverem em zona de alto ou médio risco
- A procedimentos de descontaminação a serem seguidos em zona de médio risco
- O OC e o SSO estabelecem o procedimento de contabilidade do pessoal para que fiquem cientes de todo o pessoal que entrar e operar em uma

zona de alto risco. Outro critério para o pessoal de resposta que operar em uma zona de alto risco e/ou de médio risco inclui o que se segue:

- Estarem devidamente treinados (por exemplo, nível adequado de treinamento de segurança/saúde)
- Estarem devidamente equipados, com base nos perigos físicos e químicos presentes e nas precauções de segurança recomendadas
- Operarem com o conhecimento do OC e do SSO
- Operarem com um companheiro e, conforme apropriado, com pessoal de apoio.

**Resumo de Segurança de Proximidade de Risco:** O pessoal da Equipe de Atendimento no Local é designado para realizar uma ampla variedade de tarefas que são conduzidas nas zonas de alto ou baixo risco. Antes de iniciar o trabalho nas tarefas, o pessoal receberá um resumo de segurança de proximidade de risco para obter informações sobre, entre outras:

- Designação de tarefas
- Objetivos de suas designações
- Locais onde as designações deverão ser executadas
- Perigos presentes nos locais
- Medidas a serem instituídas para protegê-los contra perigos

#### **II.9.7.4 Gerenciamento do Local**

Enquanto estiver no local, o OC iniciará uma avaliação contínua ou um processo de “avaliação” designado para identificar claramente os problemas que precisam ser tratados pelo pessoal da ORT e/ou, se acionada, pela Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) *do Campo de Frade* ou de Instalação. O processo de avaliação tem foco na fonte do incidente e seus impactos atuais e potenciais sobre as pessoas, o meio-ambiente e a propriedade. Uma vez que os problemas seja definidos, o OC identificará soluções aos problemas e dividirá o trabalho a ser feito em tarefas gerenciáveis.

Cada tarefa é designada a um Líder de Tarefas juntamente com o pessoal da ORT e com os recursos de resposta necessários para executar a tarefa. Se o número de tarefas exceder o número de recursos disponíveis, o OC deverá estar preparado para priorizar as tarefas. Ao fazê-lo, o OC olhará primeiro para as tarefas relacionadas à segurança de vidas. Em seguida, o OC atentará para as tarefas designadas para proteger o meio-ambiente e, finalmente, o OC tratará de tarefas designadas para proteger a propriedade.

Para garantir o gerenciamento do local, o OC saberá qual pessoal da ORT e recursos de resposta estão a caminho da cena do incidente, seu(s) ponto(s) de destino e o tempo estimado de chegada (ETA). Para todo o pessoal da ORT e recursos de resposta apresentados, o OC também saberá se estão em uma área de preparação ou se estão sendo designados para uma tarefa.

É igualmente importante para o OC manter o controle do pessoal da ORT e dos recursos de resposta designados. Quando o número de tarefas exceder a esfera de controle do OC, serão reorganizadas em divisões, grupos e/ou filiais.

Uma das mais importantes medidas que o OC tomará para assegurar o gerenciamento do local será desenvolver uma estrutura organizacional que envolva de todas as tarefas em curso e descreva a cadeia de comando para operações de resposta da ORT. Assim que os membros do pessoal forem designados como Líderes de Tarefas, Supervisores de Grupo ou Divisão e/ou Diretores de Filial, adotarão estes títulos de cargo em todas as comunicações com o OC.

#### **II.9.7.5 Comunicações**

Para facilitar a troca de informações críticas e para garantir a utilização do modo mais eficaz e eficiente dos equipamentos de comunicação disponíveis, o Sistema de Gerenciamento de Incidentes enfatiza a importância da preparação e manutenção de um Plano de Comunicação integrado e abrangente. De acordo com tal plano, todos os recursos de equipamento de comunicação são organizados em redes. As redes principais incluem:

Rede de Comando: Faz a ligação do OC e/ou do assistente com:

- Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação para Incidentes de Nível 1 ou 2.
- Gerente de Instalação Marítimas (OIM) ou Líder da Unidade de Resposta ou Assistente do Chefe do Setor de Operações da EMT do *Campo de Frade* para Incidentes de Nível 3.
- Redes Táticas: Fazem a ligação do OC com seus subordinados.
- Rede de Fornecimento: Faz a ligação do Gerente da Área de Preparação com:
- Chefe do Setor de Logística da EMT de Instalação para Incidentes de Nível 1 ou 2
- Chefe do Setor de Logística da EMT de Instalação ou Líder da Unidade de Coordenação de Recursos da EMT do *Campo de Frade* para Incidentes de Nível 3
- Rede de Abrigo/Concentração: Faz a ligação dos Gerentes da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal com:

- Comandante da Operação (Incidentes de Nível 1)
- Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação (Incidentes de Nível 1 ou 2), ou
- Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT do *Campo de Frade* ou Coordenador da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal (Incidentes de Nível 3)

Uma vez que as redes estejam estabelecidas, é recomendável que a comunicação entre elas seja regulada através da definição dos protocolos de comunicação. O protocolo não só define quem falará com quem pela rede, mas também especifica o assunto a ser falado e quando. Uma das principais utilidades das Redes Tática e de Comando é a comunicação de informações sobre a natureza e o status das operações de resposta da ORT, dos Líderes de Tarefas, Supervisores de Grupo e Divisão e/ou Diretores de Filial ao OC (isto é, pela Rede Tática), e do OC ao OIM (Incidentes de Nível 1 e 2) ou do OIM ou OC ao Chefe do Setor de Operações, Líder da Unidade de Resposta e/ou Assistente (Incidente de Nível 3) (isto é, pela Rede de Comando).

O tempo e o conteúdo das atualizações de rotina variam dependendo se o OC está interagindo com a EMT do *Campo de Frade* ou de Instalação. Quando trabalhando com uma EMT de Instalação, as atualizações de rotina serão fornecidas em cada 10 a 15 minutos, terão sua duração limitada (ou seja, alguns minutos) e cobrirão os seguintes tópicos:

- Alterações na fonte desde a última atualização
- Novos problemas desde a última atualização
- O status atual das operações de resposta da ORT
- Ajuda necessária

Quando da interface com a EMT do *Campo de Frade*, as atualizações programadas de rotina poderão ocorrer com menos frequência (isto é, a cada 30 a 60 minutos), ter uma duração mais longa (ou seja, 5 minutos) e cobrir os seguintes tópicos, no todo ou em parte:

- Status do pessoal (isto é, POB não contabilizado, contabilizado, ferido, morto)
- Status da fonte
- Clima local
- Trocas no comando local
- Localização do posto de comando da ORT
- Localização(ões) das áreas de abrigo e/ou concentração

- Localização(ões) da(s) área(s) de preparação
- Recursos disponíveis na área de preparação
- Localização do perímetro de isolamento
- Localização do(s) ponto(s) de acesso seguro para a zona de isolamento
- Resultados das caracterizações do local, especialmente pela amostra de ar
- Localização da linha(s) telefônica(s) de emergência
- Localização da(s) área(s) de descontaminação
- Requisitos de PPE
- Problemas tratados pela ORT
- Localização das divisões, grupos e/ou filiais
- Tarefas: tipo e localização
- Recursos designados para as tarefas
- Designações organizacionais
- Progresso/problemas
- Necessidades específicas

Assuntos adicionais que podem ser discutidos pelas Redes Táticas e de Comando estão listados no Anexo 7 , Parte F.7 e no Anexo 9, Parte G.11.

As atualizações serão entregues verbalmente e servirão como base para o Relatório de Campo ICS 201 escrito preparado pela EMT de Instalação (*Anexo 9*).

Uma das principais utilidades da Rede de Fornecimento é a comunicação de informações sobre necessidades de recurso não atendidas de um Gerente da Área de Preparação para o Chefe do Setor de Logística da EMT de Instalação (Incidentes de Nível 1 e 2) ou para o Chefe do Setor de Logística da EMT de Instalação ou a Unidade de Coordenação de Recursos da EMT *do Campo de Frade* (Incidente de Nível 3). Os pedidos de recurso do campo normalmente são comunicados verbalmente. Assuntos adicionais que podem ser discutidos pela Rede de Fornecimento estão listados no Anexo 7 , Parte F.7 e no Anexo 9, Parte G.11.

A Rede de Abrigo/Concentração é usada pelos Gerentes da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para manter o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação, o Líder da Unidade de Abrigo e/ou Concentração de pessoal da EMT *do Campo de Frade* ou o Coordenador da Área de Abrigo ou Concentração de pessoal informado sobre o status das operações de abrigo e/ou concentração, bem como para receber informações e instruções do Chefe do Setor de Operações ou Líder da Unidade. A Anexo 7 , Parte F.7 e o Anexo 9, Parte G.11 fornecem informações mais detalhadas sobre os tópicos rotineiramente discutidos nesta Rede.

Atendendo ao item 3.2 da resolução Conama 293/01 apresenta-se a seguir os procedimentos para comunicação externa dos incidentes ocorridos nas atividades do *Campo de Frade*.

Todo e qualquer tipo de comunicação com a imprensa, órgãos governamentais e instituições competentes será feita pelo Líder da Unidade de Comunicações de acordo com as orientações do Comandante do Incidente, utilizando os contatos constantes do **Quadro II.9-6**. Assim, em caso de incidente com vazamento de óleo para o mar, serão notificados o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - **IBAMA**, a Capitania dos Portos - **CAP**, a Agência Nacional de Petróleo - **ANP** e a Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente – **FEEMA**, de acordo com o artigo 22 da Lei nº 9.966/00, publicada em 28/04/00 pelo MMA.

Também deverá ser considerado o atendimento à Portaria nº 03 de 10 de janeiro de 2003 da ANP, na qual a empresa fica obrigada a apresentar o Relatório de Incidentes, o qual deverá incluir, no mínimo, as informações indicadas no **Anexo 8.2**.

A **CHEVRON** manterá um arquivo dos relatórios gerados durante um período mínimo de 3 anos, conforme solicitação da mesma Portaria.  
As notificações serão feitas por fax, conforme o quadro II.9.5 a seguir.



### II.9.5: COMUNICAÇÕES EXTERNAS

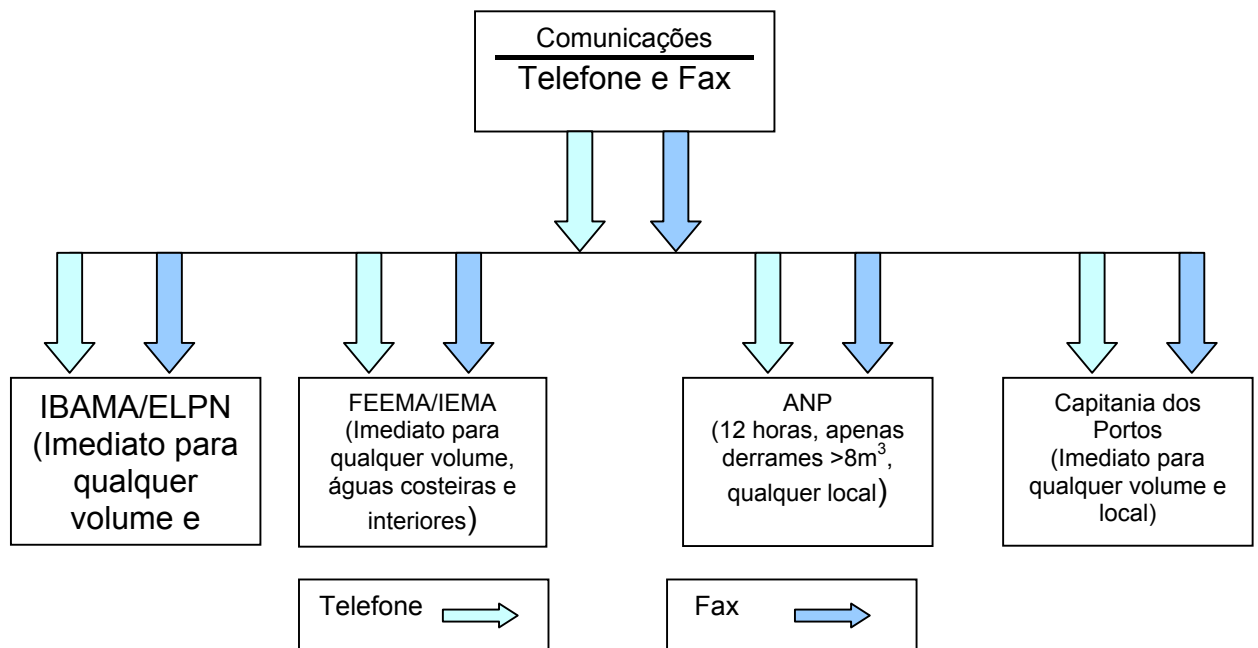
TIPO DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	PRAZO
Comunicação obrigatória para qualquer volume e local Lei 9966/2000.  Formulário do Anexos 8.1	ELPN / IBAMA	Imediata
	Capitania dos Portos do Rio de Janeiro	
	ANP - Superintendência de Exploração – RJ	
	FEEMA/RJ – Sede Serviço de Controle da Poluição Acidental	
Relatório de Incidentes Portaria ANP - 03/03  Formulário do Anexo 8.2	ANP - Superintendência de Exploração – RJ	48 HORAS
Final da Ocorrência	ELPN / IBAMA	Até 15 dias após
Solicitação de autorização para uso de dispersantes químicos.	ELPN / IBAMA	Antes do uso
Relatório de aplicação de dispersantes químicos	ELPN / IBAMA	Até 15 dias após
Avaliação da aplicação do dispersante químico	ELPN / IBAMA	Até 90 dias após

A forma de comunicação ao público interno da **CHEVRON** e à imprensa será através de **Boletim de Informação**, cuja responsabilidade de emissão é do Assessor de Comunicações. Esse boletim será elaborado e publicado conforme o desenrolar da emergência.

A **CHEVRON** utilizará o modelo de Boletim de Informação, apresentados no Anexo 8.6.

A seguir apresenta-se o Fluxograma para Comunicação Inicial aos Órgãos Governamentais, **Figura II.9.5** e na seqüência, o **Quadro II.9.7**, que contém a lista de contatos.





**Figura II.9.5:** Fluxograma para Comunicação Inicial aos Órgãos Governamentais

### II.9.7: LISTA DE CONTATO COM OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

INSTITUIÇÃO	TELEFONE	FAX
<b>IBAMA</b>		
Diretoria de Controle Ambiental – Brasília (Linha Verde)	0800-618080	(61) 321-7713
ELPN / IBAMA - Escritório de Licenciamento de Atividades de Petróleo e Nuclear	(21) 2506-1716 (21) 2506-1717	(21) 2506-1715
<b>Ministério do Meio Ambiente</b>		
Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos	(61) 317-1230	(61) 226-8050
<b>Ministério da Defesa – Marinha do Brasil</b>		
Diretoria de Portos e Costas	(21) 3870-5236	(21) 3870-5202
Capitania dos Portos do Rio de Janeiro	(21) 3870-5320	(21) 2263-0930
Delegacia da Capitania dos Portos em Macaé	(24) 772-1889	(24) 722-1889
<b>Agência Nacional do Petróleo (ANP)</b>		
Superintendência de Exploração – RJ	(21) 3804-0243	(21) 3804-0102
Brasília	(61) 312-5100	(61) 226-0699
<b>Ministério da Agricultura</b>		
Departamento de Pesca e Aqüicultura	(61) 225-5105	(61) 224-5049
<b>Ministério Público Federal</b>		
Procuradoria Geral da República – Ofício do Meio Ambiente	(21) 2510-9331 (21) 2510-9324	(21) 2510-9480
<b>Órgão Estadual de Meio Ambiente</b>		
FEEMA/RJ – Sede	(21) 2589-3724	(21) 2589-3283
Serviço de Controle da Poluição Acidental	(21) 2295-6046 (21) 2541-1993	(21) 2541-1993
IEMA/ES – Sede	(27) 9979 1709	(27) 3136 3492
Gerência de Fiscalização	(27) 3136 3492	
<b>Defesa Civil</b>		
Secretaria Estadual de Defesa Civil – RJ	(21) 3399-4000 (21) 3399-4001	(21) 33399-4009

### II.9.8 EQUIPES DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIA DE INSTALAÇÃO (EMTs)

Organize-se

**Reunião de Informações:** Os incidentes são monitorados de perto pela gerência da operação ou instalação afetada para determinar se existe necessidade de acionar toda ou parte da EMT de Instalação. O processo de monitoramento envolve o estabelecimento de contato com o Comandante da Operação para reunir informações sobre:

- O incidente
- A natureza e o status das operações de resposta da ORT
- Necessidades de suporte da ORT

A linha de comunicação estabelecida com o Comandante da Operação torna-se a Rede de Comando (*Anexo 7*) quando uma EMT de Instalação é acionada. Ao longo do tempo, o protocolo de comunicação da Rede de Comando (*Anexo 7*) é estabelecido, definindo quem falará com quem, sobre o que e quando pela Rede. O protocolo é designado para assegurar que o suporte da EMT de Instalação à ORT seja prestado de modo que:

- Não mine a autoridade do Comandante da Operação;
- Não prejudique a eficácia e eficiência das operações de resposta da ORT;
- Garanta que a ORT não seja subjugada pelos comunicadores da EMT de Instalação; e
- Uma vez que a EMT de Instalação seja acionada, a Rede de Comando fará a ligação do Comandante da Operação e/ou do Assistente com o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação.

**Resumo Inicial:** Quando os membros da EMT de Instalação são notificados de que ocorreu um incidente e são instados a se reunir em um Centro de Comando da EMT de Instalação, é importante lembrar que estarão em modo “reativo” no começo das operações de resposta. Estarão neste modo pois os aspectos desconhecidos sobre o incidente e o que terão que fazer ao responder pesam mais que os conhecidos. O tipo de informações de que precisam inclui:

- Quem é o encarregado?
- Qual sua função e onde se enquadram na organização geral?
- O que aconteceu?
- O que foi feito até agora para responder ao que aconteceu?

Qual será o foco que o Gerente de Instalação Marítimas (OIM) quer que os membros dêem durante o estágio inicial das operações de resposta?

A melhor forma de transmitir de modo rápido e eficiente as informações acima mencionadas é através da apresentação de um Resumo Inicial pelo OIM aos membros da EMT de Instalação. Durante o Resumo Inicial, o OIM:

- Apresentará o que se sabe sobre o incidente;
- Apresentará o que está sendo feito pela ORT para responder ao incidente;
- Descreverá que auxílio, se houver, o Comandante da Operação precisará da EMT de Instalação; e
- Fornecerá aos membros da EMT de Instalação uma lista inicial dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da Instalação.

### **Processo de Pensamento de Resposta:**

Na medida em que a informação for recebida e transmitida aos membros da EMT, será por eles utilizada como base para avaliações, repetitivas e específicas para a função, da situação. O objetivo das avaliações é identificar problemas específicos da função a serem tratados pelos membros. Os problemas específicos da função precisam de soluções e as soluções identificadas pelos membros constituem o trabalho que desempenharão durante as operações de resposta a emergência. Uma vez que o trabalho a ser executado esteja definido, os membros da EMT de Instalação precisarão dividi-lo em tarefas gerenciáveis, bem como encontrar e aplicar os recursos necessários à execução das tarefas.

**Implementação de Planos de Contingência:** A partir do momento em que as operações de resposta a emergência são iniciadas, torna-se crítico para os que respondem, com relação à ORT e à EMT de Instalação, implementar o Plano de Resposta a Emergência Específico para o Local (SSERP).

#### **II.9.8.1 Análise o Potencial de Incidentes**

A partir do início das operações de resposta da EMT de Instalação, o OIM e o Chefe do Setor de Planejamento deverão considerar o potencial de incidentes para determinar:

- O impacto potencial para o pessoal faltante;
- A necessidade de iniciar/ampliar as operações de abrigo e/ou concentração;
- A necessidade de evacuar as áreas de abrigo e/ou concentração;
- O potencial dos incidentes aumentarem sua gravidade;
- O potencial do impacto se espalhar;
- A necessidade de paralisações adicionais para isolar a fonte;
- A necessidade de recursos adicionais para realização das tarefas; e
- A necessidade de EMT do *Campo de Frade*.

#### **II.9.8.2 Defina os Objetivos Estratégicos da EMT de Instalação**

Uma das principais responsabilidades do OIM é definir o que significa “sucesso” e assegurar que as medidas apropriadas estejam sendo tomadas para atingir o sucesso.

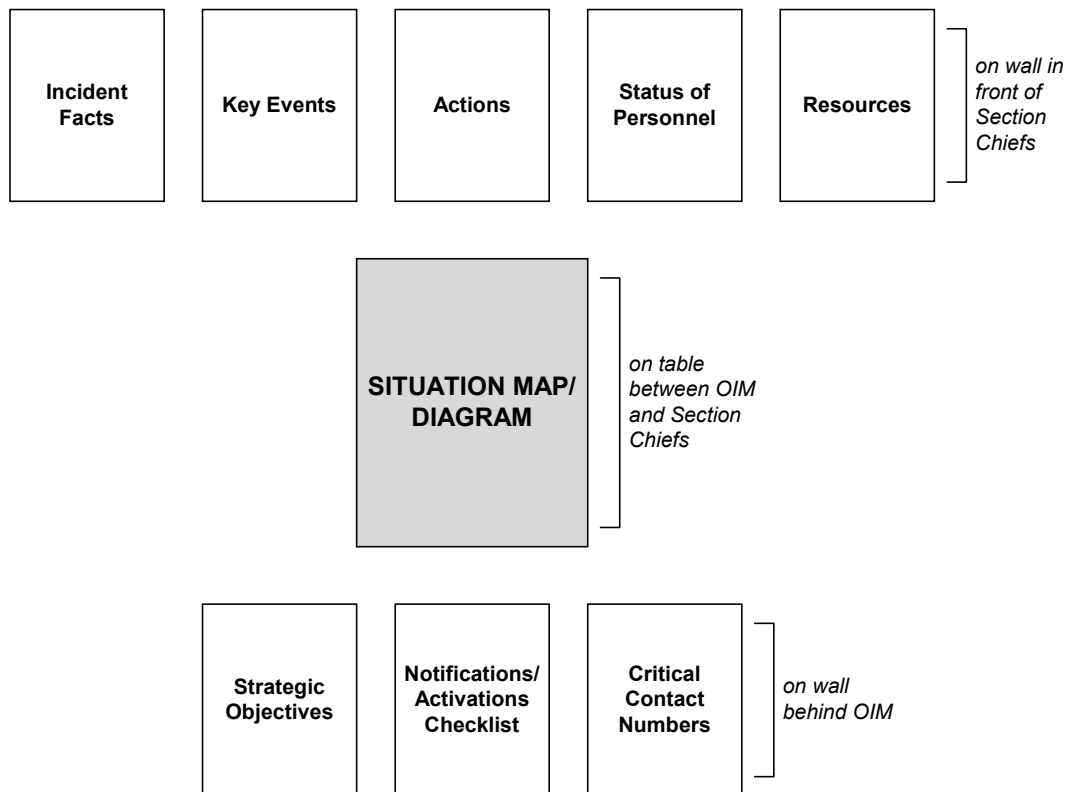
Os objetivos estratégicos deverão ser considerados pelo OIM como uma oportunidade para falar claramente aos membros da ORT e da EMT de Instalação sobre as expectativas do OIM com relação à definição pelos membros das medidas que devem ser tomadas para tratar dos problemas que são definidos

através da aplicação do Processo de Pensamento de Resposta, descrito na Parte 4.4.1. Os objetivos estratégicos da EMT de Instalação devem ser descritos pelo OIM no Boletim de Status da EMT de Instalação: Objetivos Estratégicos (*Anexo 3*). Os objetivos que são geralmente aplicados às operações de resposta a emergência da EMT de Instalação incluem:

- A aplicação vigorosa de todas as práticas e procedimentos de saúde e segurança aplicáveis para proteger o pessoal da resposta de perigos físicos e químicos
- A minimização da exposição dos não-atendentes e do público a perigos relacionados ao incidente
- A maximização da saúde e segurança do pessoal reunido nas áreas de abrigo e/ou concentração
- A paralisação ou suspensão das operações para isolar a fonte de forma segura, rápida e tecnicamente saudável
- A minimização da extensão do derramamento de materiais
- A limpeza das áreas que sofreram impacto de forma ambientalmente saudável

### ***II.9.8.3 Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT de Instalação***

Na medida em que a informação é reunida sobre o incidente e as operações de resposta da ORT, fica exposta em um local permanente para uso dos membros da EMT de Instalação, em seus esforços para estabelecer e manter o comando e o controle sobre as operações de resposta a emergência. Este local denomina-se Centro de Informações do Centro de Comando da EMT da Instalação e é o único lugar onde qualquer um pode ir, a qualquer hora, para aprender sobre a natureza e o status de incidentes e operações de resposta a emergência. A Figura 5 mostra um exemplo do leiaute e conteúdo de um Centro de Informações.



*Exemplo de leiaute do Centro de Informações da EMTde Instalação*

#### Legenda por linha

Fatos relativos aos incidentes\*

Fatos chave\*

Ações\*

Status do Pessoal\*

Recursos\*

\*Na parede em frente aos Chefes de Seção

Mapa/Diagrama da Situação«

»Sobre a mesa entre OIM e Chefes de Seção

Objetivos estratégicos#

Roteiros para Notificações e Ativações#

Números Críticos de Contato #

#Na parede atrás do OIM

Boletins de Status pré-designados são utilizados para garantir que as informações críticas sejam capturadas e apresentadas de forma clara e lógica. Cópias dos Boletins de Status encontram-se no Anexo 3, Parte D.1.

O mapa da situação exhibe visualmente as seguintes informações:

- Localização da fonte;
- Localização dos materiais emitidos ou derramados;
- Localização das Instalação de incidentes;



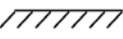


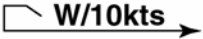






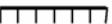

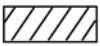
- Localização do perímetro de isolamento e zonas de controle de perigo; e
- Localização das tarefas em curso, divididas por divisão, grupo e/ou filial, se aplicável.

O Centro de Informações é estabelecido pelo Chefe do Setor de Planejamento (II.9.6.1.6.1.) e os boletins de status e o mapa são mantidos pelos membros da EMT de Instalação.

**QUADRO II.9.8: RESPONSABILIDADES PELOS BOLETINS DE STATUS**

• Boletim de Status	• Membro da EMT
• Objetivos Estratégicos	• OIM
• Notificações/Acionamentos	• OIM
• Números Críticos de Contato	• OIM
• Fatos de Incidentes	• Chefe do Setor de Planejamento
• Eventos Chave	• Chefe do Setor de Planejamento
• Medidas	• Chefe do Setor de Operações
• Status do Pessoal	• Chefe do Setor de Operações
• Recursos	• Chefe do Setor de Logística
• Mapa da Situação	• Chefes do Setor de Planejamento e Operações

O mapa da situação é acompanhado de uma chave. Os símbolos que podem ser usados no mapa são mostrados na Figura 6.

	= Source		= First Aid Station
	= Boundary of Impacted Area		= Staging Area
	= ORT Command Post		= Wind Speed/Direction
	= Muster Area		= Branch
	= Shelter Area		= Division
	= Isolation Perimeter		= Group
	= Hot Line		= Task
	= Warm Zone		

**Figura II.9.6:** Símbolos que Podem ser Usados em um Mapa da Situação

## Legenda da Figura II.9.6.

Fonte	Source
Limite da Área Impactada	Boundary of Impacted Area
Posto de Comando ORT	ORT Command Post
Área de Concentração	Muster Area
Área de Abrigo	Shelter Area
Perímetro de Isolamento	Isolation Perimeter
Posto de Primeiros Socorros	First Aid Station
Área de Preparação	Staging Area
Velocidade/Direção do vento	Hot line/Warm Zone
Filial	Branch
Divisão	Division
Função = Grupo	Group
Tarefa	Task

### **II.9.8.4 Conduza Intervalos Periódicos**

O Comandante da Operação e o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal (*ver Apêndice A do FOG – Declarações de Funções e Responsabilidades, Gerentes da Área de Abrigo e Concentração de pessoal*) que fizerem a interface com o Chefe do Setor de Operações da EMT de Instalação deverão fornecer atualizações de rotina. Imediatamente após o recebimento da atualização do OC, a EMT de Instalação fará um curto Intervalo (isto é, alguns minutos). O Intervalo também será feito sempre que o OIM acreditar haver risco de a equipe perder o controle da situação.

O objetivo do Intervalo é revisar rapidamente as informações recebidas do Comandante da Operação e do(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal sobre a natureza e o status atuais do incidente, das operações de resposta da ORT e das operações de abrigo e/ou concentração, bem como determinar:

O Status dos esforços da EMT de Instalação para fornecer suporte ao Comandante da Operação e ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal

Se existem problemas novos ou alterados

Medidas que precisam ser tomadas pela EMT de Instalação para responder a problemas novos ou alterados

O horário do Intervalo seguinte deverá ser incluído no centro de Informações do Centro de Comando da EMT de Instalação e será compartilhado com o Comandante da Operação e com o(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal para evitar situações em que o OC ou um gerente



esteja tentando se comunicar com o Chefe do Setor de Operações ao mesmo tempo ou durante um Intervalo. Intervalos não Programados devem ser anunciados ao Comandante da Operação e ao(s) Gerente(s) da Área de Abrigo e/ou Concentração de pessoal pela Rede de Comando.

#### **II.9.8.5 Prepare Relatórios de Campo**

As atualizações verbais recebidas do Comandante da Operação, as discussões realizadas durante os Intervalos e as informações incluídas no Centro de Informações servirão como base para os Relatórios de Campo escritos que serão transmitidos à EMT do Campo de Frade pela Rede de Comando aproximadamente 30 minutos antes de cada Reunião de Avaliação da EMT do Campo de Frade). Os Relatórios de Campo escritos serão preparados pelo Chefe do Setor de Planejamento da EMT de Instalação, utilizando um Modelo de Relatório de Campo ICS 201 (Anexo 2).

### **II.9.9 EQUIPES DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIA DO CAMPO DE FRADE (EMTs)**

#### **II.9.9.1 Organize-se**

**Rede de Comando:** Os incidentes que fizerem com que a EMT de Instalação seja acionada são monitorados de perto por uma gerência de Bens que, em troca, decidirá se há necessidade de acionar toda ou uma parte da EMT do Campo de Frade. O processo de monitoramento envolve o estabelecimento de contato com o Gerente de Instalação Marítimas (OIM) para reunir informações sobre:

- O incidente
- A natureza e o status das operações de resposta a emergência locais
- As necessidades de suporte para a EMT de Instalação, área de abrigo e/ou concentração e ORT

**Resumo Inicial:** Quando os membros da EMT do Campo de Frade forem notificados de que houve um incidente e forem chamados para se reunirem no Centro de Comando da EMT do Campo de Frade, é importante lembrar que estão no modo “reativo” ao começarem as operações de resposta a emergência. Assim estão pois os aspectos desconhecidos do incidente e o que vão ter que fazer durante a resposta pesam mais que os aspectos conhecidos. Na medida em que os membros se apresentarem no Centro de Comando, estarão procurando informações que permitirão que superem seu “medo do desconhecido” e passem para o modo de operação “pró-ativo”. O tipo de informações de que precisam inclui:

- Quem é o encarregado?
- Qual sua função e onde se encaixam na organização geral?
- O que ocorreu?
- O que foi feito até agora para responder ao que ocorreu?

- Qual é o foco que o Comandante de Incidentes quer que os membros tenham durante o estágio inicial das operações de resposta?

A melhor forma de transmitir de forma rápida e eficiente as informações acima mencionadas é através da apresentação de um Resumo Inicial pelo Comandante de Incidentes (II.9.6.1.6.1.), ou seu designado, aos membros da EMT do *Campo de Frade*. Durante o Resumo Inicial, o Comandante de Incidentes:

- Revisará as designações organizacionais
- Convocará o Chefe do Setor de Operações da EMT do *Campo de Frade* para descrever o incidente e a resposta da EMT de Instalação e da ORT ao incidente
- Identificará as questões estrategicamente importantes (Anexo 9) e fornecerá instruções ou medidas a serem tomadas para tratar das questões
- Estabelecerá a hora da primeira Reunião de Avaliação da EMT do *Campo de Frade*.

### **II.9.9.2 Inicie o Processo de Pensamento de Resposta**

Na medida em que as informações sejam recebidas e transmitidas aos membros da EMT do *Campo de Frade*, serão usadas por eles como base para avaliações, repetitivas e específicas para a função, da situação. O objetivo das avaliações é identificar problemas específicos da função a serem tratados pelos membros. Os problemas específicos da função precisam de soluções e as soluções identificadas pelos membros constituem o trabalho que desempenharão durante as operações de resposta a emergência. Uma vez que o trabalho a ser executado esteja definido, os membros da EMT de Instalação precisarão dividi-lo em tarefas gerenciáveis, bem como encontrar e aplicar os recursos necessários à execução das tarefas. A planilha que os membros da EMT do *Campo de Frade* poderão usar para ajudar na organização de seu trabalho é mostrada no Anexo 2, Parte C.3.

### **II.9.9.3 Analise o Potencial de Incidentes**

Na mobilização da EMT do *Campo de Frade*, o Comandante de Incidentes, Oficiais, Chefes de Setor e Líder da Unidade Ambiental deverão considerar o potencial do incidente, o mais rápido possível, a fim de determinar:

- Se as operações de resposta a emergência ocorrerão 24 horas por dia;
- Quanto tempo durarão as operações de resposta a emergência;
- Quantas pessoas serão necessárias para realizar as operações de resposta a emergência;
- Se houver pessoal desaparecido, em que condições poderão ser encontrados?;

- Se os perigos presentes na cena do incidente têm probabilidade de aumentar em intensidade;
- Se a EMT do *Campo de Frade* tem capacidade para fornecer a assistência médica apropriada aos feridos no incidente e/ou durante a condução das operações de resposta a emergência;
- Se a EMT do *Campo de Frade* tem capacidade de tratar de questões de assistência familiar, dos empregados e/ou recursos humanos relacionadas ao incidente;
- Quanto tempo levará para controlar a fonte do incidente;
- Quanto tempo levará para conter os materiais liberados;
- Até onde os materiais emitidos/liberados se espalharão até que sejam contidos;
- Se os recursos econômicos, culturais e/ou ambientais sensíveis sofrerão impacto e, se positivo, a natureza e magnitude dos impactos;
- Se existe um nível alto de interesse de funcionários públicos, do público e outros acionistas ou quotistas; e
- Se o incidente causará paralisação das operações normais e, caso positivo, por quanto tempo.

A abordagem recomendada é feita para que a análise informal comece no início das operações de resposta a emergência e para que uma análise formal ocorra após a Reunião inicial de Avaliação da EMT do *Campo de Frade*. A planilha que os membros da EMT do *Campo de Frade* poderão usar para realizar a análise formal é fornecida no Anexo 2, Parte C.3.

#### **II.9.9.4 Defina os Objetivos Estratégicos da EMT do Campo de Frade**

Uma das funções mais importantes do Comandante de Incidentes da EMT é definir uma estratégia geral para as operações de resposta a emergência. O objetivo da estratégia é definir o significado de sucesso e fornecer aos membros da EMT do *Campo de Frade* instruções sobre o que deve ser feito para implementar a estratégia. As instruções são fornecidas na forma de objetivos estratégicos da EMT do *Campo de Frade*.

Os objetivos da EMT do *Campo de Frade* que são geralmente aplicáveis às operações de resposta a emergência incluem:

- A aplicação vigorosa de todas as práticas e procedimentos de saúde e segurança aplicáveis do *Campo de Frade* para proteger o pessoal da resposta contra perigos físicos e químicos
- A minimização da exposição dos não-atendentes e do público ao incidente e/ou perigos relacionados às respostas de emergência

- A maximização da saúde e segurança do pessoal reunido nas áreas de abrigo e/ou concentração
- O controle da fonte do incidente o mais rápido possível
- A minimização da extensão do derramamento e/ou emissão de materiais
- A maximização da proteção de recursos ecologicamente, socialmente, culturalmente e economicamente sensíveis
- A limpeza das áreas que sofreram impacto de forma ambientalmente saudável
- O tratamento de resíduos para prevenir impactos ambientais secundários
- O estabelecimento e manutenção de uma relação de parceria com outras organizações de resposta
- Ser a melhor fonte de informações sobre o incidente e as operações de resposta a emergência para empregados, funcionários públicos e outros acionistas ou quotistas
- O engajamento no planejamento pró-ativo
- A maximização da eficiência e eficácia das operações de resposta a emergência através da obtenção de recursos necessários para realizar e dar suporte às operações em tempo hábil

Os objetivos estratégicos da EMT *do Campo de Frade* são escritos pelo Chefe do Setor de Planejamento em um Modelo de Objetivos Estratégicos da EMT de Bens (*Anexo 2*) e incluídos pelo Líder da Unidade de Situação no Boletim de Status da EMT de Bens: Objetivos Estratégicos no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT *do Campo de Frade*(*Anexo 3*).

#### ***II.9.9.5 Estabeleça e Mantenha o Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do Campo de Frade***

Na medida em que a informação é reunida sobre o incidente, as operações de resposta da ORT e as operações de abrigo e/ou concentração, fica exposta em um local proeminente para uso da EMT *do Campo de Frade*, em seus esforços para estabelecer e manter o comando e o controle sobre as operações de resposta a emergência. Este local denomina-se Centro de Informações do Centro de Comando da EMT *do Campo de Frade* e uma sugestão de leiaute para a exibição é apresentada no quadro II.9.3.

O ponto focal do Centro de Informações do Centro de Comando da EMT *do Campo de Frade* é um mapa da situação colocado no meio da exibição e apresenta visualmente as seguintes informações:

- Localização do recurso

- Localização dos materiais derramados ou emitidos
- Localização das Instalação do incidente, incluindo áreas de abrigo e/ou concentração.
- Localização do perímetro de isolamento e da linha telefônica direta
- Localização das tarefas em curso, divididas por filial, divisão e/ou grupo, se aplicáveis.

Algumas informações sobre o incidente e as operações de resposta a emergência não podem ser apresentadas visualmente no mapa da situação. Ao invés disso, estas informações são escritas nos boletins de status que aparecem à esquerda e à direita do mapa. Os boletins de status à esquerda apresentam informações sobre incidentes e fatores, tais como clima, que podem causar impacto à segurança, eficiência ou eficácia das operações de resposta a emergência. Os boletins de status à direita apresentam informações sobre a natureza e o status das operações de resposta a emergência. Os símbolos mostrados na Figura II.9.6 são usados para representar os itens listados acima.

Boletins de Status pré-designados são utilizados para garantir que as informações críticas sejam capturadas e apresentadas de forma clara e lógica. Cópias dos boletins de status encontram-se no Anexo 3, Parte D.2.

**Observação:** Os Boletins de Status desenvolvidos pela EMT de Instalação (Anexo 3) podem continuar a ser mantidos pelo Setor de Operações da EMT do *Campo de Frade*.

**QUADRO II.9.9: EXEMPLO DE LAY OUT DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DO CENTRO DE COMANDO DA EMT DO CAMPO DE FRADE**

Fatos do Incidente	Atualização dos Fatos do Incidente	Clima e Nascer/ Pôr do Sol	Outros (1)	Mapa da Situação	Tarefas ORT	Objetivos	Organização	Tarefas EMT	Outros (2)
(1) Considerações sobre Segurança e Saúde, Áreas Sensíveis, etc									
(2) Programação das Reuniões, Notificações, Plano Geral									

O Centro de Informações é estabelecido e mantido pela Unidade de Situação no Setor de Planejamento. Embora o Centro de Informações seja estabelecido e mantido pela Unidade de Situação, ele pertence a todo o pessoal da EMT do *Campo de Frade* no Centro de Comando da EMT do *Campo de Frade*. Na medida em que o Centro de Informações contém informações sobre atividades em curso em outros setores, é obrigação do pessoal próprio destes setores trabalhar com a Unidade de Situação para assegurar que a informação incluída no Centro de Informações seja precisa e atualizada.

#### **II.9.9.6 Conduza Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade**

Ao longo de toda a condução das operações de resposta a emergência, o Comandante de Incidentes e os membros do Pessoal Geral e de Comando farão reuniões de uma a quatro horas para discutir o progresso feito no tratamento dos objetivos estratégicos e as prioridades de resposta da EMT do Campo de Frade (ver Parte 4.5.4). Estas reuniões são intituladas Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade.

Os objetivos das Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade são para:

- Manter os membros do Pessoal de Comando e Geral concentrados nos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da EMT do Campo de Frade;
- Manter os membros do Pessoal Geral e de Comando informados sobre a natureza e o status da ORT e das operações de abrigo e/ou concentração;
- Fornecer ao Comandante de Incidentes informações sobre o status dos esforços do Pessoal Geral e de Comando para tratar dos objetivos estratégicos e prioridades de resposta da EMT do Campo de Frade;
- Identificar problemas que estão impedindo um progresso aceitável;
- Identificar necessidades; e
- Definir qual será o foco da equipe antes da próxima reunião.

Estas reuniões durarão não mais que 15-30 minutos. O Anexo 9 apresenta a agenda e o protocolo para as Reuniões de Avaliação da EMT do Campo de Frade.

#### **II.9.9.7 Prepare Relatórios de Status de Situação**

Os incidentes que resultarem no acionamento da EMT do Campo de Frade poderão também causar o acionamento de toda ou parte da Equipe de Gerenciamento de Crises (CMT) da unidade de negócios estratégicos (SBU). Se a CMT da SBU for acionada, o Comandante de Incidentes manterá a CMT da SBU informada sobre a natureza e o status do incidente e das operações de resposta a emergência. Teoricamente, isto é feito de forma formal e rotineira através telefonemas pós-Reunião de Avaliação da EMT do Campo de Frade do Comandante de Incidentes ao Gerente de Crises da CMT da SBU e/ou através da preparação e transmissão dos Relatórios de Status da Situação ICS 209 (Anexo 2) via Rede de Crises (Anexo 9). Estes relatórios verbais e/ou escritos devem fazer uma revisão retrospectiva do que tem sido realizado desde o último relatório e fornecer uma atualização das operações de resposta a emergência.



## **II.9.9.8 Prepare Planos de Ação para Incidentes**

### **II.9.9.8.1 Natureza e Conteúdo do Plano de Ação para Incidentes**

**Plano Inicial de Ação para Incidentes:** No início das operações de resposta a emergência, um Plano Inicial da Ação para Incidentes é normalmente desenvolvido pelo OIM e/ou Comandante da Operação e cobre tipicamente dos primeiros minutos a horas destas operações. Instruído pelo treinamento e pelo respectivo Plano de Resposta a Emergência Específico para o Local (SSERP), o OIM e/ou Comandante da Operação preparará o plano através da avaliação da situação, da identificação dos problemas e da definição das tarefas que precisam ser desempenhadas para efetuar as soluções aos problemas. Na medida em que as tarefas existentes são desempenhadas e novas tarefas são identificadas, elas são incorporadas pelo OIM e/ou Comandante da Operação em versões revisadas do plano. Quando a EMT do *Campo de Frade* é acionada, a EMT de Instalação é integrada e constitui a parte principal do Setor de Operações da EMT do *Campo de Frade*. Usando a Rede de Comando, o Líder da Unidade de Resposta receberá atualizações verbais de rotina (ver Parte 4.3.4 acima) e Relatórios de Campo ICS 201 escritos (ver Parte 4.4.6 acima) que detalharão o plano executado pela ORT.

Trabalhando em conjunto com o Chefe do Setor de Planejamento, o Chefe do Setor de Operações avalia o plano gerado pelo OIM e/ou Comandante da Operação para assegurar que está sendo executado de forma consistente com os objetivos estratégicos da EMT do *Campo de Frade*, e que o escopo do plano é amplo o suficiente para tratar a totalidade dos problemas que devem ser abordados na cena do incidente. Se identificarem tarefas novas ou revistas, deverão revisar o plano e comunicar as revisões ao OIM e/ou Comandante da Operação.

**Próximo Período Operacional:** Se as operações de resposta da ORT continuarem além do turno atual do pessoal da ORT, o Setor de Planejamento da EMT do *Campo de Frade* será responsável por desenvolver um Plano de Ação para Incidentes (IAP) que defina as tarefas que precisam ser realizadas pelo pessoal da ORT designado para o próximo turno.

O período de tempo coberto pelo IAP é denominado próximo período operacional (NOP). A duração do NOP poderá variar, mas cobre tipicamente um período de 12 a 24 horas. Na definição da duração do NOP, é importante que a duração tenha uma relação direta com o cronograma de turnos do pessoal de resposta da ORT. Os Planos de Ação para Incidentes são implementados por este pessoal e faz sentido para o próximo período operacional começar no início de um turno. Além disso, a finalidade do trabalho desempenhado por este pessoal durante um turno é ajudar a alcançar os objetivos do IAP até o fim do turno.

**Troca de Comando:** O objetivo do IAP é facilitar uma transição suave das operações de resposta da ORT do pessoal que está saindo para o que está

entrando. A abordagem seguida para desenvolver este tipo de Plano de Ação para Incidentes é um processo de gerenciamento de troca.

Um IAP fundamentalmente consistente é construído sobre as operações da ORT realizadas durante um período operacional corrente (COP). Tenha em mente que o OIM ou Comandante da Operação, os Diretores de Filial, os Supervisores de Grupo e Divisão e/ou Líderes de Tarefas que realizam estas operações são especialistas no que fazem durante o turno corrente. Aquilo em que não são especialistas é saber quais mudanças, se houver, serão feitas nestas operações pelo Setor de Planejamento para o próximo período operacional. Como qualquer outro processo de gerência de mudanças, é crítico para aqueles que sofrerão o impacto das mudanças não apenas ter ciência delas, mas também estarem envolvidos no processo que levará às mudanças.

**Ciclo de Planejamento:** O Plano de Ação para Incidentes é preparado em resposta a objetivos táticos iniciados, específicos para as tarefas e consiste basicamente em designações de tarefas de campo realizadas para tratar dos objetivos. O IAP para o NOP será concluído e aprovado pelo Comandante de Incidentes antes do início do NOP. Enquanto o IAP estiver sendo implementado, o trabalho estará em curso no IAP para o NOP; este é um processo cíclico que continua até o final das operações de resposta a emergência.

#### **II.9.9.8.2 Processo de Desenvolvimento do Plano de Ação para Incidentes**

**Cronograma:** Comumente, o trabalho da Unidade de Desenvolvimento de Planos com relação a um plano para o próximo período operacional começa na metade de um período operacional corrente. Esperar até esse ponto é necessário para permitir que o trabalho no Plano de Ação para Incidentes atualmente sendo implementado progrida a um ponto em que julgamentos consistentes podem ser feitos sobre o que será realizado antes do próximo período operacional, e que trabalho precisa progredir ou começar durante o próximo período operacional. Isto significa que a Unidade de Desenvolvimento de Planos tem aproximadamente seis horas para preparar um plano, aprová-lo e transmiti-lo ao campo para execução. Por este motivo, é importante para aqueles que trabalham no plano ter um cronograma.

**Reunião Inicial com o Comandante de Incidentes:** Com um cronograma na mão, o Chefe do Setor de Planejamento e o Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos reúnem-se com o Comandante de Incidentes para discutir a duração do próximo período operacional, determinar a aplicabilidade dos objetivos estratégicos da EMT *do Campo de Frade* para o NOP e revisar o cronograma de preparação do IAP. Caso ocorram mudanças nos objetivos estratégicos, o Líder registrará as alterações em um Modelo de Objetivos Estratégicos da EMT de Bens ICS 202 (*Anexo 2*).

**Identifique as Tarefas Existentes:** Após a reunião com o IC, o Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos faz um resumo para outros membros do pessoal



que trabalha no plano sobre a duração do NOP, os objetivos estratégicos da EMT *do Campo de Frade* que precisam ser tratados pelo plano e o cronograma. Então, aqueles que estiverem trabalhando no plano devem recorrer ao Boletim de Status da EMT de Bens: Designações de Tarefas da ORT (*Anexo 3*) para obter informações sobre as tarefas de campo em curso e reunir-se com o Chefe do Setor de Operações e/ou Líderes da Unidade de Resposta e Controle de Fonte para confirmar que as informações são precisas e atualizadas.

**Presunção de Planejamento:** Em seguida, o Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos identificará as presunções de planejamento para o NOP. A presunção de planejamento tem foco em fatores tais como: disponibilidade de recursos; clima; extensão dos materiais derramados ou emitidos; a persistência dos problemas (por exemplo, se algo está pegando fogo, continuará a queimar?); o sucesso em curso dos esforços de resposta (por exemplo, se um material derramado for contido, continuará a ser contido?); e outros.

**Identifique as Tarefas para o NOP:** A presunção de planejamento é utilizada para identificar as tarefas de campo que vão continuar ou começar durante o NOP.

**Desenvolva Objetivos Táticos:** Uma vez que as tarefas de campo a serem cobertas no IAP estejam identificadas, o Líder da Unidade de Planejamento de Planos desenvolverá um leiaute de objetivos táticos para cada tarefa que defina claramente o que o Líder de Tarefas será solicitado a fazer durante o NOP. Uma vez que os objetivos sejam formulados, são registrados na linha de “Objetivo” que aparece no Modelo de Designação de Tarefas de Campo ICS 204 (*Anexo 2*) ou na Planilha de Alteração de Designações de Tarefas de Campo ICS 204 (*Anexo 2*).

Uma vez que os objetivos táticos sejam formulados, serão apresentados ao Comandante de Incidentes pelo Chefe do Setor de Planejamento e Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos para revisão e aprovação durante a próxima Reunião de Avaliação da EMT *do Campo de Frade* programada ou em uma reunião especial realizada com o Comandante de Incidentes para tratar apenas dos objetivos e nada mais.

**Planejamento Tático:** Os objetivos táticos para o NOP fornecem as instruções necessárias ao Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos para determinar se uma tarefa de campo a ser continuada durante o NOP continuará “como está” em termos de nível de intensidade (isto é, conforme medida pelas alocações de recursos), ou se o nível de intensidade irá aumentar ou diminuir.

**Designações de Tarefas de Campo:** Após tomadas as decisões relativas a tarefas de campo e alocações de recursos para o NOP, o Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos poderá optar por preparar designação de tarefas de campo verbais ou escritas para cada tarefa que será assumida durante o NOP. Se forem escritas, serão inicialmente registradas em um Modelo de Designação

de Tarefas de Campo ICS 204, e qualquer mudança à designação existente até então será registrada em uma Planilha de Alteração de Designações de Tarefas de Campo ICS 204. A designação de tarefas de campo por escrito fornece ao Líder de Tarefas as informações necessárias para a implementação da designação para o NOP. Quando as designações de tarefas de campo verbais ou escritas para o NOP estiverem concluídas, serão apresentadas ao Comandante de Incidentes pelo Chefe do Setor de Planejamento e Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos para revisão e aprovação durante a próxima Reunião de Avaliação da EMT *do Campo de Frade* programada ou em uma reunião especial realizada com o Comandante de Incidentes para tratar apenas dos objetivos e nada mais.

**Revisões Ambientais, de Segurança e Logística:** Quando as designações de tarefas de campo forem aprovadas, o Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos determinará se as designações precisarão de análise adicional pelo Setor de Logística, Oficial de Segurança e/ou Líder da Unidade Ambiental. Se o Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos determinar que não será necessária qualquer análise adicional, as designações de tarefas de campo para o NOP serão finalizadas e incorporadas ao IAP. Caso qualquer análise adicional seja solicitada, mais tempo será alocado para este trabalho. Durante o tempo alocado, o Setor de Logística poderá precisar:

- Processar todas as solicitações de pessoal, equipamento, materiais e/ou suprimentos.
- Definir e abordar serviços de suporte (por exemplo, alimentação, água, saneamento, combustível, etc.) necessários para manter o pessoal e o equipamento totalmente operacionais durante o NOP.
- Ao mesmo tempo, o Oficial de Segurança poderá precisar rever cada designação de tarefas de campo para determinar se existe algum perigo físico e/ou químico associado à designação que não tenha sido apropriadamente tratado pelo Plano de Segurança de Local específico para o incidente. Caso positivo, o Oficial de Segurança preparará qualquer alteração necessária ao plano.

A Unidade Ambiental poderá precisar revisar cada leiaute de designação de tarefas de campo para determinar se o trabalho antecipado tem potencial para causar qualquer impacto ambiental secundário não aceitável que possa vir a ser evitado ou mitigado. Se positivo, a Unidade Ambiental fornecerá ao Chefe do Setor de Operações e/ou aos Líderes da Unidade de Resposta e Controle de Recursos parecer sobre como evitar ou mitigar os impactos.

**Aprovação do Plano:** Quando o IAP estiver totalmente compilado pelo Líder da Unidade de Desenvolvimento de Planos, será apresentado ao Comandante de Incidentes pelo Chefe do Setor de Planejamento e Líder de Unidade para revisão e aprovação durante a próxima Reunião de Avaliação da EMT *do Campo de*

*Frade* programada ou em uma reunião especial realizada com o Comandante de Incidentes para tratar apenas do IAP e nada mais.

### **II.9.9.8.3 Implementação do Plano de Ação de Incidentes**

Após a aprovação do IAP, o processo de implementação será iniciado. O plano será encaminhado ao OIM ou Comandante da Operação (OC) verbalmente (ou seja, pela Rede de Comando ou pessoalmente) ou por escrito, para distribuição e discussão com os membros da ORT, e será revisto com o balanço da EMT do *Campo de Frade* durante o Resumo de Mudança de Turno (*Anexo 9*). Além disto, o mapa da situação e os boletins de status no Centro de Informações do Centro de Comando da EMT do *Campo de Frade* (ver Parte 4.5.5) serão atualizados imediatamente antes do início do NOP para refletir o conteúdo do plano.

## **II.9.10 PREPARAÇÃO DO PLANO GERAL**

### **II.9.10.1 Natureza e Conteúdo do Plano Geral**

Os incidentes que exijam a condução de operações de resposta a emergência por mais do que alguns dias tendem a ser complexos, requerendo recursos intensos e dispendiosos por natureza. Um longo esforço de resposta é considerado como um projeto que pode exigir a preparação de um plano de projeto de ordem geral de magnitude intitulado Plano Geral.

Como o IAP, o Plano Geral é preparado para tratar de objetivos aprovados pelo Comandante de Incidentes. Os objetivos do Plano Geral são freqüentemente expressos em metas (isto é, um prazo para conclusão de todas e/ou parte das operações de resposta a emergência).

O Plano Geral identifica as principais tarefas que precisarão ser executadas até o fim das operações de resposta a emergência, a duração das tarefas e os principais recursos de equipamento e pessoal necessários para realizar as tarefas nas durações especificadas. Os Boletins de Status que podem ser usados na preparação do Plano Geral são apresentados no Anexo 3, Parte D.2.

Quando o Plano Geral for preparado, o Setor de Planejamento deverá facilitar a condução desta atividade ao mesmo tempo de seus esforços para sustentar as operações de resposta a emergência em curso e para preparar os Planos de Ação para Incidentes para os próximos períodos operacionais.

### **II.9.10.2 Processo de Desenvolvimento do Plano Geral**

O trabalho no Plano Geral normalmente não começa até o Dia 2 ou 3 das operações de resposta a emergência. Isto ajuda o Setor de Planejamento, visto que permite que ele use o esforço de resposta em curso como base do plano. O

esforço de resposta em curso não apenas ajuda o Setor de Planejamento a examinar as tarefas a serem cobertas pelo plano, mas também os principais recursos.

**Previsão da Situação:** Da mesma forma que o IAP, o Plano Geral é baseado em uma previsão da situação; a previsão que durar até a conclusão das operações de resposta a emergência e não até o fim do NOP. Os resultados da análise dos potenciais de incidente (*ver Parte 4.5.3*) são particularmente úteis neste aspecto do processo de Desenvolvimento do Plano Geral.

**Análise Detalhada do Incidente:** Quando a Unidade de Desenvolvimento de Planos tiver analisado a previsão da situação, realizará uma avaliação detalhada do incidente. Durante a avaliação, a Unidade de Desenvolvimento de Planos usará a previsão para estimar a extensão da área que poderia sofrer impacto pelo incidente e para quantificar a magnitude ou gravidade dos impactos projetados. Uma vez que a área e os impactos projetados sejam identificados e quantificados, a área poderá ter que ser estudada para determinar seus atributos e analisar como os atributos poderão ser afetados por materiais emitidos ou liberados e/ou como poderão afetar as operações de resposta a emergência. Este estudo pode se basear em mapas e outras informações escritas ou visuais sobre a área, discussões com pessoas familiares com a área, uma inspeção da área pela Unidade de Desenvolvimento de Planos ou uma combinação dos três. O objetivo do estudo é ganhar uma avaliação do que será preciso com relação às tarefas, equipamentos principais, recursos de pessoal e tempo para tratar do incidente por toda a área estudada.

**Tarefas de Orientação:** Para uma resposta complexa, pode ser difícil projetar as exigências de tempo e recursos para todas as tarefas a serem cobertas pelo plano até que as tarefas de “orientação” sejam identificadas e abordadas. Tarefas de “Orientação” são aquelas que podem ser usadas para definir não apenas a duração total do projeto, mas a duração das principais fases dentro do projeto. Além disso, as tarefas de orientação têm uma tendência a ser as que requerem mais intensidade de recursos.

**Requisitos de Recursos:** Uma vez que as tarefas de orientação sejam identificadas e examinadas em termos de duração e principais requisitos de recurso, o próximo passo será examinar a duração e estimar os principais requisitos de recursos para todas as outras tarefas a serem cobertas pelo Plano Geral.

**Aprovação do Plano Geral:** Quando todas as tarefas estiverem inteiramente definidas, as informações serão compiladas pela Unidade de Desenvolvimento de Planos em uma versão única e abrangente do Plano Geral e apresentadas ao Comandante de Incidentes para revisão e aprovação, durante a próxima Reunião de Avaliação da EMT do Campo de Frade programada ou em uma reunião especial realizada com o Comandante de Incidentes para tratar apenas do plano e nada mais.

Após a aprovação do Plano Geral, será ele implementado diariamente até o final das operações de resposta a emergência. O plano será implementado e usado como base para todos os Planos de Ação para Incidentes subsequentes e através da atualização diária do plano.

#### **II.9.11 ENCERRAMENTO DAS OPERAÇÕES**

A decisão quanto ao encerramento das operações de resposta à emergência deverá ser tomada pelo Comandante do Incidente, devendo ser ouvido o órgão ambiental competente.

Quanto às operações de contenção e recolhimento de óleo, o Coordenador Local, em conjunto com os comandantes das embarcações de apoio, deverão avaliar a viabilidade de se prosseguir com esta estratégia em função da segurança e eficiência de recolhimento (condições meteoceanográficas e estado da mancha na superfície). A dispersão mecânica e o monitoramento devem ser realizados enquanto a mancha for visível.

Os equipamentos (barreiras de contenção, *skimmers*, etc.) contaminados com óleo em função das ações de combate deverão ser transportados pelas embarcações que os utilizarem até a base de apoio. Lá, em local apropriado, serão descontaminados, devendo os resíduos provenientes desta limpeza ser coletados e dispostos conforme definido na **Seção II.9.4.5.8**. Caberá ao Assessor de Logística assegurar que estes resíduos sejam adequadamente dispostos.

Eventuais ações pós-emergenciais, objetivando o monitoramento e/ou a avaliação de danos nas áreas afetadas, deverão ser decididas pelo Comandante do Incidente em conjunto com o órgão ambiental competente.

Conforme definido no Art. 7º, parágrafo único da Resolução CONAMA nº 293/01, após o término das ações de resposta a um incidente de poluição por óleo, deverá ser apresentado ao órgão ambiental competente, em até 30 dias, relatório contendo a análise crítica de desempenho do PEI.

Caberá ao Assessor de SMS a responsabilidade de redação deste relatório, sendo auxiliado pelo Coordenador de Operações.

#### **II.9.12 MAPAS, CARTAS NÁUTICAS, PLANTAS, DESENHOS E FOTOGRAFIAS**

#### **II.9.13 TREINAMENTO DE PESSOAL E EXERCÍCIOS DE RESPOSTA**

O treinamento do e exercícios oferecidos aos membros do *Campo de Frade* estão incluídos no Anexo 6.

**II.9.14 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PEI**

<b>NOME DO RESPONSÁVEL</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>REGISTRO PROFISSIONAL</b>	<b>REGISTRO DO IBAMA</b>	<b>ENDEREÇO</b>
Carla Muniz Sabino	Oceanógrafo	N/A	294.435	Rua do Ouvidor, 60, sala 1001 - RJ
Luiz Carlos Pinheiro Magalhães	Química	CRQ RJ 03414324	295.394	Rua do Ouvidor, 60, sala 1001 - RJ

**II.9.15 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO PEI**

O responsável pela execução deste Plano de Resposta a Emergência é o Comandante do Incidente.

**II.9.16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Lei 9.966/2000, de 28.04.2000 - Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo ou outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências NOAA. Characteristic Coastal Habitats – Choosing Spill Response Alternatives. 2000.

PORTARIA nº 014 de 01 de fevereiro de 2000. Agência Nacional do Petróleo. Publicado no DOU de 02/02/2000 Portaria ANP 14/2000, de 01.02.2000 - Estabelece os procedimentos para comunicação de acidentes de natureza operacional e liberação acidental de poluentes, a serem adotados pelos concessionários e empresas autorizadas a exercer atividades pertinentes à exploração e produção de petróleo e gás natural, bem como pelas empresas autorizadas a exercer as atividades de armazenamento e transporte de petróleo, seus derivados e gás natural.

RELATÓRIO de Controle Ambiental: Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-C-5, Bacia de Campos. ECOLOGUS Engenharia. Outubro/2002.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 269, de 14.09.2000, que "Dispõe que a produção, importação, comercialização e uso de dispersantes químicos para as ações de combate aos derrames de petróleo e seus derivados no mar somente poderão ser efetivados após a obtenção do registro do produto junto ao IBAMA, e dá outras providências".

RESOLUÇÃO CONAMA nº 293, de 12.12.2001, que "Dispõe sobre o conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleos originados em portos organizados, Instalação portuárias ou terminais, dutos,



Unidade de Perfurações, bem como suas respectivas Instalação de apoio, e orienta a sua elaboração".

RIG and Equipment Specifications for Deep Water Discovery. International Association of Drilling Contractors. Standart Format Equipamente List – Drill Ship Units. Revisão 1. November/2001.

THOMAS, José Eduardo. Fundamentos da Engenharia do Petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

Plano de Resposta a Emergências da Chevron Internacional de Exploração e Produção, Versão 1.1 de 23 de junho de 2005.



**II.9.17 ANEXOS**

<b>Anexo 1</b>	Políticas e Princípios da Chevron
<b>Anexo 2</b>	Formulários dos Sistemas de Gerenciamento de Incidentes
<b>Anexo 3</b>	Quadros de Status do Centro de Informação
<b>Anexo 4</b>	Processo de Notificação e ativação da Organização de Resposta a Emergência
<b>Anexo 5</b>	Recursos Mundiais de Respostas de Emergência
<b>Anexo 6</b>	Programas de treinamento e Exercícios
<b>Anexo 7</b>	Outras Ferramentas da Equipe de Gerenciamento de Emergências da Instalação
<b>Anexo 8</b>	Princípios Organizacionais e Gerenciais do Sistema de Comando de Incidentes
<b>Anexo 9</b>	Programação e Protocolo das reuniões de Avaliação da EMT do ativo do Sistema de Gerenciamento
<b>Anexo 10</b>	Outras Ferramentas da Equipe de Gerenciamento de Emergência do Ativo
<b>Anexo 11</b>	Glossário de Termos Mais Usados
<b>Anexo 12</b>	Identificação e avaliação dos riscos
<b>Anexo 12.1</b>	Identificação dos riscos por fonte
<b>Anexo 12.2</b>	Hipóteses acidentais
<b>Anexo 13</b>	Análise de vulnerabilidade
<b>Anexo 14</b>	Critérios para o Dimensionamento da Capacidade Mínima de Resposta
<b>Anexo 15</b>	Procedimentos Operacionais para o Lançamento de Dispersante
<b>Anexo 16</b>	Configurações Possíveis para Utilização de Barreiras e Recolhedores
<b>Anexo 17</b>	Propriedades Físico-Químicas e Toxicológicas (não apresentado nesta versão)
<b>Anexo 18</b>	Formulários e Modelos (layouts)
<b>Anexo 18.1</b>	Comunicação Inicial do Incidente
<b>Anexo 18.2</b>	Relatório de Ocorrência Acidentes Operacionais
<b>Anexo 18.3</b>	Relatório de Ocorrência de Derramamento de Substância Poluente
<b>Anexo 18.4</b>	Relatório de Confirmação de Ocorrência de Derramamento de Substância Poluente
<b>Anexo 18.5</b>	Registro de Operações de Resposta a Incidente
<b>Anexo 18.6</b>	Modelo de Boletim de Informação
<b>Anexo 19</b>	Métodos de Limpeza Recomendados por Tipo de Ambiente Afetado
<b>Anexo 20</b>	Informações e Procedimentos de Resposta
<b>Anexo 21</b>	Controle de Revisões
<b>Anexo 22</b>	Guia de Operações de Campo para Equipes de Atendimento Local